ANNO LVI NUMERO 210

SEGUNDA FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 10 de setembro.

— A cidade de Dulcigno foi hoje entregue ao Montenegro pela Albania, por conselhos do governo ottomano.

LONDRES, 10 de setembro.

— Acaba de dar-se uma explosão de fogo GRISOU **nas minas de carvão de pedra, em Sedham.**

Além de importantes prejuizos materiaes, ha a lamentar a perda de muitas vidas.

O numero dos infelizes, que pereceram nesse desastre, é avaliado em duzentos.

Agencia Havas em Pernambuco, 11 de setembro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 11 de setembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 15 minutos da noute).

— A Camara dos Deputados approvou : hontem a licença para o Dr. José Mariano ausentar se da côrte ; e hoje, em terceira discussão, a receita geral do imperio, com diversas emendas.

— O Senado prosegue na discussão do orçamento do ministerio da agricultura.

— O cambio teve uma alça. As transacções sobre Londres realisam-se á 23 1/8 d. por 1$000 bancario, e 23 1/4 d. particular.

RIO DE JANEIRO, 12 de setembro, aos 45 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas).

— Na receita geral do imperio, votada hontem pela Camara dos Deputados em terceira discussão, foram approvadas, entre outras emendas, as seguintes :

Abolindo o imposto de cabotagem.

Sujeitando as loterias provinciaes, em beneficio de estabelecimentos pios e da instrucção publica, somente ao imposto do sello.

— Por carta imperial de hontem foi nomeado presidente da provincia da Parahyba, o Dr. Justino Francisco Carneiro.

— Por decreto de hontem foi agraciado com o titulo de conselho, o coronel honorario do exercito Francisco Augusto de Lima e Silva.

— Falleceu a Viscondessa de Araxá.

— O cambio sobre Londres, hontem, regulou: de 23 1/8 á 23 1/4 d. por 1$000, bancario, e a 23 3/8 d. particular.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1880

Officios :

— Ao presidente da provincia de Alagôas.—Não tendo a collectoria de Tacaratú renda sufficiente para adiantar a etapa da força do 2º batalhão de infantaria, destacada naquella localidade, sob o commando do capitão Antonio Raymundo Lins Caldas, rogo a V. Exc. se digne de providenciar no sentido de ser a dita força paga da referida etapa pela alfandega de Penedo. — Communicou-se ao commandante das armas e inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao desembargador presidente interino da relação do Recife.—Sirva-se V. S. de providenciar no sentido de ser transmittido á secretaria desta presidencia o traslado das peças do processo instaurado contra o réo Manoel José Bello, condemnado por decisão do jury do termo de Jaboatão, afim de ser devidamente instruida a petição de graça que ao poder moderador pretende dirigir o mesmo réo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a cópia inclusa do officio que, em 1 do corrente mez, dirigio-me o Rvd. vigario capitular, a respeito do parocho de Ipojuca padre Firmino José Dias de Araujo Figueiredo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão de estado-maior de primeira classe Braz Ferreira da Franca Velloso, o qual em virtude de determinação do ministerio da guerra, segue para a provincia da Parahyba, afim de encarregar-se das respectivas obras militares. —Mandou-se dar o respectivo transporte e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo —Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o incluso attestado de molestia, concernente ao juiz de direito da comarea de Cimbres, bacharel Domingos José Alves da Silva.

— Ao commandante da corveta *Nitherohy*. —De conformidade com a communicação do director da secretaria de estado do ministerio da marinha, em telegramma de hontem datado, faça V. S. transportar á côrte, na corveta sob seu commando, o imperial marinheiro Francisco Ferreira da Trindade, que seacha soffrendo de alienação mental. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha e provedor da Santa Casa.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Conforme solicitou-me o commandante do corpo de policia, em officio de 3 do corrente, n. 717, recommendo a Vmc., que mande abonar soldo, a contar do 1º deste mez ao ultimo de outubro vindouro, para os destacamentos constantes da relação junta por cópia.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Concedo a autorisação solicitada por Vmc. em officio n. 203, para justificar as faltas de exercicio escolar, dadas de 1 a 24 de agosto findo, pelo professor Izidoro Marinho Cesar, por ter ido tomar posse da cadeira de Bôa Viagem, para que teve ultimamente accesso.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos do Recife. — Declaro a V. S., em resposta á sua consulta de 31 de agosto ultimo, que, segundo o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 23 de junho de 1875, sob n. 242, as juntas de classificação de escravos devem trabalhar em dias consecutivos e a horas em que possa comparecer o agente fiscal da fazenda nacional, sem prejuizo do serviço a seu cargo.

— A' junta de classificação de escravos de Gamelleira.—Consultam Vmcs., em officio de 2 de agosto ultimo, hoje recebido, si, não havendo nesse municipio familias escravas que tenham peculio e abrangendo ahi a classe das familias toda ou quasi toda a quota distribuida, devem preferir para a libertação alguns escravos da classe de individuos, que teem em seu favor a existencia do peculio ou alguma parte livre.

Em resposta, declaro-lhes que o peculio só determina a preferencia da mesma classe, guardada a ordem do art. 27 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872; pelo que de modo nenhum póde o escravo pertencente á classe dos—individuos—pelo facto de ter peculio, preferir a uma familia sem elle, conforme claramente explica o aviso n. 32, de 23 de junho de 1875, expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc., conforme solicita em officio de 3 do corrente, n. 714, a engajar, no corpo sob seu commando, o paisano Manoel Barbosa dos Santos.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhã ás 7 horas do dia, 2 praças e 1 cabo, afim de escoltarem um preso até a comarca de Palmares. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Ao Dr. chefe de policia, mande Vmc. apresentar hoje ao meio dia, 4 soldados e 1 cabo de esquadra, afim de conduzirem 3 criminosos para a provincia do Rio Grande do Norte e Ceará, a bordo do vapor *Pirapama*. — Mandou-se dar os respectivos transportes e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia Bahiana de navegação a vapor mande dar passagens até a cidade de Penedo, por conta do ministerio da fazenda ao 1º escripturario da thesouraria de fazenda da Parahyba, addido á desta provincia, Manoel Coelho Bandeira de Mello, nomeado para exercer interinamente o lugar de inspector da alfandega daquella cidade, e as pessôas de sua familia, constantes da relação junta por cópia, devendo ser de segunda ordem a passagem para a criada, que vai em sua companhia. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao agente da companhia de paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Pará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul, amanhã ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1880

Actos :

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito a portaria de 2 do corrente, pela qual foi nomeado Luiz de Barros Pereira Rego para o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Garanhuns.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Amazonas de Almeida, promotor publico da comarca do Rio Formoso, resolve conceder-lhe vinte e quatro dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença dentro do prazo de quinze dias.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade deixou, no 1º do corrente, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Iguarassú, por ter sido removido, por decreto de 27 de julho ultimo, para a de Maranguape, na provincia da Parahyba.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Recommendo a Vmc. que organise as bases de um regulamento para as escolas de aperfeiçoamento, de que tratam os arts. 69 e 75 de 7 de abril de 1879, afim de que eu possa resolver sobre o assumpto de seu officio n. 171, de 4 de agosto findo.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Para os fins covenientes, communico a Vmc., que tendo sido annullada pelos accordãos de 17 a 24 de agosto findo, do tribunal da relação do Recife, a eleição de vereadores e juizes de paz, feita ultimamente para o municipio e freguezia de Agua Preta, expedi hoje as necessarias ordens, afim de que se proceda de novo áquella eleição no dia 17 de outubro proximo vindouro. — Fizeram-se as devidas communicações.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do sul, o soldado do 5º batalhão de infantaria Raymundo Francisco de Paula Salles. — *Mutatis mutandis* mandando dar passagem até a Parahyba, aos soldados da respectiva companhia de infantaria Antonio de Lima do Nascimento, João Manoel de Souza, Manoel Eugenio da Silva e Manoel Nunes de Meirelles, que d'alli vieram escoltando dous sentenciados militares. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito interino da comarca de Iguarassú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Manoel Rodrigues Lima. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 de agosto ultimo, communicando haver assumido em 13 de maio proximo findo, o exercicio pleno do cargo de juiz municipal do termo de Cabrobó.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1880.

Antonio Themoteo Bispo. — Prove ser casado.

Anna Francisca do Espirito Santo. — Sim, para a cadeira mixta em Serubim.

Companhia de Feves Lille. — Tendo já sido levantadas as apolices, conforme consta de informação do thesouro provincial, não ha que deferir.

Fames Cfuvell de Nova-York.—Não tem lugar, em vista das ultimas ordens do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Grata Candida de Alcantara Couto. — Sim, para a cadeira mixta da povoação de Una.

Horacio Walfrido Peregrino da Silva. —Ficam justificadas as faltas a que allude o supplicante,

Joanna Cesar de Santa Isabel. — Passe portaria, concedendo dous mezes de licença com ordenado integral.

Joaquina Maria do Sacramento.—Remettida ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar effectuar o pagamento pedido, depois de satisfeita pela supplicante a exigencia do art. 250 do regulamento de 2 de julho de 1879, que se refere á informação do mesmo thesouro de 27 de agosto ultimo, n. 155.

Lauriano Adelaide Velloso de Albuquerque Lins. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria de Jesus Cordeiro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

F. M. Duprat. — Lavre-se contrato com o supplicante e mediante a subvenção mensal de 200$000.

Secundina Tertulia Corrêa de Abreu. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Theodoro Dedino Corrêa de Abreu.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de setembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,498.—Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João José Quichaba, vindo do termo de Palmares, como criminoso.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel e Pio, escravos de Pedro Jorge, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Cosme Joaquim dos Santos, José Benedicto de Souza, Manoel Horacio da Silva, João Antonio de Sant'Anna, José dos Santos, Pedro Francisco dos Santos Feitosa, Manoel Alves da Silva e Geraldo, escravos de José Antonio Pinto, por jogos prohibidos e disturbios.

No dia 19 do mez ultimo, e no termo de Agua Preta, o portuguez Joaquim José de Arrolha, proprietario do engenho Caissára, tendo reunido um grupo, composto de moradores e escravos seus, armados, dirigio-se ao sitio Caissára com o fim de desalojar alguns moradores e pessoas que se dizem senhores de terreno naquelle sitio, o que levou a effeito mandando derrubar oito casas e quebrando o que encontrou ; e ainda não satisfeito com este acto de selvageria e arbitrariedade, os individuos do referido grupo arrombaram uma mala de couro, se apoderaram da quantia de 900$000, pertencente a dous offendidos. e arrastaram para o campo á uma pobre mulher que se achava em um leito, e fazia quatro dias, tinha dado a luz, expondo-a deste modo á chuva copiosa que cahia, do que resultou ficar em perigo de vida ; feito o que, evadiram-se, conduzindo alguns dos mesmos objectos. Contra os delinquentes procede-se com rigor nos termos do inquerito policial.

Communicou-me o delegado do termo do Cabo, que no dia 2 do corrente, ás 8 horas da noite, e no lugar Ponte do Mangue, Antonio José do Monte, armado de uma faca, ferira levemente a Joaquim de Almeida, e que chegando o facto ao conhecimento do respectivo subdelegado, se dirigio este ao dito lugar, afim de effectuar a prisão, acompanhado de Miguel Archanjo da Silva, o que conseguio com alguma difficuldade, depois de uma luta, sahindo por sua vez tambem ferido levemente.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

No dia 8, ás 7 horas da noite em uma casa á estrada do cemiterio, em Santo Amaro das Salinas, José Antonio da Silva, conhecido por José Nazareth, desaffecto á sua amasia Julia Maria da Conceição, por haver esta o abandonado, espancou-a fazendo-lhe leves ferimentos. Acudida em tempo a offendida por um seu cunhado e outras pessoas, evadio-se o offensor, depois de uma luta, da qual sahio ferido levemente. A autoridade tomou conhecimento do facto e procede na forma da lei.

Hontem, remetteu o subdelegado da Magdalena, ao juiz competente, o inquerito a que procedeu contra Manoel Francisco, conhecido por Manoel Pequeno. pelo crime de ferimento grave praticado na pessoa de Ulysses Francisco Roberto, em 30 do mez findo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraizo Cavalcante.*

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1880

Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica da 2.ª cadeira da freguezia de S. José d'esta cidade, apresentando a portaria do governo da provincia, de 9 do corrente, que lhe proroga por dois mezes com todos os vencimentos a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saúde, onde lhe convier.—Cumpra-se e registre-se.

Angelica Maria Roberta de Jesus, apresentando a provisão do governo da provincia, de 4 do corrente que a nomeia professora publica da cadeira de Queimadas.—Cumpra-se e registre-se.

Demetrio Tavares do Espirito-Santo, apresentando a provisão do governo da provincia, de 6 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Caricé. Cumpra-se e registre-se.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, apresentando a provisão do governo da provincia, de 4 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de S. José de Ingazeira.—Cumpra se e registre-se.

José Barbosa da Cunha Moreira, apresentando a provisão do governo da provincia de 6 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira do Altinho.—Cumpra-se e registre-se.

João Sezino dos Santos Bezerra, apresentando a provisão do governo da provincia, de 6 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Capivara.—Cumpra-se e registre se.

Lourenço Gonçalves Aleixo, apresentando a provisão do governo da provincia de 9 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Lage Grande.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal, apresentando a provisão do governo da provincia, de 6 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Correntes.—Cumpra-se e registre-se.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, pedindo que lhe mande passar por certidão a qualificação que a supplicante obteve no concurso a que se procedeu em 25 de Janeiro de 1877 para preenchimento de algumas vagas.—Dê-se.

A mesma, pedindo que lhe mande dar por certidão se é ou não exacto ter sido a supplicante nomeada professora interina da cadeira de Itapissuma em 29 de outubro de 1879, e se exerceu o dito magisterio até o dia 1º do corrente, e si foi ou não a supplicante assidua no cumprimento de seus deveres. — Certifique-se.

A mesma, pedindo a entrega de seus documentos que juntou em janeiro de 1877, quando se submetteu ao concurso para preenchimento das cadeiras vagas.—Entregue-se, mediante recibo.

— 11 —

Generosa do Rego Medeiros, apresentando a provisão do governo da provincia, de 3 do corrente, que a nomeia professora publica da cadeira de Alagôa do Carro.—Cumpra-se e registre-se.

Joaquim Rufo Beda, apresentando a provisão do governo da provincia de 3 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Chan de Capoeiras.—Cumpra-se e registre-se.

Liberata Leopoldina Vital, apresentando a provisão do governo da provincia, de 31 do agosto proximo findo, que a nomeia professora publica da cadeira de S. Benedicto.—Cumpra-se e registre-se.

Anna Alexandrina Cezar dos Anjos, apresentando a provisão do governo da provincia, de 6 do corrente, que a nomeia professora publica da cadeira de Abreo de Una.—Cumpra-se e registre-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1880

Pret da guarda civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Rogoberto Barbosa da Silva. — Ao Sr. porteiro, para entregar ao interessado.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Certifique-se.

Collector interino da Victoria.—Ao Sr. contador, para mandar satisfazer a requisição.

João Vicente de Torres Bandeira.—Informe o Sr. contador.

D. Maria Rosalina Antunes dos Passos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Cosma Joaquina de Lima Nunes.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Torres Carvalho. — Hava vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 25.ª parte da loteria do Hospital Pedro II. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 2ª parte da loteria da matriz de S. José do Recife.- Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da despeza dos reparos da cadeia do Limoeiro pela thesouraria da repartição das obras publicas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da despeza da obra da ponte sobre o rio Una em Palmares, pela thesouraria das obras publicas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos da Cruz & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Izidoro de Freitas Gamboa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.—Informe o Sr. contador.

D. Candida Lourença de Lima.—Informe o Sr. contador.

Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica sobre a installação da cadeira de Taquaretinga.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

Officio do Dr. administrador da casa de detenção.—Informe o Sr. contador.

Major Luiz Antonio Ferraz.—Informe o Sr. contador.

João Christiani.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Leonardo Kahu.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. administrador da casa de detenção.-Informe o Sr. contador.

Contas da 7ª parte da loteria da igreja da Casa Forte.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Informe o Sr. contador.

Pret da 1ª dezena do corpo de policia.—Ao Sr. contador, para mandar examinar.

Pret de adiantamento do corpo de policia. —Ao Sr. contador para mandar examinar.

Pret de adiantamento do corpo de policia.—Ao Sr. contador, para mandar examinar.

Pret de adiantamento do corpo de policia. —Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de adiantamento a officiaes do corpo de policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Amorim Irmãos & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Conego Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos.—Pague-se.

Bartholomeu & C.—Pague-se.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Pague-se

Antonio Benvenuto Cellini.—Pague-se.

Antonio Benvenuto Cellini.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se,

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre a ponte da Torre.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Santa Casa de Misericordia.—Entregue-se.

Joaquim da Silva Costa.—Certifique-se.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Folha de officiaes do corpo de policia.—Pague-se

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Pret do corpo de policia —Pague-se.

Officio do collector da Gloria de Goitá.—Ao Sr. contador, para o competente destino, a inclusa relação de presos pobres.

Officio do escrivão da collectoria de Garanhuns, communicando haver fallecido o respectivo collector, no dia 2 do corrente, remettendo o termo de exame exigido no art. 60 do regulamento.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas sobre os agentes pagadoras Juviniano de Azevedo Mello e Vicente da Costa Miranda. — Satisfaçam os interessados a exigencia da contadoria.

Contas da 57ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1880.

Baltar Irmãos & C. — Informe a 1.ª secção.

Francisco de Azevedo. - Informe a 2.ª secção.

Francisco Guedes de Araujo. — Informe a 1.ª secção.

Gonçalo Leite de Moraes. — Informe a 1.ª secção.

Jacintho Pacheco Pontes. — Informe a 1.ª secção.

Marcos Gomes da Silva. — Informe a 1.ª secção.

Magalhães & Boa-Vista. — Informe a 1.ª secção.

Manoel Pedro Alvares.— Informe a 1.ª secção.

Pedro Emilio Roberto.—Informe a 1.ª secção.

Ribeiro & Silva — Informe a 1.ª secção.

Symphronio Cesar Paes Barreto.- Informe a 1.ª secção.

Ramos & Irmão.—Informe a 1.ª secção.

Francisco de Souza m&C.—Satisfaça a exigencia da 1.ª secção.

Henry Forster & C. —Informe a 1.ª secção.

Victorino Maia & C. — Satisfaçam a exigencia da 1.ª secção.

Antonio Luiz Baptista. — Informe a 1.ª secção.

Antonio da Costa Almeida.— Informe a 1.ª secção.

Conhôto & Irmão. — Certifique-se o que constar.

José Bruno de Lima. — Informe a 1.ª secção.

Manoel da Silva Reis. — Informe a 1.ª secção.

Manoel da Silva Reis. — Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1880

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Minho* recebemos sabbado jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 31 de agosto. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

A estada em Cherburgo do illustre presidente da camara electiva franceza, deu pretextoa algumas declarações importantes feitas pelo Sr. Gambetta, de que demos resumidissima noticia.

No circulo do Commercio, onde foi offerecido um *lunch* aos representantes da imprensa republicana, o Sr. Dufour, presidente do circulo, fez um brinde a Gambetta, que respondeu nos seguintes termos :

« Meus senhores e estimados collaboradores : — Estamos entre republicanos, e para mim não ha differença entre elles. Nem todos entendem assim, mas devem respeitar este modo de vêr, porque é a expressão da liberdade de opinião.

« Ha, porém, uma cousa, que nos encontrou sempre unidos, e a que se referio ha pouco o Sr. Dufour. Tinha razão em dizer que a minha presença aqui é a prova da solidariedade que deve existir entre todas as forças da democracia, e que centuplicou os nossos esforços durante o 16 de maio. Estamos em familia, para nos congratularmos, sem caracter official, para celebrarmos a festa que agrupa todos os republicanos em roda de um chefe venerado, e é por isso que eu tenho a agradecer-vos.

« Não é de hoje que eu conheço a vossa dedicação pela causa republicana, outros se votaram tambem á republica, e em circumstancias de maior evidencia ; mas ninguem mostrou maior tenacidade, maior abnegação na propaganda, de que vós, durante a luta que ha pouco foi encetada.

« Esta propaganda chegou aos pontos mais distinctos da França. Podeis glorificar-vos pela victoria, porque o tempo que passou não volta, e a obra que havia fundado é indestructivel.

« Permitti-me, ao terminar, que eu dirija agradecimentos á imprensa republicana, porque não conheço outra. Posso dizer, não com orgulho, mas com satisfação, que sou talvez o homem em quem a liberdade de imprensa tem exercido mais a sua acção. Sou homem de liberdade e de discussão, e quero todas as liberdades e todas as discussões ; por isso sustentarei a liberdade de imprensa com todas as minhas forças e com o meu voto, se fôr necessario. A experiencia está feita ; hoje a imprensa é omnipotente para o bem. Ha dez annos que a pouco e pouco nos habituamos á liberdade, e como estamos em frente do Oceano, permitti-me uma comparação :

« Quando o homem pela primeira vez se aventurou aos abysmos do mar, é natural que o coração lhe batesse mais agitado, e que as forças estivessem a ponto de lhe faltarem ; mas o animo voltou-lhe a pouco e pouco, conseguio vencer as resistencias da natureza e tornou-se o dominador do Oceano. Do mesmo modo, quando a liberdade democratica, que na sua origem se vio obrigada a lutar com a demagogia, para escapar aos saltos do vento e chegar a porto seguro terá simplesmente de governar o leme com mão firme e seguir a direito. »

Em seguida o Sr. La Vilette, antigo deputado, brindou a Gambetta, recordando que em 1871 Cherbourgo apresentou o nome de Gambetta como o primeiro dos candidatos á deputação. E accrescentou : « Não desejo soltar aqui nenhuma nota dissonante ; pelo contrario, desejo passar um véo sobre o passado ; mas devo declarar solemnemente que a população de Cherburgo pode ser susceptivel, quando se trata dos seus direitos e da sua dignidade, mas que é tão laboriosa, como liberal, e devotada á republica. »

O Sr. Gambetta agradeceu nos seguintes termos: « Commoveram-me as palavras que ouvi, e principalmente os echos sympathicos que ellas tiveram. O meu amigo o Sr. La Vieile disse que eu tinha conquistado a vossa admiração e a vossa affeição; destes dous termos quero conservar o segundo, e protesto contra o primeiro. A admiração é um sentimento incompativel com os homens livres ; consenti que eu conserve unicamente a vossa affeição, porque é do que eu preciso, não na éra dos combates, que acabou, mas na das difficuldades, que eu annunciava ha dous annos. Nunca esqueci quem sou, d'onde sahi e para onde vou. Sei que sahi das fileiras mais obscuras da democracia trabalhadora. e que lhe pertenço de corpo e alma. (Muitos applausos).

« Tanto nas horas sinistras, a que ha pouco se fez allusão, como agora, nunca aspirei a dictadura ; não quero ser mais do que servir á democracia, no meu posto, no meu lugar ; e, como se fallou daquella época dolorosa, devo dizer que, quando ha dous annos estive em Cherbourgo, vim cumprir um dever sagrado.

« A fortuna voltou-nos as costas, e em 10 annos ainda não pronunciámos uma palavra de jactancia, ou de temeridade. Ha horas na historia dos povos, em que o direito passa por eclipses ; mas é nessas horas sinistras que os povos devem ter a consciencia de si proprios, sem se voltarem exclusivamente para nenhuma personalidade; devem aceitar a concurrencia dedicada de todos ; mas nunca os dominadores devem contar com a prudencia, com a conciliação de todas as vontades.

« As grandes reparações pódem sahir do direito ; nós, ou os nossos filhos, podemos esperar, porque o futuro não é vedado á ninguem. (Prolongados applausos.)

« Quero, em duas palavras, responder á uma censura que se tem feito.

« Tem-se dito que temos um culto excessivo pelo exercito, que agrupa actualmente todas as forças nacionaes, que é recrutado no melhor sangue do paiz ; censuram-nos por consagrar muito tempo ao estudo do progresso da arte da guerra, que põe a patria ao abrigo dos perigos.

« Não é o espirito bellicoso, que inspira este culto ; é a necessidade, quando se vir a França, tão abatida, de a levantar, até que de novo occupe o seu lugar no mundo.

« Se os nossos corações se agitam, é com aquelle intuito, e não porque vissem um ideal sanguineo ; é para que se conserve intacto o que nos resta da França ; é para que possamos contar com o futuro, e saber se nas cousas deste mundo ha uma justiça imminente, que se mostra em occasião opportuna.

« E' deste modo que os povos merecem levantar-se, que se ganham as verdadeiras palmas da historia ; é ella que tem de julgar os homens e as cousas.

« Quanto ao mais, todos temos direito á uma parte de sol e de sombra, e mais o que diz respeito á cada um é necessario agradecer-lhes, e rogo-lhes que digam aos seus concidadãos de que idéas estamos animados. »

— O discurso que o Sr. Gambetta pronunciou em Cherbourgo, fallando de recuperar a Alsacia e Lorena, é commentado por toda a imprensa.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* qualifica o discurso do presidente da camara de « hymno da desforra », accrescentando que, no estado actual de cousas, não póde haver sérios inconvenientes, porque já se está acostumado a sorrir dos impetos bellicos do orador, « que apenas teve um momento de loucura furiosa», nada mais.

A *Gazeta de Italia* diz que as palavras do Sr. Gambetta foram um grande serviço ao Sr. de Bismark, porque se, em seguida á esta provocação, se pedirem novos sacrificios á Allemanha, nem um allemão os recusará.

O *Diritto*, orgão do ministerio dos estrangeiros, em Italia, declara que o Sr. Gambetta disse em Cherbourgo ter immensa gravidade. E' clara a ameaça á Allemanha. Todos sabiam, continúa aquelle jornal, que a França preparava com enthusiasmo uma desforra ; porém este pensamento era cuidadosamente occultado.

— Hoje, manifestou-se solemne e officialmente.

— O Sr. Grevy, presidente da republica franceza, sahio de Paris no dia 19 de agosto para as suas propriedades do Jura, onde vai passar algum tempo com a sua familia.

— E' curioso o que diz o *Standard* ácerca das relações diplomaticas do governo francez com o Vaticano :

« Um personagem d'entre os que cercam o papa tem nas suas mãos um documento que explica a razão porque o ministerio Freycinet está resolvido a fazer executar rigorosamente os decretos contra as congregações não autorisadas.

« Podemos affirmar que o documento alludido é uma carta dirigida por um dos ministros a um homem influente dos negocios politicos.

« Diz-se alli que o governo fez todo o possivel para *apurar* a grande massa dos empregados do estado, mas nada fez ainda contra o centro da conspiração, isto é, contra as congregações religiosas, e que, em vista d'isto o governo deve ser rigoroso na applicação dos decretos ; porque possue provas de que as communidades haviam preparado o terreno para o regresso do passado. »

Que estes sejam os votos do clero e das congregações é natural e não admira.

— A sociedade de geographia de Paris, que applaudio calorosamente a exposição feita pelos exploradores portuguezes Capello e Ivens, vai mandar gravar o notavel mappa da sua viagem.

— A 15 de agosto os bonapartistas fizeram uma manifestação na igreja de Notre-Dame. Foi o Sr. Jules Anriques, redactor do *Petit-caporal* quem tomou a iniciativa dessa demonstração. Dias antes annunciara elle no seu jornal que queria inaugurar, a 15 de agosto, a festa da Esperança.

O seu intento era aproveitar-se de uma das missas instituidas n'outros tempos na cathedral em honra de Napoleão I, no dia da Assumpção.

O momento era bem escolhido, porque geralmente a 15 de agosto ha um numero de fieis muito consideravel em Notre-Dame. O Sr. Jules Anriques esperava poder fazel-os passar por bonapartistas militantes. De facto na igreja pouca concurrencia havia e pouquissimas pessoas tinham arvoradas na capella da casa e a das flores violêtas, emblema do imperialismo.

A' sahida houve alguns encontrões e foram proferidos gritos anti-constitucionaes. Fizeram se muitas prisões. Entretanto, este incidente nada teve de grave seguramente, e bem mostra quão completa é a desunião entre os partidarios do passado regimen.

— O Sr. Constans ministro do interior da França pronunciou um discurso importante no *Cercle de l'Union nationale* em Tolosa, na occasião de um ponche que lhe foi offerecido pelos viajantes do commercio.

Fallando dos decretos de 29 de março, o ministro disse :

« O governo não deixará protestar a sua firma ; o que elle decidio, far-se-ha. Mas é preciso evitar toda e qualquer precipitação, toda e qualquer impaciencia exagerada. Se o paiz fôr prudente, sahiremos victoriosos da luta empenhada ; se, pelo contrario, elle fôr imprudente e violento, comprometterá o triumpho que deve caber-nos. »

— A questão tunesina foi regulada da maneira mais vantajosa para os interesses e dignidade da republica franceza.

A causa do conflicto franco-italiano póde resumir-se em duas palavras : a Italia, senhora da linha Tunis-Goleta, queria impedir a França de ligar a sua linha de Bône-Guelma-Tunis á um porto visinho da Goleta. Além disso, ella queria impedir que os francezes constituissem um porto no lago que separa Tunis da Goleta.

O bey de Tunis, cedendo ás reclamações da França, concedeu á uma companhia franceza o direito de construir um porto no referido lago, e além disso á companhia de Bône-Guelma a concessão de um novo entroncamento, que porá a Algeria em communicação directa com o interior da regencia de Tunis.

ITALIA

A questão da *Italia irredenta* afasta-se cada vez mais da Austria, e, por consequencia, da Allemanha. A questão do Tunis torna-se incompativel com a França, e por consequencia com a Russia.

A Italia tinha obtido agora em Tunis uma concessão de caminho de ferro, que lhe pare-

cia poder assegurar-lhe a preponderancia sobre a França na regencia tunesina. Esta potencia alcançou, junto do bey, consentimento para crear um porto em Tunis e para construir um ramal de caminho de ferro, de Tunis ao porto de Bizerta. Com estas concessões, ficaram completamente neutralisadas as obtidas pela Italia.

Consignando este facto, o *Temps* faz saber em termos asperos á Italia que a França, bem como a Austria, ou outra qualquer potencia, não estão resolvidas a prestarem-se ás tendencias inquietas de um povo que parece, desgraçadamente para elle, muito mais occupado em procurar engrandecimentos no exterior do que em tratar de estabelecer a sua prosperidade interna.

— Certos jornaes italianos deram noticia da apprehensão do *Cittadino*, jornal de Savona, por causa de um artigo contra os jesuitas. Aquellas folhas censuraram acremente o procedimento da autoridade respectiva e consideraram o facto como um attentado contra a liberdade de imprensa.

O *Cittadino* foi com effeito apprehendido, não por causa de um artigo contra os jesuitas, mas sim por ter offendido a familia real, o que é muito differente.

E' pelo menos o que nos diz o *Diritto*.

O governo italiano nomeou uma commissão encarregada de proceder a uma informação economica e demonstrativa sobre as fundações piedosas do reino.

Acrescenta o decreto que se deverá propôr um projecto de reorganisação completa destas obras pias, que corresponda ao espirito do tempo e ás condições sociaes modernas.

— Está com uma febre typhoide o cardeal Nina.

INGLATERRA

As ultimas noticias do Afghanistan não indicam que tenha mudado a situação do general Primrose.

Ayoub-Khan estava ha muito pouco tempo á uns dez kilometros de Candahar, não se sabendo ao certo se elle pôz já cerco á cidadella para onde se refugiara com as tropas inglezas.

O paiz está completamente sublevado entre Candahar e o desfiladeiro de Kepak; o general Phayre não se atreve a passar por alli sem ter ás suas ordens um exercito numeroso, e por isso espera em Quellah que se lhe reunam reforços sufficientes antes de marchar em soccorro do general Primrose.

As forças militares britannicas abandonaram Cabul, onde o novo emir do Afghanistan, Abdul-Rhaman fez logo acto de posse.

Os inglezes fingem ter confiança na fidelidade deste personagem, creatura sua, que não será por ventura muito atreito a grandes movimentos de gratidão.

O general Roberto vai entretanto marchando com uns doze mil homens de tropas para Candahar, onde conta estar no fim de agosto, senão tiver embargos no caminho.

Roberto já passou Glukni, sem encontrar resistencia. Ayoub-Khan decidio atacar Candahar antes da chegada de reforços.

As folhas allemãs dizem que Ayoub-Khan atacou já Candahar polo lado do sul

No primeiro dia de ataque a canhonada não cessou um só instante.

Corre que as perdas dos inglezes teem sido insignificantes.

E' possivel que assim seja; mas o mais importante no meio de tudo isto, é que Ayoub pôde pôr o cerco a Candahar e começar o bombardeamento antes de que os generaes inglezes encontrassem o seu recente vencedor.

Quartorze milhões esterlinos, foi quanto custou, segundo as declarações feitas na camara dos communs pelo Sr. Hartington, a guerra do Afghanistan. Nesta somma não está comprehendida a despeza feita com a construcção do caminho de ferro da fronteira.

A questão irlandeza é a questão maxima e a que mais preoccupa os animos no Reino-Unido.

Não tem havido mais noticias da gente armada que appareceu em Cork; mas ha bastantes indicios de que a agitação agraria, longe de acabar, augmenta de dia para dia naquella ilha.

Em 13 dias tinha havido em toda a Irlanda quinze *meetings*. Os mais consideraveis foram os do congresso de Tepperarg e de Kildari.

Em um que se fez em New-Castle-over-Tyne, o celebre agitador e deputado irlandez Parnell expressou-se nos seguintes termos:

« Os lords rejeitaram o *bill* e o resultado será que o fogo, ateado em maio ultimo nos campos, estender-se-ha a todos os condados, para não cessar, até que tenha reduzido a cinzas o ultimo sustentaculo da tyrannia ingleza na Irlanda. »

Diz o *Standard* que as autoridades teem recebido cartas anonymas ameaçadoras com desenhos, apresentando ataúdes e caveiras. Sem duvida este desaffogo é mais innocente do que os attentados de que são victimas os funccionarios de justiça. Depois do assassinato de Boody, já houve outro da mesma especie.

Em Cleremorris deram um tiro a queima-roupa em Lewi, magistrado do Condado de Glaway. Este funccionario salvou-se, porque com o exemplo do que tinha acontecido ao seu collega trazia uma cota de malha.

Não são estes actos isolados os mais perigosos da agitação, que reina na Irlanda; mas a organisação e o incremento que vão tomando os trabalhos revolucionarios.

— Noticias mais recentes referem que rebentaram series tumultos em Dunganon, assim como em Balfast, apesar de menos graves. Receia-se que toda a Irlanda venha a sublevar-se. A guarnição da ilha é apenas de 33:000 homens, sendo considerada insufficiente no caso de manifestar-se a guerra civil.

O Sr. Forters, ministro da Irlanda partio inopinadamente para Dublin, afim de estudar a situação da Irlanda, a qual começa a inquietar deveras o governo inglez.

A gitação provocada pelos deputados *home rulers* e principalmente pelo Sr. Parnell, propagou-se facilmente n'uma população acabrunhada pela fome.

Suppõe-se que o governo inglez sonha com medidas coercivas e com leis excepcionaes, e que tomará uma decisão em conformidade com o relatorio do ministro da Irlanda. Um despacho accrescenta que, dado esse caso, o parlamento seria convocado em setembro, para discutir esses projectos. Será mais uma vez o liberalismo inglez em acção.

Uma communicação mais recente diz que o Sr. Foster regressou a Londres a 22. Na Irlanda continuavam os *meetings*, mas sem desordem. Os principaes oradores estão ausentes. As resoluções votadas nos *meetings* declaram que o actual systemas de *landlordismo* é a principal causa da fome e da miseria.

Em Londres preparava-se um grande *meeting* em Hyde-Park.

— Nas procissões realisadas em Irlanda, sob a designação de *Lady day*, os protestantes insultaram violentamente os catholicos. A policia em vez de punir os aggressores, desembainhou as espadas e deu nos catholicos. Os dados que adiante seguem explicam até certo ponto o estado social da Irlanda e o perigo que ameaça a Grã-Bretanha, sobre a qual está pendente a guerra civil.

Na Irlanda existem mais de 170,000 familias de colonos que vivem á mercê dos lords, herdeiros dos saxonios e normandos que, conquistaram a ilha.

As perseguições mais sanguinolentas, que teem soffrido, datam desde o tempo de Henrique VIII e a sua separação do catholicismo, isto é, de tres seculos.

Durante o reinado de Isabel, promulgaram-se leis que deram á nobreza a posse de 30,000 ares de terra.

Os soldados de Cronwell, ou a nobreza revolucionaria por meio de leis agrarias, dividiram depois entre si mais de oito milhões de ares. De maneira que toda a terra aravel na Irlanda pertence á nobreza ingleza.

As leis religiosas são extremamente intolerantes e abusivas.

A criança catholica que fica orphã é entregue á tutella de um protestante.

Se o primogenito de uma familia catholica irlandeza abraça o protestantismo, a lei fal-o senhor da fortuna de toda a familia.

E como esta, muitas outras leis tyrannicas opprimem a desventurada nação.

Apesar das revoluções provocadas por O'Connelles, grandes manifestações promovidas por Parnell e as leis de reforma que, uma a uma, á custa dos maiores esforços, se teem obtido, a sorte dos camponezes é a mesma.

Os actuaes chefes do partido irlandez são os deputados por aquella ilha, Parnell, Fintyan, O' Connell e Powell.

Effectivamente a agitação na Irlanda toma cada vez maior desenvolvimento.

A imprensa estrangeira dá-nos circumstanciada noticia do ultimo *meeting* celebrado em Dublin. A essa manifestação assistiram membros do parlamento e ecclesiasticos.

Pronunciaram-se discursos muito violentos contra os proprietarios e contra a camara dos lords, por esta ter rejeitado o projecto de lei de compensação aos arrendatarios expulsos.

A liga territorial adquire cada vez maior extenção e assegura-se que já conta trezentas mil adhesões que se exercitam no manejo das armas.

Esta liga abrange toda a Irlanda e declarou nos seus *meetings* que estava disposta a aceitar as consequencias de uma guerra civil, senão obtiver justiça dos poderes publicos.

A attitude desta gente chegou a impôr tanto respeito, que se julga insufficiente a guarnição da ilha para soffrerem a rebellião, no caso de que venha a peclarar-se, como ácima dissemos.

Affirma-se que em certas partes da Irlanda apparecem homens com indicios de irlandezes americanisados, bem providos de dinheiros e que estes compram armas, pagando sempre de contado.

Suppõe-se que estão contratados por diversas sociedades irlandezas dos Estados-Unidos para um golpe de mão á moda dos fenianos.

Até fora da Irlanda se fazem manifestações a favor dos rendeiros irlandezes. A de Glasgow, em que tomaram parte trinta mil pessôas, teve um triste desfeicho.

Uma procissão irlandeza encontrou-se com um grupo de orangistas e ambos os bandos se bateram; varios agentes de policia ficaram feridos e foram presas umas vinte pessôas.

Os jornaes de Londres mostram-se preoccupados com o estado da Irlanda.

Parece que ha serias relações entaboladas entre os gabinetes de Saint James e o de Washington para a repressão do fenianismo, de modo que na America não encontram protecção nem auxilio a revolução irlandeza.

Em Londres publicou-se agora um dos documentos que foram mandados para o parlamento para instruir a questão da Irlanda.

E' uma estatistica dos delictos e crimes agrarios, commettidos este anno n'aquella desventurada ilha.

Desde o dia 1 de fevereiro a 30 de junho a policia teve que intervir em attentados ou crimes agrarios em Galway, 66 no condado de Mayo, 23 no de Higo, e 3 em Donegal; isto é, 187 crimes d'esta especie nos quatro condados do noroeste da Irlanda.

N'esses mesmos, houve de 30 de junho de 1879 a igual data no anno corrente, 129 *meetings* para provocar agitação no paiz, tomando por base a injustiça com que a propriedade está dividida.

No dia 20 de agosto, fez-se na camara dos communs uma tentativa para obrigar o governo a encerrar a sessão, que elle fez durar, contra todos os usos e com grande desgosto dos membros do parlamento, na melhor occasião da caça dos *groudes* (gallos), na Escocia.

E' importuno, dizia uma moção proposta pelo Sr. Balfour, emittir votos importantes, no momento em que se torna impossivel qualquer discussão seria.

Mas o governo não quer que a sessão seja esteril, e além disso parece querer reagir contra a tactica dos *obstruccionistas*, constrangendo a camara a reganhar pelo tamanho da sessão, o tempo que elles lhe fizeram perder.

A opposição, respondeu o ministro da India, é que tem culpa do prolongamento da sessão; pois só seis dos seus membros pronunciaram nada menos de 407 discursos.

A moção Balfour foi rejeitada por 119 votos contra 59, e o governo persiste em ter o parlamento aberto até que o trabalho que elle impoz ás camaras esteja acabado.

— A Inglaterra acaba de perder o seu decano, que era ao mesmo tempo um dos seus estadistas mais eminentes.

Lord Stratford de Redeliffe morreu com 92 annos de idade.

Lord Stratford Caumig, Visconde de Redcliffe, havia nascido em Londres a 6 de janeiro de 1788.

Entrou na carreira politica em 1807 como addido ao ministerio dos negocios estrangeiros; dois annos depois, era secretario da embaixada em Constantinopla, e em 1814 ministro plenipotenciario na Suissa.

Depois de ter assistido ao congresso de Vienna em 1815, foi nomeado em 1825 embaixador na Turquia, posto que occupou quasi sem interrupção até ao começo de 1858, epoca em que deu a sua demissão.

Foi em grande parte a sua influencia junto do sultão que determinou a guerra da Turquia contra a Russia.

Lord Stratford havia sido membro da camara dos communs desde 1835 até 1842, e da dos lords desde 1852, data da sua elevação ao pariato, sob o titulo de Visconde de Redcliffe.

Pertencia ao partido liberal e era tambem um sabio e um litterato de merito.

Publicou em 1826 um volume de poesias intitulado: *As sombras do passado*, e em 1876 um drama chamado *Alfredo o grande*. Lord Stratford deixa, segundo dizem, memorias de grande interesse.

ALLEMANHA

Quando o flagello da natureza toma as proporções da inundação que destruio no mez de agosto, em plena colheita, a parte oriental da Prussia, o revéz soffrido não é somente um facto de interesse local; torna-se de interesse europeu. Como se sabe, em fins de julho, as chuvas persistentes haviam produzido algumas inundações sérias na Austria, em muitas bacias dos affluentes do Danubio.

Na Prussia, ao norte dos Carpathos, na bacia do Oder e mais tarde no Baltico, na bacia inferior do Vistula, os estragos foram muito maiores.

Oder sahio fóra do leito assim como os seus affluentes, desde a fronteira austriaca, (Alta-Silesia) até ao nordeste de Berlim, destruindo as colheitas e escangalhando engenhos e pontes. Toda esta fertil bacia foi transformada n'um lago. Mais tarde, a 14 de agosto, duas pollegadas de agua cahidas n'um só dia, nas duas provincias da Prussia Oriental e da Prussia Occidental, pollegadas d'agua que vieram em seguida a chuvas fortissimas, fizeram transbordar o Vistula e transformar em torrentes os pequenos cursos d'agua que se vão lançar no Frisches Haff, a leste de Dantzig. Nesta baixa região, a terra está agora convertida em papas. Assim, n'um vasto territorio que comprehende os pontos mais ferteis da parte oriental da Prussia, não só as colheitas estão completamente perdidas, mas tambem uma parte das obras permanentes do trabalho dos homens, diques, portos, fabricas, construcções de toda a especie se acham destruidas de todo. O paiz perdeu, pois, os seus productos annuaes e uma parte dos seus instrumentos de trabalho.

Em presença de uma calamidade desta ordem, a primeira cousa que ha a fazer, é assegurar a alimentação do paiz. E' preciso mandar viveres para alli, e não esquecer que uma parte da população não está nas circumstancias de os comprar.

E' preciso restabelecer urgentemente as construcções de utilidade publica que a inundação arrasou. A alimentação e as obras publicas e particulares vão exigir centenas de milhões, e o thesouro publico está pobre. A população não tem fundos de reserva, por isso que está esgotada pelas más colheitas e pela crise commercial.

A Alta-Silesia estava já antes da inundação, n'um estado de miseria tal, que havia necessidade de soccorros, que foram enviados; mas que não foram sufficientes.

Como a propriedade não está dividida, e tem conservado em muitos pontos um caracter feudal, não se encontra nestas regiões essa classe economica de pequenos proprietarios que resiste a todos os flagellos com admiravel elasticidade. Os direitos protectores sobre os cereaes tornam os abastecimentos mais difficeis.

E', pois, natural, apesar dos esforços que hão de fazer os governos e os particulares, que sobrevenham profundos soffrimentos, uma mortalidade excepcional, e que em agosto augmente consideravelmente o numero de emigrantes allemães para a America.

AUSTRIA-HUNGRIA

Teve lugar ultimamente em Isclel uma entrevista entre os imperadores d'Austria e da Allemanha.

Desde que, sob a pressão dos acontecimentos, a celebre alliança dos tres imperadores se dissolveu para ceder o lugar a uma intelligencia mais intima entre a Allemanha e a Austria-Hungria, os soberanos destes dous grandes imperios não tinham tido occasião de tratar directamente dos interesses e das sympathias communs.

Digam o que disserem, uma tal entrevista no estado presente do taboleiro de xadrez politico oriental, não póde deixar de ter uma influencia consideravel na marcha dos acontecimentos.

O imperio austriaco está hoje em face de uma situação, que póde desenvolver-se de uma maneira completamente prejudicial aos seus interesses.

Sabe-se com effeito que os gabinetes, (e isto é evidente) teem subordinado recentemente a sua politica á da Grã-Bretanha, quer seja porque tenham deliberadamente proseguido nesse caminho, quer seja porque a força das circumstancias os haja levado para elle.

A acção do ministerio Gladstone é que tem determinado a acção dos gabinetes, foi o chefe deste ministerio quem traçou o caminho em que elles se encontram neste momento. E' impossivel um engano acerca da direcção que leva esse caminho. O gabinete de Londres acaricia a idéa de uma confederação dos estados dos Balkans; quer o engrandecimento da Grecia; deseja o enfraquecimento da Porta; cousas emfim que prestam bons serviços á politica russa e que dão cheque á politica austriaca.

A idéa bulgara, pois, não tem nada em si que possa prejudicar as vistas politicas de Vienna, ou de Berlim, e é possivel que se realise um dia.

Mas na actualidade uma confederação das populações dos Balkans não poderá effectuar-se senão em proveito da Russia, cuja influencia é preponderante em toda a peninsula.

Os bulgaros estão muitos dispostos a reivindicações intempestivas.

Se as potencias occidentaes dessem ouvidos ás que elles pretendem hoje, formulariam amanhã outras de um caracter mais grave, como por exemplo a de annexar a Dobrendja, que já começa a transparecer, e que teria por dupla consequencia a pôr a Russia em communicação directa com as populações que lhe são affeiçoadas, singularmente a Roumania, que é o unico dos estados reconhecidos pelo tratado de Berlim que offerece sérias garantias de independencia e de moralidade politica.

O engrandecimento da Grecia não levanta as mesmas objecções.

Todos os gabinetes se interessam por este povo; mas concebe-se que a Austria-Hungria tome muita cautella antes de proteger a grande extensão de um paiz que confina com os seus territorios, e que a Russia soube ligar a si por meios licitos.

Quanto ao enfraquecimento da Porta, hoje em dia só a Russia póde aproveitar com elle; a propria Inglaterra, que trabalha nesse sentido com uma cegueira igual ao seu encarniçamento, não lucraria nada com isso e talvez perdesse alguma cousa.

Vê se por esta exposição summaria que a corrente das cousas, se não soffrer alguma modificação, é muito mais favoravel á politica russa do que á politica austriaca, e que, por conseguinte, importa muito a esta potencia compenetrar-se sériamente da sua situação encarar as eventualidades que podem ameaçal-a e preparar-se para lhes fazer face.

A questão que se apresenta actualmente á monarchia austro-hungara é pois saber se, ao presente, convém ainda ao imperio da Allemanha marchar ao lado della na estrada marcada ao conde de Andrassy pelo homem extraordinario que, em Berlim, tanto pesa na balança da politica européa, e se desde o momento em que se saiba isso, ella póde continuar a estender a sua acção no Oriente com a certeza do concurso da Allemanha.

O imperador Francisco José, quando se encontrou em Ischl com o imperador Guilherme, estabeleceu de certo esta questão, e não se deve duvidar da resposta que elle recebeu.

A força que arrastou a Inglaterra e a Russia para a mesma orbita, impelle os dous imperios um para o outro. Ha razões para acreditar que elles estão hoje mais estreitamente ligados do que nunca.

— O imperador Francisco José completou 50 annos de idade a 28 de agosto. Este facto foi celebrado com grandes demonstrações em todo o imperio austro-hungaro. Todos os jornaes de Vienna dedicaram nesse dia artigos sympathicos ao soberano, de quem elogiam o espirito francamente constitucional.

PAIZES-BAIXOS

No segundo escrutinio, que teve lugar no dia 18 de agosto em Amsterdam, para a eleição de um membro da segunda camara dos Paizes-Baixos, o Sr. Gleichmann, ex-ministro das finanças, foi eleito por 1,023 votos.

O Sr. Happeyne van de Coppello, chefe do gabinete liberal precedente, obteve apenas 653 votos.

RUSSIA

E' facto o imperador ter casado morganaticamente com a princeza Dulgorouk.

Correm com muita insistencia boatos a respeito da proxima abdicação do imperador da Russia. A' este respeito accrescenta o *Wiener Allgemeine Zeitung:*

« Este acontecimento modificará só por si, d'um golpe, o agrupamento das potencias européas, e a Allemanha, que ultimamente se inquietou um pouco com o discurso do Sr. Gambetta, devia inquietar-se ainda mais com a eventualidade de uma alliança entre a França e a Russia; esta alliança não teria caracter algum aggressivo, emquanto o imperador Alexandre estivesse no throno. »

— Os despachos de S. Petersburgo, enviados recentemente á imprensa franceza, ingleza e allemã, completam o quadro da mudança que acaba de apoderar-se na administração politica do imperio russo.

Suppressão do poder dictatorial exercido pelo governador geral de S. Petersburgo, com o concurso de um conselho superior; annexação ao ministerio do interior, da alta policia, á qual deixa de ser uma administração especial e independente nomeação, como ministro do interior, do general Loris Melikoff, que deixa de ser governador geral de S. Petersburgo, e que tem sob as suas ordens, com o titulo de sub-secretario de estado, o ex-chefe da terceira secção da chancellaria imperial (alta policia), de hoje em diante aggregada e subordinada ao ministerio do interior: tal é o conjuncto das mudanças que acabam de effectuar-se.

Não se póde ainda fazer conjecturas sobre o alcance de taes mudanças.

Não é provavel que o general Melikoff conserve, como ministro do interior, os poderes dictatoriaes que elle exercia como governador geral. Mas a annexação da alta policia ao seu ministerio, confere-lhe poderes de uma extenção indeterminada, que antes delle não tinha o ministro do interior.

A interrupção dos attentados dos nihilistas e a confiança que reina nas regiões governamentaes são talvez a causa unica da suppressão, pelo menos na fórma, da dictadura que havia sido estabelecida em consequencia dos crimes dos nihilistas.

Entretanto proseguem os processos dos réos politicos, implicados em outros crimes. O conselho de guerra de Kiew já principiou a examinar o processo dos 21 individuos accusados de crimes de estado. O famoso engenheiro Sachka, que commetteu o roubo de 2 milhões de rublos ao banco de Khersew, é um homem de mediana estatura e de constituição robusta. Com elle, vê-se Ignacio Ivanoff, que foi preso com uma machina explosiva na mão, e que no tribunal fallou largamente das suas convicções politicas e das razões que o obrigaram a abraçar accusados revolucionarios.

A accusada Lovenson advertio que depois de ter ouvido a accusação, não podia decidir se era levada aos tribunaes por faltar aos bons costumes ou por ter commettido um delicto politico.

As sentenças são terriveis; pela minima desconfiança, cahe sobre o réo uma condemnação de trabalhos forçados de 10 ou 15 annos. Dous dos processados acima referidos, foram condemnados á pena de morte por estrangulação.

ORIENTE

A Porta entregou a sua resposta á ultima nota dos embaixadores sobre a questão dos territorios a ceder ao Montenegro. Como se sabe, esta nota convidava-a a entregar aos montenegrinos o territorio de Dulcigno. A Porta consente n'isso; mas pede que lhe deixem ficar Dinoch e Grouda.

A Porta não aceita, pois, senão em parte, a proposta da Europa, e segundo o seu costume, responde de maneira que a questão fica suspensa.

Haviam-lhe fixado um prazo de tres semanas para operar a entrega do territorio e ella reclama agora um novo prazo.

Este prazo ter-lhe-hia sido sem duvida facilmente concedido, se ella tivesse aceitado integralmente a proposta dos embaixadores. Assim, é possivel que lh'o recusem; mas como pela sua parte a Porta se recusa á ceder Dinoch e Grouda, as negociações novas, provocadas pela sua recusa, proporcionar-lhe-hão o prazo que ella deseja.

Fazendo prolongar-se assim a questão do Montenegro, a Turquia afasta o dia em que seria sériamente tratada a questão da fronteira turco-grega.

Na esperança de que com o tempo póde surgir entre as potencias um desaccordo, que a liberte da pressão exercida sobre ella pela Europa, tem a Turquia esgotado os recursos da politica dilatoria, na qual os orientaes são considerados como mestres.

Os embaixadores (segundo as ultimas informações de Constantinopla), garantiram á Porta Ottomana a segurança das pessôas e bens dos mussulmanos que habitam o territorio que deve ser cedidos á Grecia.

O máo tratamento infligido pelos bulgaros aos musulmanos havia inquietado o sultão sobre a sorte dos subditos ottomanos que deviam passar a ser subditos gregos.

Na Grecia, porém, existem musulmanos, que exercem os seus direitos de cidadãos como os christãos, e estão como estes n'um pé de perfeita igualdade.

Tem-se negado muitas vezes os máos trato, dados pelos bulgaros aos musulmanos, que ficaram, ou regressaram ao novo principado.

Algumas palavras proferidas ultimamente na camara dos communs (de Inglaterra), pelo subsecretario de estado dos negocios estrangeiros, provam não só que a accusação era fundada, mas tambem, que o governo britannico teve de reclamar pela via diplomatica em favor dos musulmanos. Estes, « teem soffrido muito em certas partes da Bulgaria, e não encontraram uma protecção efficaz para as suas propriedades e para as vidas. »

O agente britannico não cessou de dirigir a este respeito representações ao governo bulgaro.

Este respondeu sempre, testemunhando a certeza do seu desejo de conceder d'alli para o futuro uma protecção suficiente aos musulmanos.

A situação parece melhorar, acrescentou sir Charles Dilke.

O certo é que até ao presente os musulmanos teem sido, em certos pontos, tratados pelos Bulgaros, como elles proprios, sob a dominação ottomana, haviam tratado os *rayas*.

Assegura-se tambem que a commissão européa das reformas approvou em segunda leitura e por unanimidade, excepto os commissarios turcos, entende-se, (os quaes se abstiveram), um projecto de regulamento para as provincias européas da Turquia. Foi tambem apresentado pelos commissarios, inglez e francez, um regulamento applicavel á Albania.

O caracter essencial deste ultimo projecto é dar um lugar á população indigena na administração da Albania.

O sub-governador seria um indigena, assim como os chefes das tribus, e haveria um conselho de administração eleito pelo povo.

— O embaixador da Russia em Constantinopla entregou, no dia 20 de agosto, uma nova nota á Porta, na qual elle pede para conhecer, dentro de um curto prazo, a decisão da Turquia relativamente á sentença pronunciada contra o assassino do coronel Komaroff. Parece que a Porta não cumprio ainda a sentença nem procura fazel-a cumprir.

MARROCOS

Eis os pormenores da sublevação marroquina:

Em principio de agosto houve um recontro entre duas kabilas e o corpo do exercito commandado pelo irmão do governador de Alcaçar; as tropas imperiaes abandonaram o campo de batalha, deixando numerosos cadaveres, e em poder do inimigo muitas tendas e 60 cavallos.

O governador de Alcaçar marchou seguidamente em busca dos rebeldes, encontrando-os a duas legoas da cidade; travou-se um renhido combate, em que, favorecida a cavallaria pelo terreno, houve por parte dos insurgentes 104 mortos, grande numero de feridos e 30 prisioneiros.

No mesmo dia, pelas 4 horas da tarde, regressava o governador triumphante, sendo saudado por uma salva de cem canhonaços. A pouca demora desta demonstração, o kaid da mesma cidade, com parte do *arkar* (infantaria) percorria as ruas com musica á frente, e ostentando como trophéo da sua victoria, 19 cabeças espetadas nas bayonetas, além dos 30 prisioneiros, que eram ligados com cadeias.

JAPÃO

O senado japonez votou, por grande maioria, um projecto de lei do governo prohibindo de hoje para o futuro a polygamia.

Esta lei será prolongada dentro de pouco tempo.

A mesma camara constituio uma commissão encarregada de elaborar os projectos de creação de tribunaes maritimos.

Os jornaes do Tokio annunciam que haverá em breve um movimento importante no corpo diplomatico japonez.

O Sr. Inocuyé, actualmente ministro dos negocios estrangeiros, será nomeado enviado extraordidario e ministro plenipotenciario em Inglaterra; o Sr. Yanaghirrára, ministro plenipotenciario na Russia, irá occupar igual pasta em Washington; o Sr. Saméschina, ministro plenipotenciario em Paris, será nomeado ministro dos negocios estrangeiros, em substituição do Sr. Inocuyé, e quasi todos os outros ministros plenipotenciarios serão substituidos ou mudar o de residencia.

O *Echo do Japão*, de 21 de junho, diz que os officiaes da missão militar franceza no Japão devem regressar á França, no primeiro paquete que partir para este paiz, visto ter expirado o prazo do seu alistamento.

— O *Times* publica uma correspondencia em Yokohama, em que se pinta com vivas côres a agitação politica que reina no Japão. Diz que os japonezes continuam a mostrar os seus desejos de que se constitua uma assembléa nacional, e o governo obstina se em não acceder a estes desejos.

Por desgraça, a luta está cada vez mais empenhada entre os que pedem e os que negam toda a idéa de apresentação.

Formam-se sociedades secretas nos principaes centros. A policia e os tribunaes estão de atalaia.

No dia 20 de julho, um redactor do *Horroskin Chinbun* foi condemnado a 30 dias de prisão, por haver transcripto simplesmente no jornal uma petição em favor da creação de um parlamento.

CHINA

Quando na Europa se soube que o governo chinez havia condemnado á morte o seu embaixador Chung-How, para o punir por ter assignado um tratado com a Russia, que não convinha ao seu governo, houve espanto geral. Entre nós desapprova-se algumas vezes o procedimento, o trabalho de um diplomata; mas essa desapprovação nunca é feita sob a fórma de decapitação. Parece que em Pekin o corpo diplomatico reclamou, mas em vão, que se perdoasse ao seu collega chinez.

Felizmente por uma singularidade inexplicavel, a execução só devia ter lugar no fim do verão, e o governo chinez reflectio. A condemnação pronunciada era, dizem, não absolutamente em castigo, mas sim um acto diplomatico... á chineza.

O governo imperial, não querendo por modo algum ratificar o tratado, lembrou-se de mandar cortar a cabeça ao signatario, com o unico fim de provar á Russia que a sua recusa era séria e a sua resolução inabalavel.

A cabeça de Chung-How devia servir de documento comprobativo. Mas os diplomatas europeus fizeram comprehender ao governo imperial que a Russia não exigiria semelhante prova, e que uma recusa pura e simples da ratificação bastaria. A côrte de Pekin, conhecendo que a execução do seu embaixador não lhe era strictamente imposta pelas conveniencias diplomaticas e pelas attenções que ella deve á Russia, cedeu aos sentimentos de humanidade e perdoou ao seu embaixador.

SIAM

Um despacho de Bangkok annuncia a morte da rainha e do filho do rei de Siam.

Na noite do 1º de junho a rainha e seu filho metteram-se n'um barco e foram pelo Aleimam abaixo, em direcção ao palacio de verão de Bang-Pa-Ju, onde se encontrava o rei.

Estava quasi acabada a viagem, quando repentinamente o barco, especie de hiate de recreio, foi abalroado por um barquinho a vapor, que o fez sossobrar.

A rainha, seu filho, e quasi todas as pessoas que se achavam a bordo morreram afogadas.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Chegou no dia 17 a San-Sebastian, procedente de Biarritz, o Sr. Sagasta, a quem esperavam na estação, entre outros amigos, o general Martinez Campos e o Sr. Alonzo Martinez. A' noite assistiram ao concerto que teve lugar no circo, á favor das victimas da incendiada povoação da Iturrieta (Navarra), sendo os tres alvo das vistas e commentarios de toda a gente.

« Julga-se que a annunciada conferencia que devem celebrar aquelles cavalheiros não terá a importancia que nos ciaculos politicos de Madrid lhe attribuem (diz um correspondente), por mais que muitos tenham fallado com o Sr. Sagasta e assegurem fallar elle energicamente contra o governo e o seu famoso decreto sobre o ceremonial.

« Os fusionistas da capital do visinho reino mostram-se muito satisfeitos por ter a deputação das Asturias imposto á commissão que deve represental-a no parto de D. Christina a obrigação de protestar contra a acta do nascimento, se nella não figurar o titulo do principe das Asturias, quer seja varão, quer femea, a recem-nascida criança.

« Afinal, a questão foi resolvida por um decreto real, publicado na *Gaceta* de 23, revogando outro de 23 de maio de 1880, e declara que os filhos de D. Affonso, successores immediatos da corôa, serão principes das Asturias; as filhas conservam o mesmo titulo.

« Está salva a patria.

« E digam, depois disto, que a Hespanha não é essencialmente monarchica!

« Este decreto real encherá de consolação beatifica os grupos que se regulavam antecipadamente com a idéa de um protesto na acta do nascimento do real pimpolho!

« Na formosa praia de San-Sebastian acham-se mais de quinze mil forasteiros, tomando banhos. E' de certo uma das melhores da costa cantábrica.

« A duqueza de Medina de las Torres foi nomeada aia do filho, ou filha que a rainha D. Christina der á luz.

« Muitos vendedores ambulantes e pequenos logistas de Murcia fizeram *grève* contra o uso das medidas pelo systema metrico.

« O papa accedeu ao convite que lhe dirigio D. Affonso XII para ser padrinho do primeiro filho que tiver.

— A pena de morte *floresce em Hespanha*. Ha dias foi executado um criminoso em Riaza, e á essa mesma hora entrava outro no oratorio em Marchena. Na provincia de Cáceres havia, ainda ha poucos dias, dezoito condemnados á morte.

« Acerca da situação da Hespanha, é digno de lêr-se o que escrevia, a 21 do corrente, para uma folha de Lisbôa, um correspondente, e que na sua opinião é bastante grave.

« Aqui, diz elle, surgem de todos os lados conventos, reedificam-se os antigos, cream-se novas casas para os jesuitas, e não se falla em toda a parte senão de frades e jesuitas, sendo os mais temiveis os que não vestem habito, e que, sem embargo, se acham ás ordens d'elles. Tudo isto se faz com dinheiro estrangeiro; e posso assegurar que a Hespanha se acha hoje mais invadida pelo estrangeiro do que em 1808. Então, só tinha que lutar contra o soldado em campo aberto e á luz do sol; hoje terá que combater com o padre, que se occulta nas trevas, que perturba as familias, que só faz guerra de emboscadas e de traições.

« Para vêr que não exagero, dir-lhe-hei que o bispo de Victoria, uma das capitaes das tres provincias vascongadas, acaba de se demittir do seu lugar ante o procedimento francamente carlista e fanatico de todos os clerigos da sua diocése, que primeiro zombaram dos seus conselhos, e em seguida desprezaram as suas ordens.

« Taes são os effeitos da politica reaccionaria do Sr. Cánovas (continúa ainda o referido correspondente). A guerra termina nos campos de batalha, ficando vencidos os carlistas pelos liberaes; e com tudo hoje os liberáes são escravos e os carlistas senhores: e carlistas e clerigos, fanaticos e jesuitas, por culpa do governo, afogarão dentro em pouco o elemento liberal destas provincias, e encherão de luto e de sangue este nobre paiz. »

« Se estas expressões tectricas são o resultado do pessimismo de quem as soltou á publicidade, não posso affirmal-o; mas quer-me parecer que o citado correspondente não vai muito longe da verdade.

« O governo hespanhol preoccupa-se com a agitação carlista nas provincias vascongadas. Parece que foram já deliberadas em conselho de ministros as medidas preventivas que se devem tomar, ou, para melhor dizer, continuar.

« Sabe-se, com effeito, que o exercito do norte occupa militarmente as referidas provincias, desde a derrota do exercito carlista, e que o marechal Quesada é de parecer que esta occupação não deve cessar.

« Emquanto o marechal estiver nas provincias vascongadas, com o seu exercito, não ha que temer insurreição alguma carlista; mas, se ella se tornasse possivel em seguida á algum acontecimento que obrigasse o governo de Madrid a chamar o exercito de occupação, não é provavel que a monarchia actual obtivesse desta vez o concurso das grandes cidades e do partido liberal, que ella desconceituou depois da derrota dos carlistas, assimilando as provincias vascongadas á Hespanha, pela destruição dos fueros.

« A conferencia do chefe do liberalismo dynastico teve o resultado previsto. Os liberaes deverão continuar a combater o ministerio e sobretudo a preferencia que elle manifesta pelos ultramontanos e carlistas, em detrimento dos constitucionaes.

« Foi condemnado á 4 annos de prisão e 2,000 pesetas de multa o distincto poeta hespanhol Curros Enrigue, por ter publicado um livro de versos intitulado *Aves da minha terra*. O livro foi excommungado pelo bispo de Orense e *denunciado* pelo prelado aos tribunaes! »

PORTUGAL

De Lisbôa, em 28 de agosto, escreve o nosso collaborador:

« Estão resolvidas quaesquer difficuldades que poderiam retardar a reunião em Lisbôa do Congresso Internacional Litterario. Um telegramma do Sr. Lerminas, secretario geral, aos jornaes de Lisbôa, diz que o congresso se ha de reunir a 20 de setembro.

« E', pois, com o maior gosto que receberemos a visita dos litteratos estrangeiros, e Portugal deve registrar como especialmente honrosa a época em que se encontrarão reunidas, em Lisbôa, tantas notabilidades do mundo scientifico e do mundo litterario.

« Em outubro, terá lugar, em Lisbôa, a primeira regata internacional, promovida pela real associação naval de Inglaterra, em que tomam parte *yacts* de todos os paizes de qualquer tonelagem.

« Além de um banquete official, terá lugar um grande baile no palacio de Belém, offerecido pela associação naval portugueza aos estrangeiros que visitarem Lisbôa por occasião daquella festa. Os convites serão feitos em nome de el-rei, commodoro da associação naval portugueza.

« A regata de 11 de setembro é de Lisbôa a Gibraltar. Seguem-se depois de Gibraltar á Argel (1 de novembro), de Argel a Ajaccio (15 de novembro), de Ajaccio a Genova (1.º de dezembro), de Genova a Monaco (15 de dezembro), de Monaco a Camer (15 de janeiro). O premio para cada um destes certamens é de cerca de 250 libras, e um objecto d'arte.

« Vai brevemente reunir-se em Lisbôa um congresso internacional de geographia commercial. A especial situação geographica do nosso paiz, a que um poeta chamou com profunda intenção da verdade, quasi cume da cabeça da Europa toda, e as vias maritimas que em Lisbôa convergem para todos os pontos do globo, fazem esperar a esse congresso o conhecimento de factos importantes estatisticos, commerciaes e maritimos, espectativa que é preciso satisfazer o mais cabalmente que possa ser. A sociedade de geographia de Lisbôa, desejando corresponder ao que della deve esperar-se em certa ordem de estudos tendentes a elucidar varios problemas scientificos, está organisando um estudo estatistico sobre a emigração nacional, e a formação e progresso da colonisação portugueza em paizes estrangeiros.

« Para poder obter informações seguras invocou o auxilio dos seus socios correspondentes e dos institutos com que está em relações, e dirigio ultimamente um officio ao ministro dos negocios estrangeiros, pedindo a sua cooperação para que as autoridades, e agentes diplomaticos e consulares, dêem a maior somma de noticias seguras sobre as colonias portuguezas estabelecidas no estrangeiro, com os caracteres da colonisação, suas industrias, seu estado economico, se conservam a lingua e as tradicções patrias, e em que relações vivem com a sociedade indigena, etc.

« Nas notas da emigração de 1866 a 1871, esta elevara-se gradualmente de 6,046 individuos a 12,697, ou fosse o dobro, nesse curto periodo. Depois, é provavel que o facto se tenha desenvolvido na mesma proporção.

« Sabe-se, e nota-o a communicação da sociedade, que em alguns pontos da America ha colonias portuguezas, regularmente estabelecidas, e em estado de bastante prosperidade.

« A da California, tinha em 1874 12,000 individuos. No Illines entre Spring Field e Jackouville, havia uma povoação completa de 2,500. Em S. Francisco ha tres hoteis portuguezes. Oito campanhas de baleeiros portuguezes exploraram a costa em 1876.

« No Awain (ilhas de Sanwich) a colonia mais numerosa é a portugueza, quasi todas de filhos da Madeira.

« Na Guyana ingleza era avultada a emigração portugueza. E' um bom serviço que a sociedade presta esclarecendo estas questões.

« O general director da arma de engenharia, Mansos de Faria, foi collocado no supremo conselho de justiça militar. Parece que o Sr. Fontes Pereira de Mello será nomeado director da arma de engenharia, porque essa commissão lhe compete. O notavel estadista ainda não regressou do estrangeiro.

« A 24 do corrente foi assignado o contracto do emprestimo de 1,080 contos de réis (fortes) ao Banco Ultramarino contra a emissão de obrigações prediaes amortisaveis em 36 annos. Firmaram o contracto o Sr. Francisco Chamiço, governador do banco e o comptoir d'Escumpte (de Paris), representado devidamente pelos Srs. H. Burnay & C. O encargo da operação para o banco pouco excede o que até aqui pesava sobre o estabelecimento e é muito inferior ao juro que o banco recebe correspondentemente no ultramar. Os accionistas, seguros agora de dividendo ao seu capital, verão dentro em pouco reassumirem os seus titulos o seu antigo credito e valor.

« O *Jornal do Commercio* chamou-lhe operação bancaria brilhante.

« Regressou, da Suissa a 24 no vapor *Diger* da carreira do Brasil, o Sr. João Carlos de Brito Capello, director do observatorio do infante D. Luiz na escola Polytechnica. Fôra assistir n'aquelle paiz á reunião da commissão executiva do congresso internacional de meteorologia.

« Está-se discutindo na junta consultiva de obras publicas e minas o tratado de um ramal de estrada, afim da ligar a estação do caminho de ferro em Campanha com a margem direita do rio Douro.

« Em Londres foi agora publicado um libello contra Portugal. Tem por titulo *Portugal e os resultados de um governo liberal*. O livro é uma verrina contra o nosso paiz, escripta com ares de analyse do orçamento para 1880—1881. O autor chama-se Guilherme J. C. Henriques e é ainda parente do conde da Carmota, irmão da senhora duqueza de Saldanha, viuva.

« Vive, ao que parece, em Portugal, e tomou por factos as calumnias da imprensa militante, jogadas mutuamente nas diatribes quotidianas. O livro, ouço que vai ter uma resposta frisante.

« Partiram para o estrangeiro os tenentes de engenharia Parreira e Antonio de Vasconcellos Porto, que vão estudar lazaretos.

« A associação liberal do Porto commemorou a gloriosa data de 24 de agosto, anniversario da revolução de 1820, que tanto honra a cidade invicta.

« Em Lisboa, o centro republicano teve sessão solemne, havendo discursos allusivos á revolução de 1820 e sarão musical.

« O centro republicano federal tambem commemorou este acontecimento, havendo na sala do centro um sarão litterario, sendo oradores diversos cidadãos membros do centro. Findo o sarão, o programma era sahirem em *marche aux flambeaux* com a musica á frente, sahindo do largo de S. Paulo, descendo á rua do arsenal: na rua do Ouro saudaria o centro republicado de Lisboa e a redacção do *Partido do povo*, indo em seguida saudar a redacção do *Commercio de Portugal*, ao largo de S. Domingos. Subiria depois pelo Chiado, saudaria a estatua de Camões, a republica franceza em frente do seu consulado, na rua do Alecrim, a republica dos Estados-Unidos em frente ao seu cousulado, e por ultimo iria saudar a redacção da *Vanguarda*, recolhendo-se em seguida.

« Segundo declarou o *Progresso*, o governo recusou a licença para esta archotada republicana.

« O governo fez bem em recusar a licença. A guarda municipal esteve de prevenção.

« A policia de Portugal prendera, sob reclamação do governo hespanhol, um chefe de uma das numerosas quadrilhas de ladrões que infestam aquelle paiz. Chama-se José Moreno Reyes e está preso no Limoeiro e condemnado á pena capital em Hespanha. O infeliz mandou á imprensa uma supplica para que a imprensa portugueza se condôa da sua sorte e interceda para que lhes seja commutada a pena.

« Mas o *Jornal da Noite*, onde esta exposição do réo vem publicada, diz que esse individuo se acha ao abrigo do art. 1º dos addicionaes á convenção da extradicção de 25 de junho de 1867. Esse artigo diz o seguinte:

« Os individuos accusados ou condemnados por crimes, aos quaes a legislação da nação reclamante correspondem á pena de morte, só serão entregues com a clausula de que essa pena lhes será commutada »

« Este artigo da convenção é honroso para Portugal, e muito necessario n'uma convenção com a Hespanha, onde em dez dias do mez corrente se fizeram 16 execuções capitaes.

havendo ainda nos oratorios varios sentenciados á pena ultima.

« Estão a terminar os exames da instrucção secundaria em Lisboa (1ª circumscripção). E' cada vez mais consideravel o numero das pessoas do sexo feminino que concorre aos exames primarios e secundarios.

« Parece que de outubro em diante serão postos em execução os regulamentos que se estão elaborando da nova lei de instrucção secundaria. Os regulamentos das novas leis da instrucção primaria estão-se elaborando.

« Terminaram a 16 do corrente os exames da escola normal de Marvilla. Ficaram oito alumnos approvados. Presidio aos actos, como delegado do governo, o professor do Liceu Nacional de Lisboa, Luiz Felippe Leite, que exercera effectivamente de 1862 a 1869 o cargo de director d'aquella escola normal. Tambem terminaram os exames na escola normal para o sexo feminino (Carvario). Presidio o Dr. José Joaquim de Souza Amado, reitor do Lyceu e commissario dos estudos do districto de Lisboa.

« Houve maior numero de normalistas approvadas, que na escola de Marvilla.

« Foram muito bem recebidos em Bruxellas os professores portuguezes que alli foram assistir ao congresso do ensino. Os Srs. Theophilo Ferreira, e Simões Raposo, antigos normalistas, brindados em um banquete offerecido pelos professores belgas das escolas medias responderam condignamente aos brindes enthusiasticos que foram alli feitos ao professorado portuguez. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

Dizem os jornaes de New-York que o commercio de cereaes naquella praça foi de extraordinaria actividade durante o mez de junho. Foram embarcados para a Europa 13,676,000 alqueires de cereaes, mais 5 milhões do que os embarques feitos em igual mez do anno passado. Empregaram-se naquelles carregamentos 367 navios, dos quaes 94 vapores. Esperava-se que a exportação do mez de julho não fosse inferior á do antecedente, se não a excedesse.

O exito que obteve a exposição universal de Philadelphia em 1876 levou a pensar, como é sabido, n'uma nova exposição para 1883. Foi organisada uma commissão para se pôr em execução este projecto.

A commissão já principiou os seus trabalhos. Depois de se organisar completamente, constituio um *comité* executivo, que tratará antes de tudo de abrir subscripções.

Dizem alguns jornaes norte-americanos que foi descoberto na cordilheira dos Andes um caminho subterraneo que, a 80 metros da entrada, se divide em 11 galerias, sem que até hoje se tenha podido chegar ao termo de tão intrincado labyrintho.

Uma associação de geologos americanos trata de fazer uma excursão ás paragens alludidas, pois, segundo os fosseis que appareceram, ha grandes probabilidades de colher importantissimos resultados para a sciencia.

Nos dias 12 e 13 de agosto houve grandes tempestades no Texas. A cidade de Brownsville ficou quasi toda destruida. Em Matamoros (Mexico) foram arruinadas 300 casas, e naufragaram muitos navios. Os prejuizos são avaliados n'um milhão de dollars.

Tambem houve temporal na Jamaica, causando perdas enormes nas propriedades e navios.

— Ardeu uma parte da cidade de Eureka (Estados-Unidos). Calculam se as perdas n'um milhão de dollars.

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Ceará* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 29 de agosto, do Pará 4, do Maranhão 6, do Ceará 8, do Rio Grande 10, e da Parahyba 11 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

A presidencia da provincia convocára para o 1.º de outubro uma reunião extraordinaria da assembléa provincial.

— Pedio e obteve exoneração de procurador fiscal do thesouro provincial, Luiz Mesquita de Loureiro Marães.

— A presidencia nomeou uma commissão para encarregar-se de levar á effeito as obras da igreja dos Remedios, na capital.

— Para juiz commissario da demarcação de terras no municipio da capital, foi nomeado Antonio Dias Santos.

— O rio Negro baixava mui sensivelmente, e os moradores receiavam ser atacados pelos indios.

— De Santarem escrevem em 30 de agosto:

« Estando marcado o dia de hoje para a eleição da junta municipal, presentes, ás 10 horas da manhã, no paço municipal, os vereadores José Caetano Correia, João Victor Gonçalves Campos, Antonio Benedicto de Oliveira Campos, José Joaquim da Silva, Ignacio José Correia, Joaquim José Dias Teixeira, e Victor José Pinto de Campos, sob a presidencia do juiz municipal supplente, Raymundo de Alcantara Rebello, feita a eleição dos dous membros da junta, tomando estes assento, lavrada a acta, e quando tinha de ser assignada, o juiz municipal declarou que a não assignava, e, em acto continuo, apossando-se dos livros, ia-se retirando com elles e o teria conseguido, se os vereadores, cercando-o, não lh'o tomassem.

« Depois de tão brusco procedimento, essa autoridade, indigna do cargo que exerce, voltou momentos depois, acompanhado do delegado de policia, promotor publico, commandante superior, povo e a força publica armada cercou o paço municipal, e, invadindo o seu recinto até junto dos vereadores e mesarios, cercando-os, deu-lhes ordem, voz de prisão o delegado de policia, apossando-se de todo o paço municipal.

« A' tão descommunal procedimento, assaltado o paço municipal, presos os vereadores e membros da junta, estando estes em pleno exercicio de suas funcções, não podendo reagir contra o arbitrio e autoridado violenta, julgaram os vereadores de melhor conselho optarem pela passividade—ouvindo mudos os maiores insultos, injurias e provocações dessa turba desenfreada, e, congregando-se em sessão, declararam que d'ahi não se retiravam senão á viva força e arrastados! »

Ao Tribunal da Relação requereram *habeas-corpus* os cidadãos José Caetano Corrêa, João Victor G. de Campos, Dr. A. J. Gomes do Amaral, Francisco Caetano Corrêa, Antonio Benedicto O. Campos, Victor José P. Campos, José Joaquim de Souza, Joaquim José Dias Teixeira, Ignacio José de Carvalho e Miguel A. F. da Silva; sendo esta ordem de *habeas corpus* preventiva, visto a coacção em que os collocára o delegado de policia.

— Tendo o bispo diocesano se recusado a consentir os sacerdotes tomarem parte na festa de Nossa Senhora de Nazareth, os devotos iam fazel-a celebrar como nos annos anteriores

— O Sr. Julio Cesar fizera algumas experiencias com um pequeno latão, no quintal de uma casa da travessa dos Ferreiros, na capital, obtendo felizes resultados.

— A *Provincia do Pará* narra assim as occurrencias havidas no theatro publico, no dia 3 do corrente:

« Um incidente insignificante, mas que depois aggravou-se, fez com que fosse interrompido, ante-hontem, o espectaculo no theatro da Paz.

« Cantava-se o primeiro acto da opera—*Lucrecia Borgia*, desempenhando o papel de protogonista a distincta e estimavel *prima-dona* Philomena Savio, e o de Gennaro o Sr. Gigli.

« Logo ao principio, foi Savio applaudida; mas, quando teve de cantar o Sr. Gigli, segundo *tenor*, alguns espectadores do *parajzo* manifestaram-se desagradados, abrindo, e lendo ou simulando lêr, alguns jornaes; não parou nisto; a manifestação traduzio-se depois em alguns assobios. Sem intenção, ou propositalmente, o que não cremos, esses assobios reproduziram se até mesmo quando a signora Savio tirava de sua maviosa garganta os sons que, com tanta mestria, sôe tirar.

« O honrado Sr. Dr. chefe de policia, que presidia o espectaculo e está resolvido a manter a ordem e a decencia no theatro, logo que ouvio os assobios, providenciou para que cessassem, o que effectivamente verificou-se

« Descido o panno, a signora Savio, sensivelmente contrariada por se julgar desfeiteada com semelhante manifestação, declarou que se achava impossibilitada de cantar. O mesmo fez o Sr. Gigli.

« Não houve nada que os demovesse desse proposito, procurando o proprio Sr. Dr. chefe de policia, com a calma e moderação de que deu prova, convencel-os de que incorriam na pena de prisão.

« Persistindo Savio e Gigli em não continuarem a cantar a opera, o Sr. Pasini appareceu na bocca da scena e declarou que o espectaculo estava interrompido, bem como que os espectadores podiam haver do agente da empresa, na Casa Havaneza, a importancia de seus bilhetes.

« Em seguida o Sr. Dr. chefe de policia deu voz de prisão aos dous artistas, na fórma do regulamento em vigor, e, mandando lavrar o competente auto, foram Savio e Gigli, acompanhados do Sr. commandante geral da guarda urbana, levados, em carro, ao quartel de policia.

« Grande numero de pessoas gradas, verdadeiramente penalisadas pela occurrencia, acompanharam, tambem em carros, os dous presos até ao referido quartel, onde foram estes tratados com muita attenção, tanto quanto permittiam as circumstancias, maxime a signora Savio, devido á sua condição de mulher e de artista de merito.

« Hontem, a directoria e alguns membros da Assodiação Lyrica Paraense, bem como diversos outros cavalheiros, envidaram todos os esforços, afim de harmonisar as cousas, e para que não houvesse interrupção da estação theatral, que, com tantos applausos, vamos atravessando.

« A signora Savio e o Sr. Gigli ratificaram os contratos á que estão sujeitos perante a referida associação, para melhor garantia dos mesmos contratos, obrigando-se a cumpril-os, sob pena de multas, que foram estipuladas.

« Assim estabelecidas as cousas, a associação, representada pelo seu presidente e o director de semana, requereu ao Sr. Dr. chefe de policia a liberdade dos dous artistas.

« Esta autoridade, cujo fim com a medida que tomára era, em grande parte, fazer com que fossem cumpridas as condições do contrato á que estão obrigados os dous artistas, bem como manter o respeito ao publico e a obediencia ao regulamento do theatro, deferio aquelle requerimento, sendo Savio e Gigli postos em liberdade ás 2 1/2 horas da tarde. «

MARANHÃO

— A assembléa provincial continuava a funccionar em sessões preparatorias, por só estarem presentes nove de membros.

— A' seu pedido, foi exonerado o conego Raymundo da Purificação dos Santos Lemos, de reitor do seminario de Santo Antonio.

PIAUHY

— Na noite de 22 para 23 de julho deu-se um grave attentado no lugar Venda Grande, do termo de Jeromenha, sendo assassinado Izidio Borges Leal, em sua casa, na occasião em que estava dormindo. As autoridades do termo tratam de providenciar dentro dos limites de suas attribuições, procedendo ás diligencias necessarias, em ordem a que não fique impune semelhante facto.

CEARA'

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos, que foram prorogados até 10 do corrente.

— A loja maçonica *Fraternidade Cearense* resolveu consignar na acta um voto de pesar pelo passamento do Rvm. Eutychio Pereira da Rocha, um dos mais esforçados paladinos da maçonaria, enviar uma prancha de pezames á loja Harmonia, da qual era obreiro activo, e suspender os trabalhos como manifestação de profundo sentimento por sua grande perda.

— A alfandega arrecadou em agosto:

De 1880	129:413$792
De 1879	97:401$182
De 1878	118:096$208.

— De uma affecção do figado falleceu, na capital, o engenheiro americano John H. Slanghter.

Empregado da casa de Baldwin, Locomotive & C., de Philadelphia, chegára havia pouco com destino á Comossim, onde ia montar as locomotivas da estrada de ferro de Sobral.

Era muito perito na sua arte. Havia 4 annos que se achava no Brasil, incumbido de montar as machinas de varias estradas de ferro.

Contava 45 annos de idade, e deixou mulher e filhos, os quaes se acham em Philadelphia.

RIO GRANDE DO NORTE

— A alfandega de Natal arrecadou no mez de agosto:

De 1880	13:409$719
De 1879	1:042$788
De 1878	2:439$148

— Em Canguaretama grassavam, com intensidade, febres de máo caracter e variola:

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente, em 11 do corrente:

« Segue, neste paquete, para o sul do imperio o Exm. Sr. Dr. Oliveira Costa, com sua illustre familia, tendo passado a administração da provincia, no dia 3 do corrente, ao 1.º vice-presidente, Dr. Gama e Mello.

« Os graves soffrimentos de sua digna e virtuosa consorte, obrigaram S. Exc., mediante consenso do governo imperial, á dar este passo, afim de acompanhal-a aos ares da provincia natal, para procurar lenitivo aos males physicos, que tanto têm-se aggravado no nosso clima.

« O Sr. Dr. Oliveira Costa, nestes poucos mezes de governo, deu provas de grande tino administrativo, e de notavel criterio e bom senso.

« Demonstrou, por seus actos, talento pouco vulgar, vigorosa capacidade, variada illustração, á par de bastante força de vontade em suas judiciosas deliberações.

« Desprendido de preconceitos politicos, S. Exc., sem mentir aos dogmas do seu partido, distinguio-se pela benevolencia e cavalheirismo com que a todos acolhia, pela inteireza e justiça de suas decisões e imparcialidade de seus acertados conceitos.

« Revelou-se um cidadão distincto, á todos os respeitos, digno por certo da elevada consideração do governo imperial.

« S. Exc. deixa, nesta provincia, as maiores sympathias, quer como homem publico, quer como particular, pelas iminentes qualidades pessoaes, que ornamentam seu nobilissimo caracter.

« Faço sinceros votos para que ventos bonançosos o conduzam ao porto do seu destino, e que a mudança de clima possa restituir a preciosa saúde á sua cara e virtuosa consorte.

« Continúa pouco satisfactorio o nosso estado de segurança individual e de tranquillidade publica, maxime em algumas localidades da provincia.

« Recentemente foi ainda accommettido, na villa d'Alagôa Nova, em piena feira, o tenente-coronel Manoel Pereira de Araujo Oliveira, pelo subdelegado e collector da localidade, que, de punhal em punho, procurou roubar-lhe a existencia, por motivos de rivalidade politica, escapando das mãos do sicario quasi por milagre!

« Informado pessoalmente pela propria victima, o Sr. Dr. Oliveira Costa não se demorou de expedir as mais energicas providencias para desaggravo da justiça publica, começando por destituir o criminoso de todos os cargos de que estava investido.

« A imprensa moralisada, cumprindo imprescindivel dever, teceu á S. Exc. merecidos louvores, pela energia que demonstrou nesta emergencia.

« Permanece ainda na villa de Bananeiras o Dr. José Fiel de Jesus Leite, chefe de policia da provincia, occupado no processo crime instaurado contra os mandantes e executores do barbaro attentado de 5 de julho, nas pessoas do advogado Mendes Ribeiro, sua familia e juiz de direito, Dr. Amorim Garcia, felizmente escapos.

« O promotor publico, Dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos, em face do inquerito policial, denunciou, no 1º do corrente, como mandantes, o coronel commandante superior, Targino Candido das Neves, o bacharel Sindulpho Calafange da Assumpção Santiago, juiz municipal do termo, o bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerquer, ex-promotor publico da comarca, Claudino Dias de Araujo, Francisco Nominando de Assumpção Neves (preso) e Francisco Baptista de Aguiar; e como mandatarios os individuos João Coelho de Maria, José Valladares, Manoel Torquato (presos), João Tavares, José Torquato, e Vicente Torquato, moradores naquelle termo, apresentando como testemunhas Francisco Luiz Rodrigues de Figueiredo, Vicente Candido de Oliveira, (artistas) Alfredo Gomes Fernandes, Cassiano Cicero Carneiro da Cunha, capitão Antonio José da Costa Maria, Manoel Bezerra Dantas, (negociantes) Manoel Vicente Pereira de Mello e Maria da Conceição Vasconcellos.

« Ha toda a convicção de que a pronuncia do chefe de policia recahirá, sem discrepancia, em todos aquelles denunciados, que, desde a execução do facto criminoso, foram indigitados como autores do mencionado attentado.

« Aguarda-se confiadamente o resultado do processo pelo procedimento justiceiro e energico, que vai desenvolvendo aquelle magistrado e o respectivo orgão da justiça publica.

« Dar-lhe-hei opportunamente conta do desfecho.

« O Dr. Gregorio da Costa, convencendo-se afinal do procedimento arbitrario e violento do delegado da villa do Catolé do Rocha, Francisco Lobo, com relação ao tabellião José Pires Cabral, conforme em outra lhe descrevi, não entregou a administração da provincia, sem demittil-o do respectivo cargo, á bem do serviço publico, sendo que consta achar-se já mettido em processo de responsabilidade, mandado instaurar pelo respectivo juiz de direito.

« Foi um acto muito applaudido e de justa reparação, que mais ainda elevou S. Exc. no conceito publico.

« Com chave de ouro, segundo escreve o jornal liberal *Parahyba*, fechou o Sr. Dr. Oliveira Costa sua curta administração, reintegrando no seu lugar, o administrador do consulado provincial, Francisco José do Rosario, que fôra aposentado pelo Sr. Dr. Gama e Mello, em sua primeira administração.

« O *Jornal da Parahyba*, orgão conservador, acompanhou aquelle periodico, rendendo as devidas homenagens a sua S. Exc. pelo reconhecimento do bom direito daquelle empregado.

« O Sr. Rosario, reassumio o exercicio daquelle cargo, no dia 3 do corrente.

« Chegaram dous navios com material para a estrada de ferro Conde d'Eu, os quaes vão começar a descarrega nos pequenos trapiches construidos para esse fim e em alvarengas.

« Os trabalhos quasi nenhuma progressão teem tido, e actos praticados pelos encarregados da direcção vão excitando as censuras publicas e trazendo certo odioso aos empreiteiros, com prejuizo até dos seus interesses.

« Estou colligindo os dados necessarios para pôr o publico á par dos negocios respectivos, visto o interesse publico que decorre, com relação ás despezas, *ex-vi* da garantia de juros que tem de sobrecarregar os cofres publicos.

« Chegou o engenheiro fiscal do governo, Dr. Azevedo, que me consta ser homem pratico e traquejado nestes negocios de tanta importancia para o Estado.

« Nada mais por hoje. »

REVISTA DIARIA

Professoras publicas. – Por portarias da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foram nomeadas professoras publicas, de instrucção primaria:

D. Anna Francisca do Espirito Santo, para a cadeira mixta de Surubim.

D. Grata Candida de Alcantara Couto, para a cadeira mixta da povoação de Una.

Jury do Recife. – Deve hoje ser installada a quarta sessão desse tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do quarto districto criminal, para a qual foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Jesuino Alves Ferreira.
Francisco Manoel Accioli.
Candido Gonçalves Ferreira.
José Machado Dias.

Freguezia de Santo Antonio

José Ferreira Lins Pessoa.
Francisco Jeronymo de Freitas.
Manoel Francisco Durães.
Francisco Soares de Azevedo.
José Gonçalves da Silva Bastos.
Antonio Augusto de Souza.
José Chacon.
Francisco Antonio da Silva Rios.
João Antonio de Miranda.
Epiphanio de Luna Freire.
Manoel José Martins.
Dr. José Domingues da Costa.
Narcizo José Moreira.
José Antonio Gonçalves.
José de Barros Cavalcante Lins.

Freguezia de S. José

José Dornellas Camara.
Sebastião Antonio da Silva Baixa.
José Caraciolo Ferreira.
José Clementino Henriques da Silva.
Pedro Velho de Sá Barreto.
Ernesto Xavier dos Santos.

Freguezia da Boa-Vista

José Roberto Galleno Coelho.
Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
Ernesto José da Costa Amorim.
Antonio José Leal Reis.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.
Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Herculano Olegario Ribeiro Castro.
Justino Miguel da Costa.
Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
Francisco de Paula Gonzaga Ferreira.
José Antunes de Oliveira.

Freguezia de Afogados

Laurentino Ferreira da Silva Guimarães.
Antonio Joaquim Ramos e Silva.
Marcolino José da Silva.

Freguezia da Graça

Manoel Marques de Avila.
Augusto Octaviano de Souza.

Freguezia do Varzea

Manoel Tertuliano de Moraes Carvalho.
João Hermano Carneiro.

Secretaria do Bispado. – Em data de 10 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, desse cargo, o Revm. Sr. conego doutor Luiz Francisco de Araujo.

Setenario. — Principiou hontem, (12) ás cinco horas da tarde, na igreja do seminario de Olinda, o setenario de Nossa Senhora das Dôres, padroeira da confraria semirarista, sob esta invocação.

Ha pratica e benção com o Santissimo Sacramento.

Para o sul do imperio. — O vapor *Minho* conduzio 158 passageiros, 4 dos quaes recebidos em nosso porto.

Escravos. — Com destino ao Rio de Janeiro acham-se á bórdo do vapor *Ceará* 43 escravos, sendo embarcados: 5 no Pará, 17 no Maranhão, 12 no Ceará e 9 na Parahyba.

Aprendizes marinheiros. — Da provincia do Ceará seguem para o Rio de Janeiro, no vapor *Ceará*, 40 aprendizes marinheiros.

Presidente de provincia. — No vapor *Ceará* segue para a côrte, com licença do governo imperial, o Exm. Sr. Dr. Gregorio José de Oliveira Costa, presidente da Parahyba.

Dinheiro. – O vapor *Ceará* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	19:000$000
Luiz Antonio Sequeira	242$000

Chefe de policia. – Segue hoje para a provincia da Bahia, no vapor *Ceará*, afim de para aqui remover sua Exma. familia, o illustrado Sr. Dr. Francisco Manoel Paraizo Cavalcante, digno chefe de policia desta provincia.

Em pouco mais de dous mezes que aqui tem exercido esse importante cargo, o Sr. Dr. Paraizo soube conquistar o apreço dos homens sensatos dos diversos partidos, pela sua illustração, inteireza de caracter, tino administrativo, e mais que tudo pela lhaneza de trato, e affabilidade com todos que o procuram

Que propicios ventos o levem á sua provincia natal, e reconduzam-o ao exercicio do seu cargo, são os votos que fazemos.

Instituto Archeologico e Geographico. – No sabbado reunio-se este instituto, sob presidencia do Exm. Sr. desembargador Quintino de Miranda, com assistencia dos Drs. José Hygino, Oliveira Fonceca e Baptista Regueira, e dos Srs. Augusto Cesar, Augusto Costa, servindo de 2º secretario, e major Codeceira, servindo de secretario perpetuo.

A acta da sessão antecedente foi lida e approvada.

O Sr. secretario perpetuo mencionou o seguinte expediente:

Um folheto—Discurso proferido na sessão solemne do Gabinete Portuguez de Leitura, pelo Sr. José Isidoro Martins Junior, e pelo mesmo offertado.

Diversos jornaes desta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

O Sr. major Codeceira deu conta da commissão encarregada de assistir á missa do 7º dia, e de dar pezames á Exma. familia do Dr. Aprigio Guimarães.

O Sr. Dr. José Hygino continuou a leitura da traducção do livro 12º da obra de Läet, no parte em que trata do cerco e rendição da arraial do Bom Jesus.

Leu mais o mesmo Dr. José Hygino uma —*Breve exposição* do damno que a companhia das Indias Occidentaes tem soffrido em consequencia da má e deleixada administração dos altos conselheiros do Brasil, os Srs. Henrique Hanel, Adriano Bullestraten, e Pedro Jansen Bast, etc.; bem como a relação dos generos que em retorno foram exportados para a companhia das Indias Occidentaes em 83 navios procedentes do Recife e da Parahyba, desde 25 de março de 1637 a 30 de março de 1640.

Finda a leitura, foi cumprimentado pelos socios presentes, dirigindo-lhe o Sr. presidente palavras de animação e agradecimento, pela importancia do seu trabalho.

Em seguida o mesmo Sr. presidente levantou a sessão, designando o dia 16 do corrente, para a sessão da assembléa geral, para a reforma do art. 9º dos estatutos.

Navio de guerra. – No sabbado chegou á nosso porto, procedente do do Pará, a curveta brasileira *Nictheroy*, do commando do Sr. capitão de fragata Carlos Balthazar da Silveira, que anda em viagem de instrucção.

Club Carlos Gomes. – No dia 15 do corrente (quarta-feira), ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral desse club, para ouvir o relatorio do anno findo, e proceder á eleição da nova directoria.

Actos de vandalismo – O subdito portuguez Joaquim José de Arrolha, proprietario do engenho *Caissára*, sito no termo de Agua-Preta, trazia questão pendente com diversos moradores de um sitio do mesmo engenho, cognominado *Sitio do Caissára*, os quaes se diziam proprietarios das terras do mesmo sitio; e, como elles moradores se mantinham firmes em suas pretenções, julgou que era o meio mais summario de tirar-lhes as illusões —desalojal-os á força.

Em consequencia, no dia 19 de agosto ultimo, tendo um numeroso grupo de moradores do seu engenho e de escravos de sua propriedade, todos armados, dirigio-se ao indicado sitio, e ahi mandou derrubar oito casas e quebrar o que fosse encontrado.

Os do grupo assim executaram, e, não contentes com isso, foram além; pois que arrombaram uma mala de couro e apoderaram-se de 900$, que nella se achavam e pertenciam á dous dos referidos moradores, e arrastaram para o campo uma infeliz mulher, que tinha tido um filho quatro dias antes, expondo-se á chuva, de que resultou ficar ella em perigo de vida.

Concluidos esses actos de vandalismo, evadiram se os do grupo, conduzindo o referido dinheiro e alguns outros objectos.

Ferimentos – Cerca de 8 horas da noite de 2 do corrente, e no lugar *Ponte do Mangue*, do termo do Cabo, Antonio José do Monte ferio levemente com uma facada á Joaquim de Almeida.

Sciente do facto, o subdelegado do respectivo districto dirigio-se áquelle lugar, afim de prender o criminoso, que se conservava armado e ameaçador; mas Monte, não estando por isso, resistio, travou luta, e, só depois de haver tambem ferido a autoridade, pôde ser aprisionado.

Dulcigno. – Essa cidade, que, segundo o telegramma da agencia Havas, publicado na secção competente, foi entregue ao Montenegro, faz parte da Albania (na Turquia da Europa), fica á 32 kilometros ao sul de Scutari, e é uma praça fortificada, onde residem cerca de 8,000 habitantes. E' um excellente porto no Adriatico, que já por muitas vezes tem servido de ponto de reunião á grandes bandos de piratas.

Companhia de Beberibe. – Recebemos e agradecemos um exemplar do *Relatorio* apresentado á assembléa geral dos accionistas dessa companhia, em 16 de julho ultimo, pelo respectivo director, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Romeiro das Lettras. – Sahio á luz o n. 3 desse jornal de sciencias e lettras, contendo, além de um soneto á memoria do Dr. Aprigio Guimarães, um discurso e uns versos, recitados no cemiterio publico por occasião de ser sepultado esse illustrado professor da Faculdade de Direito.

Imprensa. Acaba de publicar-se um folheto, contendo, sob o titulo de *Folhas de Cipreste*, uma linda poesia de F. L. Fagundes Varella.

Agradecemos a offerta.

Restos d'um naufragio – Por um telegramma de S. Vicente para Londres, veio a noticia de que o brigue *Tarujo* da praça de Lisboa, chegado a Loanda em 21 de julho, encontrara o ultimo escaler, de que não havia noticias, do vapor inglez *American* que se afundara em 23 de abril ultimo. Achavam-se no escaler 7 homens e 5 malas. O *American* pertencia á Union Company's Royal Mail, e seguia de Southampton para o Cabo da Boa Esperança.

Os naufragos do *American* em numero de 54 tinham-se salvado em oito botes entregues á sorte do mar e felizmente todos salves

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de agosto de 1880, na 1.ª secção—em Palmares.

DATA	BAROMETRO Á 0º: Altura media (mm)	Variação media (mm)	Altura maxima (mm)	Data correspondente	Altura minima (mm)	Data correspondente	Variação extrema (mm)	THERMOMETRO CENTIGRADO: Temperatura media (º)	Variação media	Temperatura maxima (º)	Data correspondente	Temperatura minima	Data correspondente	Variação extrema	PSYCHROMETRO: Humidade media relativa (º)	Tensão media (em millimetros) (mm)	PLUVIOMETRO (quantidade de chuva) (mm)	ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA: Dias de chuva	Dias de sol	Dias nublados	Dias de tempestade	Dias de trovoada	Dias nevados	DIRECÇÃO DOS VENTOS: N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada.	753.52	1.85	758.00	7	751.32	9	6.68	23.23	2.70	26.00	9	18.80	2	7.20	85.77	17.66	211.20	7	3	8	0	0	3	0	0	10	1	5	1	0	0
2.ª decada.	752.81	2.14	756.41	14	750.26	13	6.15	23.36	2.22	25.80	13	21.50	19	4.30	87.20	17.65	67.20	7	3	10	0	0	4	1	0	10	2	6	0	1	0
3.ª decada.	753.34	1.92	755.09	23	751.44	26	3.65	23.61	2.97	26.50	30	20.80	21	5.70	82.15	17.53	56.80	7	4	11	0	0	4	1	0	11	4	6	1	0	0
Mez.	753.22	1.97	759.00		750.26		6.68	23.40	2.66	26.50		18.80		7.20	85.37	17.61	335.20	21	10	29	0	0	11	2	0	31	7	17	2	1	0

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

1	3	4	5	6	7	10
7,80	4,80	18,40	66,00	82,00	26,20	6,00
11	12	14	15	18	19	20
12,20	5,20	14,20	19,40	5,20	5,00	6,00
21	22	23	24	27	28	
3,00	5,00	21,80	3,00	7,40	5,40	

A maior tensão observada foi de 25,500 e a menor de 19,00.

O maior grão de humidade foi de 96,00 e o menor de 66,00.

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi maior 160mm,40 do que a cahida em agosto de 1879.

Conforme. — O secretario, *Antonio José de Oliveira Campos Junior.*

Loteria de Madrid – Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 24 de agosto:

NS.	PES.	NS.	PES.
22280	80.000	17170	2.500
6787	50.000	17770	2.500
18126	25.000	19972	2.500
11211	20 000	21062	2.500
356	2.500	23310	2.500
1368	2.500	24613	2.500
2729	2.500	24015	2 500
2811	2.500	24128	2.500
3026	2.500	24579	2.500
5488	2 500	29417	2.500
6065	2.500	29517	2.500
6099	2 500	29867	2.500
6220	2 500	30316	2.500
6602	2 500	31191	2 5.0
10703	2.500	33952	2.500
12607	2.500	34075	2.500
12925	2 500	34480	2.500
13346	2.500	34999	2.500
14094	2.200	22279	2.000
14805	2.500	22281	2.000
16481	2.500	6786	10.30
16616	2.500	8786	1 300

Progressos da arte de imprimir – *Novos clichés typographicos.* — Mr. Emile Jeannin, escriptor francez, descobrio uma applicação interessantissima da substancia denominada *celuloide*, applicação que, segundo parece, ha de mudar notavelmente o estado actual da arte de imprimir.

Mr. Jeannin tirou partido da propriedade que tem a celuloide, que é uma massa summamente dura á temperatura ordinaria, si se tornar maleavel aos 125º, para poder fabricar clichés destinados á impressão typographica.

E' sabido que os clichés para gravuras se obteem actualmente por meio da galvanoplastia por longos e complicados processos; não succede assim com os da celuloide, que basta meia hora para os obter.

Estes novos clichés são muito leves, manuaes e flexiveis, de modo que pódem applicar-se á superficie de cylindros das prensas rapidas de rotação, o que augmenta a rapidez da tiragem; por ultimo, ficam muito mais resistentes que os clichés obtidos pela galvanoplastia. Ao passo que estes ultimos não comportam uma tiragem de mais de 30,000 exemplares, sem soffrerem grandes alterações que destroem a nitidez e belleza do desenho, com um cliché de celuloide poderam imprimir-se 56,000 exemplares, sem que as linhas tivessem a menor alteração.

Impressões de partes telegraphicas atravéz do Oceano. – Estão-se práticando actualmente curiosas e interessantes experiencias entre Saint Pierre sur Hughes e Brest, para transmittir telegraphicamente, atravéz do mar, e imprimir n'uma estação a parte enviada da outra.

A primeira experiencia verificou-se no dia 8 de agosto, com dous elementos da pilha Minotto, uma das de corrente mais fraca

O marquez Tomasi, ao transmittir o despacho em que se dá conta do resultado obtido, diz que se conseguio imprimir magnificos caractéres latinos atravéz do Oceano.

Só falta agora mais regularidade no andamento da operação. Conseguido isto, fica indubitavelmente realisado um progresso verdadeiramente immenso e maravilhoso.

A navegação aerea sem globos – No ultimo numero do *Aeronauta* encontrámos algumas experiencias summamente curiosas, com respeito á resolução do problema de navegação aerea com apparelhos mais pesados que o ar.

O Instituto Lombardo de Milão, que tinha fundado um premio bastante avultado para quem descobrisse a direcção dos globos, acaba, apezar de ser explicito o destino do premio, de dar um premio de 1,500 francos á um apparelho de maior densidade que o ar. Este apparelho, devido ao Sr. Eurico Foslanini, não é na sua essencia mais do que um motor que se eleva no ar por meio de apparelhos analogos ás azas.

E' formado de duas helices, que gyram em sentido contrario, as quaes teem um metro quadrado de superficie, e pesam juntas umas 600 grammas.

A machina e a caldeira veem a pesar 3,900 grammas, o que dá como resultado total de peso do motor quatro kilos e meio.

A caldeira, que é formada de tubos 0,035 de diametro, póde conter mais de 700 grammas d'agua, e a sua potencia de evaporação é de 13 kilogrammas por hora; a sua superficie de calefacção é de um setimo de metro quadrado, e póde trabalhar até 20 atmospheras de pressão.

Ao principio das experiencias, difficuldades accessorias não deixaram utilisar o gerador, que foi substituido por um recipiente do mesmo peso, contendo agua á uma grande temperatura. Com esta nova disposição, o apparelho póde elevar se até uma altura de quatro metros. Na segunda experiencia empregou-se um deposito d'agua menos pesado, e então a altura de elevação foi de 13 metros, podendo sustentar-se bastante tempo no ar.

Actualmente, a tendencia geral é verificar a navegação aerea por meio de apparelhos mais pesados que o ar, estando demonstrado que é isto realisavel sempre que o motor não pese mais de seis kilos por cavallo de vapor.

No mesmo numero do *Aeronauta* vê-se a descripção de uma machina de vapor de quatro cavallos de força, que não pesa mais de 22,650 grammas, empregada em mover um pequeno yact no lago de Genebra.

Congresso contra o alcoolismo – No dia 3 de agosto constituio-se em Bruxellas o segundo congresso contra o alcoolismo, cujo fim é estudar os meios de melhorar a qualidade das bebidas alcoolicas e impedir o abuso que d'ellas se faz, afim de limitar os estragos que o alcoolismo produz na especie humana.

Alguns dos themas discutidos nos quatro dias que esteve aberto o congresso merecem ser conhecidos do publico, não só pela importancia dos assumptos tratados, como tambem pela autoridade das pessoas que intervieram nos debates, entre as quaes podem citar-se homens tão conhecidos no mundo scientifico como o general Jolly e o laborioso cathedratico de therapeutica de Paris, Dr. Dujardin Beaumetz.

O primeiro ponto discutido deu occasião a Mr. Roux para demonstrar que os effeitos perniciosos do alcool se devem, em grande parte, ao defeituoso da distillação, que não priva os liquidos espirituosos dos alcoos e oleos essenciaes considerados como prejudiciaes; assim se explicam as deploraveis consequencias que o abuso das bebidas alcoolicas occasiona nos paizes do norte, onde a distillação se pratica muito mal, e a relativa inocuidade do alcoolismo no sul.

A acção physiologica do alcool etilico puro—o unico inoffensivo em pequenas quantidades—foi objecto de interessantes estudos apresentados pelo Dr. Brodie, de Edimburgo, o qual, coincidindo em parte com as opiniões de Mr. Dujardin Beaumetz, combate a theoria de Liebig, que considera o alcool como um auxiliar da respiração, e formula, pelo contrario, a hypothese de que a absorpção d'aquella substancia produz a desoxigenação do sangue, lei pela qual se poderiam explicar os effeitos do alcoolismo.

As questões de mais interesse, pelas suas applicações á medicina e á vida social, são as apresentadas por Mrs. Branthwai e Merille de Colleville acerca da influencia do alcool no organismo humano e na herança; o primeiro comprovou a razão do emprego daquelle liquido em muitas enfermidades, para rebaixar a temperatura febril, para obter um effeito excitante, devido á elevação thermica que se produz nos primeiros momentos da sua indigestão nas vias digestivas, ou da sua applicação á pelle; o segundo tratou de provar que grande parte das enfermidades dos centros nervosos que se apresentam nas crianças, taes como o idiotismo, epilepsia, o histerismo e outras, são devidas exclusivamente á falta de virilidade physica e moral, determinada pelos excessos alcoolicos dos pais.

Os medicos legaes e fiscaes, com o auxilio dos quaes se poderia obter o resultado que o congresso busca, deram lugar a que se emittissem numerosos pareceres contradictorios: ao passo que uns pretendem que se elevem os impostos sobre os espirituosos, para diminuir o consumo, outros recorreram á estatistica para pedir o contrario, citando para esse fim o facto observado em França de que toda a bôa colheita vinicola tem sido seguida de diminuição no consumo.

Em summa, as sessões do segundo congresso contra o alcoolismo, se não se fizeram notar pela abundancia de trabalhos praticos, proporcionaram ao menos aos homens estudiosos novos pontos de vista para exercer a sua actividade e continuar as suas investigações scientificas.

Leilões. – Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de uma acção de .... 1:000$ da companhia de fiação e tecidos da Magdalena.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Larga do Rosario n. 11, de armação, utensilios e moveis.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de duas meia-aguas, na segunda travessa de João de Barros ns. 9 e 11.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 3, de piano, moveis, espelhos, vidros, louça, etc.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus, de fazendas avariadas, um cofre de ferro, e moveis de escriptorio, e de um sitio na Embiribeira.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 11, de metade do engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Imperador n. 16, da casa terrea n. 23 da rua de Christovão Colombo, na freguezia de S. José; da dita n. 6 da travessa dos Copiares; da dita n. 115 da rua do Visconde de Goyanna; e da dita n. 13 da travessa das Barreiras.

Missas funebres – Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de João Pedro de Mello; ás 8 horas na igreja da Madre Deus, pela alma de José Antonio Ferreira Cruz.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de José Agostinho de Mello.

— *Quarta-feira*: ás 6 horas e meia, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Maria do Carmo Maciel da Silva.

Vapores. – São esperados os seguintes:

Magellan	da Europa	hoje
Trent	do sul	amanhã
Pernambuco	do sul	a 17
Patagonia	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Belgrano	da Europa	a 23
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 25
Bahia	do norte	a 25
Douro	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Glenlogan	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia. — Hoje, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 63.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição

dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe amanhã, 14 do corrente, a loteria 86.ª, a beneficio dos servidores do estado.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 12 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

José Soares de Albuquerque com Amalia Augusto de Mello.
Mathias Tavares de Mello com Anna Clara da Conceição.
Felix Ferreira da Silva com Francisca Syndonea da Conceição.
Joaquim Alves de Mello com Petronilla Alves Machado.
Jesoino Firmo de Azevedo com Belarmina Clementina Ferreira Santos.
Casemiro Hemeterio da Silva com Donaria Pinto de Araujo Cavalcante.
Thomaz Xavier Carneiro de Almeida com Landelina Pansila de Souza.

Segunda denunciação

Cypriano Baptista Cavalcante com Cecilia Maria do Espirito-Santo.
Manoel da Paixão Pires de Jesus com Maria Theflosnia Santa Rosa, viuva.
José de Mello Lins com Julia de Almeida Santos.
Florencio Ferreira Lima, viuvo, com Paulina Cabral de Souza.
Evaristo Alves da Silva com Catharina Maria da Conceição.
Ezequiel José Gomes com Fortunata Maria da Conceição.

Terceira denunciação

Alvaro Celestino de Almeida Lima com Estephania Maria Ferreira da Cunha.
Bacharel Luiz Gonzaga de Almeida Araujo com Flora Diniz Ribeiro da Cunha.
José Vilella de Castro Mariz com Benvinda Rosa de Azevedo Maia.
Manoel Marques da Silva com Maria Maximiana da Conceição.
Fernando Affonso Miranda Leal com Amelia Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Cicero Fernandes Bello com Almerinda Alexandrina de Almeida Araujo.
Vicente de Hollanda Chacon com Amalia Leopoldina Monteiro.
Braz Francisco de Andrade com Leopoldina Maria das Neves.

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 11 do corrente:

Entraram 14 enfermos, tiveram alta 14, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 665 enfermos.

Existem 662, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 330, do feminino 234; estrangeiros 66, estrangeiras 12; escravos 5, escravas 4.

Preso da detenção nenhum.

Passageiros. — Entrados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ceará*:

Dr. Luiz Francisco da Silva e 2 escravos, Pedro Francisco da Fonceca, Georgiano Moraes Gonçalves, Estevão Barreto Gusmão, José Antonio Nobre Ferreira e 1 criado, Luiz F. de Miranda Albuquerque Maranhão, 1 filho e 1 criado, José da Silva Oliveira, Tarquinio Gomes Barbosa, Daniel Oniz Cordeiro, José Antonio Figueiredo Silva, José Antonio Martins Leal, Jacintho Pedro de Mello, José Paranda, Christovão Plose, Eugenie Scheval, Manius Cremer.

— Em transito:

Dr. Antonio José Amorim, sua senhora, 1 sobrinha, 3 filhos 1 criada e 10 escravos, Domatien Borreaux, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Hermann Lieller, Cassio Lanari de Natale, Dr. Guilherme Carlos Lassance, Dr. Gregorio José Oliveira da Costa, sua senhora, 4 filhos, 1 criada, 3 escravos e 1 ingenuo, tenente Carlos Peixoto Alencar, alferes Liberato Silva Ribeiro, 3º machinista José Joaquim do Sacramento, sua senhora, 7 filhos e 1 escravo, Eugenio Marques Hollanda, 1 criado e 1 escravo, Manoel Pereira do Valle, Francisco José de Lima e 1 criado, João Valente de Souza, Candido de Oliveira, D. Laura Burlamaqui Moura, 5 filhos, 1 criado e 2 escravos, 1 furriel de marinha, 40 aprendizes marinheiros, 1 dito artifice, 30 escravos e 5 ingenuos a entregar.

— Entrados dos portos do norte no vapor *Ipojuca*:

João Baptista de Albuquerque Junior, Antonio Ataliba de Paula, Joaquim de Araujo Guimarães, João Baptista da Cunha Barbalho, José Joaquim de Castro Medeiros, Jorge dos Santos Lima, Manoel Joaquim, Lucio Rodrigues Vianna, Francisca Thereza de Mello, Maria da Soledade, Dr. José Calistrato C. de Vasconcellos, padre João Manoel de Carvalho e 4 irmãos, Dr. Sebastião José de Carvalho, major Joaquim G. de Souza Caldas, José de Araujo Fraga, Joaquina Francisca da Costa, Antonio Francisco Pestana, Balthazar Matheus da R. Bezerra, Carlos de Araujo, Antonio Dias Arvoredo, Jeronymo de Carvalho Vasques, Manoel dos Passos, Primencio Ribeiro, João Fernandes Fischer, Aristo de Barros Correia, Maria Angelica e 1 filha, Joseph Galicien, Antonio Campello Marino, Antonio Alves de Sá, Manoel Cabecinha, Antonio Lourenço de Souza, Joaquim Gomes da Cruz, 1 imperial marinheiro, 27 aprendizes e 3 escravos a entregar.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 de setembro.

Existiam presos 319, entraram 17, sahiram 5, existem 331, a saber: nacionaes 276, mulheres 14, estrangeiros 11, escravos 30.—Total 331.

Arraçoados 266, sendo: — Bons 256, doentes 10.

— Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Antonio Ferreira Alves da Silva.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sentidos pezames ao amigo poeta Dr. Vulcão.

Doutor.

O fado, esse cruel verdugo,
Lançou te os raios seus, ferio-te a vida;
Hontem eras o amante afortunado,
Hoje victima d'uma amante infida.

Tudo passa na terra... Os desgraçados,
Sem norte a navegar n'um mar bravio,
Soltam exclamações de enthusiasmo,
Se ao longe avistam pandego navio.

Mas se elle por acaso foge ao largo,
Foge a esperança ao naufrago infeliz;
E o misero então fica sem refugio,
Entregue á dura sorte, que maldiz.

Assim foi tua sorte neste mundo,
Aquella ingrata, perfida e infiel,
De longe abrio-te os braços, mas em breve
Seus sorrisos de amor eram de fel.

Vulcão! Lamento a tua sorte, amigo;
Ao ardor dessas tuas *erupções*,
Escrevinhavas versos maviosos,
Dedilhavas na lyra mil canções.

Teu craneo como o cimo do Hymalaia
Tinha *neves eternas* como Deus;
Mas inda assim o fogo dentro estava
Como no coração dos Pyreneus (?)

Porém o vento horrivel da desgraça,
Assoprando esses fogos extinguio,
E o vinculo que te unia áquella ingrata,
Oh! p'ra sempre, p'ra sempre se partio.

E pensar que a imagem, que affagavas
Com tanto amor de humano coração,
Fugio-te para sempre e vive agora
Nos braços d'outro, entregue á vil paixão!...

Vi seu retrato; que belleza extrema!
Que rosto lindo! Que madeixas longas!
Olhos serenos, pretos, vivos, bellos,
Doces como o cantar das arapongas.

A tez morena... os labios côr de lyrio,
Da face as rosas já desabrochando,
Dentes alvos, quaes teus alvos cabellos...
N'uma palavra: o typo anglo-normando.

Mas inda resta a espada da vingança
Para punir com o sangue o miseravel,
E mostrar á justiça que tal crime
E' um crime feroz, inafiançavel.

Adiante! Adiante! Meu poeta,
Mostra o ardor d'um grande coração;
E que ao longe essa ingrata aqui divise
O feroz, o feroz doutor Vulcão.

Um amigo.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Srs. redactores.—Deparando em seus ultimos *Diarios*, na secção *Revista Diaria*, com muitas nomeações de professores e professoras para diversos lugares, vimos com satisfação a nomeação d'uma professora para este povoado, cuja necessidade era ha muito reclamada; mas admirou-nos, e por isto vimos, do alto da imprensa, chamar a attenção do Exm. Sr. Dr. Franklin Doria, para que complete a sua obra toda de justiça, nomeando tambem para aqui um professor publico, afim de que cesse este estado desgraçado de embrutecimento em que vão indo os nossos filhos, maxime no tempo presente, onde a falta de educação na juventude traz o mais completo atrazo e a maior decadencia no engrandecimento de nossa patria.

Consta-nos que neste povoado o ensino acha-se mixto; mas da nomeação alludida de uma professora, faz-nos crer, que tal mixtificação não existe, e por isto nos animamos á vir hoje, impetrar de S. Exc. o Sr. Dr. presidente, que não nos falte com este importante auxilio, revogando esse acto todo injusto do Sr. Dr. inspector da instrucção publica, pois uma cadeira que, quando teve bons professores, como um João Pedro da Silva, de saudosa memoria, e seus antepassados, chegou á elevada matricula de quasi 90 alumnos e mais de 70 de frequencia: não póde, portanto, ser supprimida, ou ser mixtificada!!

Portanto, não tendo em vista offender a susceptibilidade de algum professor menos cuidadoso de seus deveres, somos forçados, a bem da verdade e do nosso direito, tão injustamente conspurcado, dizer de alto e bom som, que a diminuição do numero dos alumnos só foi devida aos ultimos professores, que, como é sabido, pouca assiduidade faziam na escola, desgostando dest'arte aos pais de familias, que, lutando alguns com sacrificio, e outros por não tirarem proveito, tiravam seus filhos, á ponto do Sr. Dr. inspector entender mixtificar a cadeira, sem attender a causa, julgando sem duvida ser ella devida á falta de meninos! Engano! meninos e meninas temos com abundancia, o que precisamos é de bons professores, que tenham verdadeira vocação, gosto e assiduidade nos deveres escolares.

Assim, pois, julgamos ter cumprido o nosso dever, esperando de S. Exc. o Sr. presidente, justiça, justiça, justiça.

Povoação de Vicencia, 6 de setembro de 1880.

Muitos vicencianos.

New-York, 3 de agosto de 1880

Sr. Caro Doc.—Muito satisfeita fiquei recebendo a vossa bondosa carta de 4 de julho, que é um dia muito memoravel neste paiz, visto como é o dia em que solemnisamos a nossa nacional independencia.

Dignai-vos receber os meus sinceros agradecimentos pelas expressões de gratidão e apreciação dos meus esforços em favor de vossa querida filha. Asseguro-vos, que dá-me grande prazer o instruil-a, tanto na lingua como nos seus estudos medicos, visto como ella é muito intelligente e desejosa de aprender tudo quanto é necessario para seu adiantamento.

Ella está fazendo notaveis progressos na grammatica ingleza, e tambem em anatomia, etc. Espero que no 1.º de outubro não terá difficuldade em começar as licções no collegio.

Josepha me tem dito como a vossa vida tem sido cheia de soffrimentos e sacrificios, e como tem sido nobres e incessantes os vossos esforços pela vossa familia e patria. Está muito afflicta por causa de vossa saúde e receia, que estejaes trabalhando muito além de vossas forças.

Acreditai-me, que tendes a minha mais profunda sympathia em todos os vossos trabalhos, e constantemente pedirei ao céo para que a vossa existencia possa corresponder aos vossos esforços. Desejo assegurar-vos que Josepha é uma rapariga muito amavel e estudiosa, e me tenho tornado mui particularmente affeiçoada á ella. Considero-a uma joven senhora em todos os sentidos, digna dos melhores esforços dos seus mestres em favor della. Conheço que ella terá todo auxilio, que nos for possivel dar-lhe em todo o seu curso medico.

Está muito anciosa para tornar-se uma medica inteiramente competente e perita, afim de que possa voltar á sua querida patria e empregar a sua vida (do mesmo modo que empregais a vossa) em esforços incessantes pelo bem de sua familia e povo.

E' patriota, muito zelosa, e nunca se cança de fazer planos á bem de todos quando voltar para o Brasil.

Sei que os Brasileiros teem coração mui bom, e são um povo generoso; e sinceramente desejo, que os amigos da educação em Pernambuco ajudem Josepha, quanto for possivel á completar o seu curso medico.

O estudo da medicina é muito difficil e absorvente: e ella não póde applicar o espirito tão restrictamente á seus trabalhos, como deseja, si for conservada cheia de cuidados a respeito das despezas.

O povo do Rio de Janeiro está provando ser verdadeiramente amigo de Miss Estrella, e na verdade mui generosamente a está ajudando a completar os seus estudos, e habilitando-a a voltar á seu paiz com todas as necessarias facilidades para a pratica de sua profissão.

Estou profundamente interessada por estas duas nobres e bravas jovens, que deixaram patria, amigos e lar, e estão aprendendo uma sciencia a mais difficil em uma lingua estrangeira, e o desejo do meu coração é ajudal-as.

A benção do céo as proteja.

Vejo que tenho-vos escripto uma carta inteiramente longa. Creio,—que vos não cançareis em lel-a.

Espero, que recobreis logo a saúde, e que vivais para ver todos os vossos filhos occupando posições de honra e confiança.

Permaneço mui sinceramente—Vossa amiga, *Sarah E. Morse.*

A policia dorme

Os ladrões na freguezia da Boa-Vista estão audazes, vendo o abandono em que os deixa a policia, principalmente onde elles sabem que não apparece se quer um guarda civico que os persiga. A Soledade, a rua do Conde da Boa-Vista, teem sido assaltadas. Ainda na sexta-feira, pela manhã, penetrou um na casa n. 70 daquella rua, e estava a seu gosto arrumando o que encontrou na sala, quando foi presentido, deitando á correr, e para não perder o tempo, voltou á noite, occultando-se em um quarto, d'onde furtou um relogio de ouro, sahindo tão precipitadamente, que o deixou cahir na calçada.

E' provavel que o audaz gatuno volte outra vez, para não perder o tempo, tanto mais que conta com a inercia da policia, que só manda soldados para as ruas mais frequentadas, para serem vistos apenas.

Cumpre, portanto, que cada um se arme para se defender, se não quizer ser roubado, ou talvez assassinado.

Durante a noite, na rua do Conde da Boa-Vista, só se ouvem tiros para espantar ladrões.

Os quintaes das casas são constantemente assaltados, e não ha quem nesta freguezia possa ter gallinhas e qualquer objecto, pois até plantas são furtadas dos jardins com os vasos, e quando não as podem conduzir arrancam-nas.

A quem competir se pede providencias.

Jurisprudencia

« Pergunta-me V. S.: 1º, se o morticinio que teve lugar em Santo Antão no dia 27 de junho do corrente anno constitue crime publico ou particular; 2º, qual a sua origem e qual o fôro que delle deve conhecer; 3º, a que meio se deve recorrer para firmar a competencia. »

Quanto á 1ª questão, respondo; — que sendo o facto o resultado da luta de dous partidos politicos, que se deixaram fascinar pela marcha e triumpho da eleição que se ia proceder no dia seguinte, penso que o crime é publico, de origem politica, e não particular; porquanto os motivos proximos e remotos, que geraram o desaso da fatal occasião, comprometteram a ordem publica, que é uma circumstancia peculiar dos crimes politicos, e nunca dos particulares, que em sua generalidade são de outra classe, só cogitam de torpes e mesquinhos interesses individuaes.

Quanto á 2ª questão, penso igualmente que o foro competente para conhecer do facto criminoso e de todos que compromettem a segurança e tranquillidade publicas em uma provincia, comarca ou termo é o da provincia, comarca ou termo mais vizinho; porquanto é materia regulada pelos arts. 60, 243 e 244 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

A necessidade de firmar a competencia do foro vizinho ao lugar do crime em que a segurança e ordem publica foi compromettida, como estabelece aquellas disposições, é intuitiva para os que, livres de paixões partidadarias, conhecem que os crimes politicos, como o que teve lugar em Santo Antão, affectam mais ou menos todo o pessoal do lugar, e a justiça, como sabe V. S., antipathisa todo o vicio que póde manchar seu lucido objecto.

A estes motivos, que sós bastam para convencer a necessidade da firmação do foro vizinho ao da comarca de Santo Antão, se prendem outras muitas considerações de direito, e são que, quando as paixões politicas forçam os partidos a recorrerem ás vias de factos, emquanto não se conciliam, permanecem em odio e cada um obsecado no sentimento de vingança recorre a meios ignobis para conseguil-a, e eis a calumnia, a peita, o suborno, produzindo a falsa prova e esta arrastando os tribunaes a julgarem iniquidades.

Por outro lado ha inda outro principio em materia de competencia, que não póde padecer, e é que o foro mais livre é o mais competente.

Fundado nestes principios de honestidade juridica e natural, é que o presidente da provincia, de accordo com o citado art. 60 e art. 9 da lei n.2,033 de 20 de setembro de 1871, mandou o chefe de policia a Santo Antão fazer o processo, nomeando e dando commissão a um delegado de policia e promotor publico para o acompanharem e com elle em commum desembaraçarem a marcha da justiça do foro impedido; alvitre que aliás muito eleva o sentimento de justiça e imparcialidade de S. Exc., e que o collocou acima da espectativa e interesses dos partidos.

Finalmente, em resposta á 3ª questão, sendo ella materia de excepção entendo, que, não sendo allegada nem decretada em grão de recurso, póde ser opposta no foro impedido, se para lá for remettido o processo a julgamento.

E' esta a minha humilde opinião, que sujeito a melhor juizo, attenta a gravidade da materia que deixo aos mestres.

João da Silveira Borges Tavora,

Defensor de presos pobres.

LAGRIMA E DUVIDA

PARA SER PUBLICADA NO DIA 12 DE SETEMBRO, 1.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE JOÃO PEDRO DE MELLO.

I

....

E assim, quer seja um sabio, ou nobre, ou grande ou forte,
Ha de a todos ferir a crua lei da morte?!
Não se attende á virtude e nada influe o bem?!
Nasceu? Ha de morrer?! E' lei, e a lei não tem
Que ver com o pranto e a dôr que brotam do seu mal?!
— Verdade atroz, cruel que dóe como um punhal
Que fere o coração de um desgraçado ser!
Depois..... o luto, a fome, a magoa de soffrer,
A viuvez, a orphandade, o pranto do innocente.......
E no entanto se affirma haver um Deus clemente,
Um Deus que é bom, que é justo, um Deus de paz, de amôr!
Pois bem. Mas onde está a razão do mal...... da dôr?
Acaso o proprio Ser das regiões sidereas
Criva de pranto o riso, as galas de miserias?......

II

E' noite. A terra dorme e vela a solidão.
Vaguêa pelo espaço um pallido clarão,
Que desce do infinito e vem de um outro mundo.
Anda no ar.... assim como um pezar profundo,
Que nos enluta a mente e obumbra o coração.
Eu vou aqui mostrar um quadro de affliçâo,
Medonho como a treva: é mão, é escuro, é frio.
Eil-o: —Neste momento o triste lar sombrio
Em que reside a Morte— a velha vil, desforme,
Surde-nos ao olhar como um phantasma enorme
Que se ergue monstruoso em meio a immensidade.
Sabei que aqui o orvalho é o pranto da saudade
Que a Natureza junta ás lagrimas dos vivos.
Não vos assustem sombra ou vultos fugitivos,
Que acaso houvesseis visto aqui, ou na amplidão.
Notai que ahi se vê revolto o pó do chão,
Emmurchecida a relva e a cruz além alçada:
Sabeis acaso o que é que ahi se encerra?... Um nada.....
Uma existencia finda.......
E no entretanto ainda
Ha quem se julgue um nobre, um sabio, um grande, um forte,
Deixando assim de um lado a dura lei da morte!
....
Ouvi. Naquella cupula ennegrecida, agreste,
Onde se deita agora a sombra de um cypreste,
Desfaz-se ha muito tempo um corpo que deixou
« A luta pela vida »..... Emtanto, alem ficou
A orphandade e a viuvez sem lar, sem luz, sem pão!
....
Aqui neste montão
De terra, alguem deitou, ao levantar de um dia,
Uma creança linda, inanimada e fria:
Foi apenas aurora, e, cedo, a lei fatal
Feroz, fel-a cahir, com impeto brutal,
inopinadamente...,
E hoje..... do seu sorriso candido, esplendente,
Resta uma flôr que brota e os zephiros affligem......
Vamos colhel-a, sim, que é essencia de uma virgem,
De um ser que só nasceu p'ra alar pelo infinito.
....
E és Tu, O' Deus, quem nutre a morte —o ser maldicto?

III

E' certo, sim: ha um anno
Que —*alguem*,— cheio de vida e no lidar insano,
Que vem-nos do trabalho, —o innovador da sorte,
Tombou tambem na valla em que reside a morte,
—A ceifeira infernal!
Mas este *alguem*,— Senhor, que crime fez...... que mal,
Que mereceu de vós castigo indefinido?
Eu vejo unicamente um crime: —o ter nascido.
Eu vejo unicamente um mal, sangrando a dôr:
Ter sido um bom amigo, um nobre bemfeitôr,
Um parente estimado, util á muita gente.
E nada disto influe, O' grande Deus clemente?
Hão de rolar no pó inda as mais uteis vidas!...
E Tu, que aos teus fieis mesmo do céo convidas
A' te rogarem sempre em meio de orações,
Não vês que a humanidade, e mais, que as multidões
Dos seres, que atiraste ao mundo p'ra crescer,
Amar, sentir, viver,
Tudo repelle a lei que causa as podridões?
Ouve o gemer que sahe de tantos corações!
Dizem que Tu és sabio, és nobre, és grande, és forte;
Pois bem. Tira da vida a fatal lei da morte!

IV

Amigo! Eu sei que ahi nas solidões do nada,
Onde a vista do corpo é sempre immovel, fria,
Não se percebe a treva, ao declinar do dia,
Nem o alarido e a luz que brotam da alvorada.

Comtudo á ti, que estás em meio á escuridão,
Manifesto n'um canto o meu pezar profundo
Feito de magoa e dôr, feito de commoção!

Na urna da memoria eu guardo a tua ossada;
Não sei que mais te possa offerecer do mundo.....
Agora..... dorme em paz nas solidões do nada.

Pedro de Mello.

Custaria achar uma attestação mais concludente do que esta carta dirigida a **Mrs. Grimault & C., de Paris**:

« Illms. Srs.—Desde muito tempo estou accommettido de ataques de asthma com oppressão e suffocações. Usei dos seus **cigarros indios**, e com elles achei tal allivio que tornaram-se para mim um elemento indispensavel á vida. Por isso, venho testemunhar-lhes a minha profunda gratidão »

I. Sanitago (*Malaga.*)

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Apolices da divida publica, de 6 0/0, de 1:000$ á 1:035$000.
Algdão do sertão 1ª sorte, 8$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$000 por 15 kilos.
Algodão de Maceió 1ª sorte, 8$000 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 7$000 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 6$000 por 15 kilos, hontem.
Farinha de mandioca, 3$000 o sacco de 80 litros, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 e 23 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 22 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 412 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 417 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 520 rs. por R. M., do banco.
Dito sobre dito, 3 d/v. 519 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 129 rs. 0/0 de premio, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 136 rs. 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 132 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
4 apolices da divida publica, de 6 0/0.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	233:751$223
Idem do dia 11	29:906$346
	263:657$569

Pauta da alfandega

Semana de 13 á 18 de setembro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 473 rs. o kilo.
Assucar branco 197 rs. o kilo.
Assucar mascavado 124 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Dita restilada, 300 rs. o litro.
Alcool, 250 rs.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 253 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Ahá, 4$360 o kilo.
Dolla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 500 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 80 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito ordinario, 612 rs. o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Dito ordinario ou restolho, 640 rs. o kilo.
Dito em rapé, 2$180 o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 11 de setembro de 1880. -Os conferentes,
A. Pereira Bastos.
A. L. Menezes de Amorim.

Importação

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa em 11 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 56 volumes a diversos. Armas 1 caixa a T. Justo.

Cartas de jogar 4 caixas a Parente Vianna & C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Chapéos 3 caixas a Antonio José Maia & Irmão. Conservas 10 caixas a José Rodrigues de Carvalho.

Fumo 1 caixa aos consignatarios.

Joias 1 caixa a Joseph Krause & C.

Manteiga 140 barris e 210 meios ditos á ordem. Mercadorias diversas 4 volumes a Oliveira Bastos & C., 5 a José T. Leite Bastos, 3 a A. F. de Olivéira & C., 3 a João da Silva Ramos, 1 Luiz G. da Silva & Pinto, 1 a W. Halliday & C., 1 a Amaral Nabuco & C., 2 a Gonçalves Irmão & C.

Oleo de linhaça 6 barris a João da Silva Ramos.

Papel 8 caixas a H. Nuesch & C. Dito e outros artigos 12 caixas a F. H. Carls. Pregos 4 barris a Miranda & Souza.

Sabão 1 caixa a Eugenio G. Cascão.

Tecidos diversos 273 volumes a Monhard, Mettler & C., 134 a Cramer Frey & C., 63 á ordem, 47 a Fernandes Carvalho & C., 35 a Bernet & C., 25 a Gonçalves Irmão & C, 21 a Olinto Jardim & C., 23 a A. Vieira & C., 16 a Andrade Lopes & C., 14 a Machado & Pereira, 10 a Luiz A. Siqueira, 10 a Agostinho Santos & C., 8 a Narcizo Maia & C., 2 aos consignatarios, 10 a Almeida Duarte & C., 8 a Albino Amorim & C., 6 a Souza Moutinho & C., 3 a Severino & Irmão, 3 a Francisco de Azevedo & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No navio allemão *Betty*, carregou:

Para o Havre, D. Dubeux Junior 26,000 pontas de boi.

— No patacho portuguez *Marinhas*, carregaram:

Para o Porto, F. R. P. Guimarães 300 saccas com 23,014 kilos de algodão; B. G. de Carvalho 600 saccos com 45,000 ditos de assucar mascavado.

Para Lisboa, E. C. Ayres 289 couros salgados com 3,432 kilos; M. Lima & C. 249 ditos com 2,988 ditos.

— No vapor americano *C. of Pará*, carregou:

Para New-York, A. de Oliveira Maia 10 volumes com 1,618 kilos de borracha.

Portos do interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Clementino Semente 72 saccas com 6,011 kilos de algodão; F. R. Pinto Guimarães 300 ditas com 25,362 ditos de dito.

— No vapor americano *C. of Pará*, carregou:

Para o Pará, J. V. Godinho 500 meios de sola.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para o Aracaty, M. Guimarães 300 saccos com farinha de mandioca; Maia, Pacheco & C. 660 ditos idem idem.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Macáo, A. A. de Oliveira 10 barris com 960 litros de aguardente.

Para o Rio Grande do Norte, 80 saccos com farinha de mandioca, 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	13:324$431
Idem do dia 11	1:707$248
	15:031$679

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	55:418$817
Idem do dia 11	7:818$245
	63:237$062

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	11:134$943
Idem do dia 11	2:064$085
	13:199$028

Revista commercial

Da semana de 6 a 11 de setembro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 23 e 23 1/8 por 1$000 do banco, e á vista 22 3/4 por 1$000 do banco.

Sobre o Porto, 90 d/v 128 e 133 por cento de premio, e do banco 132 por cento de premio.

Sobre Lisboa, 90 d/v 129 por cento de premio e do banco, e á vista, 136 por cento de premio.

Sobre Paris, 90 d/v 412 réis o franco, bancario, e á vista 419 do banco.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 519 réis do banco, e á vista, 520 rs. do bancario.

Desconto de letras, 10 e 11 por cento de desconto, ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas a 57$ a pipa de 480 litros.

Algodão. — Entraram por mar e terra 425 saccas, venda a 8$000 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 854 saccos aos preços seguintes:

O branco, nominal, de 3.ª sorte, a 4$100. O dito de 3.ª sorte, regular, a 3$900. O dito de 4.ª sorte, de 3$600 a 3$700. O somenos, de 3$100 a 3$200. O mascavado, bom, a 3$000. O dito, regular, a 2$600. O dito, americano, a 2$100. O dito, dito, bruto, regular, de 1$900 a 2$000, os 15 kilos. Canal não ha.

Café do Rio de Janeiro.— Retalho de 6$400 a 9$000 por 15 kilos.

Couros salgados verdes. — Vendas a 295 réis o kilo. Ditos ditos seccos—Vendas a 530 réis o kilo. Ditos ditos espichados.-- Não ha.

Farinha de mandioca.— Vendas de 3$000 a 3$200 o sacco de 80 litros.

Fumo do Rio Novo, - Vendas a 28$ os 15 kilos. Dito de Goyaz, a 32$ os 15 kilos. Dito em rolos, a 18$ os 15 kilos. Dito em latas, de 20$000 a 21$000 os 15 kilos.

Graixa em bexigas.— Nominal, a 6$800 a os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Vendas de 3$200 a 3$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal, a 40$000 a pipa.

Milho.— Vendas de 60 a 65 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 45$ a 70$000 o cento.

Sal do Assú.— Vendas a 900 réis por 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul. - Nominal, de 7$800 a 8$200 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 3$500 a 5$500 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.— Venda a 360 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 80,000 arrobas, vendas de 5$200 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpista de Lisboa.—Retalho de 4$200 a 4$400 por 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho de 2$800 a 2$900 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Ultima venda a 3$400 o galão.

Bacalhão.—Deposito 20,000 barricas. Retalho de 14$000 a 15$000 a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho a 3$400 cada uma. Ditas em gigas.— Retalho a 1$800 cada uma.

Breu.— Nominal, de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.

Canella. — Retalho a 1$300 o kilo.

Carvão de pedra.— Nominal, de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas. — Vendas de 9$000 a 10$000 a caixa.

Cemento Portland. — Nominal, de 9$000 a 10$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho a 8$500 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 8$500 a 9$500 a duzia. Dita de outras marcas de 7$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Chá Hyson.— Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos. — Retalho a 11$000 os 15 kilos.

Erva-doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Não ha. Dito de Lisboa.— Ultima venda a 4$500 cada sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 14,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, retalho, de 22$ a 23$ a barrica. A de Trieste e de Hungria, de 25$ a 30$000 a barrica.

Feijão de diversas côres. — Nominal, de 4$000 a 7$ o sacco. Dito molatinho, não ha.

Kerosene.— Retalho a 4$000 cada lata.

Louça ingleza. — Vendas a 350 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas. — Retalho de 6$500 a 7$ cada caixa.

Manteiga franceza em barris.— Vendas de 1$580 a 1$600 o kilo. Dita ingleza em latas. —Retalho de 2$180 a 2$616 o kilo.

Papel de embrulho.— Nominal, de 600 réis a 1$200 a resma.

Manteiga em latas italianas.—Vendas a 2$507 o kilo.

Pimenta da India.— Retalho a 760 réis o kilo.

Phosphoros. — Ultima venda, dos da marca Jonkopings, a 2$500 a groza. Ditos ditos, da marca Nithedals, ultima venda, a 2$200 a groza. Ditos, da marca Sakerhets, ultima venda, a 2$000 a groza.

Queijos.— Retalho a 3$400 cada um.

Sardinhas de Nantes. — Ultima venda a 360 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Vendas a 9$000 os 15 kilos. Dito americano.— Retalho a 8$500 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Retalho de 420 a 440 réis o masso de 6 velas.

Vinagre.— Ultima venda a 145$ a pipa.
Vinho tinto de Lisboa.— De 170$ a 180$000 a pipa. Dito da Figueira.— Nominal, de 190$ a 225$000 a pipa. Dito branco de Cette. — a 200$000 a pipa. Dito tinto de Cette. — a 190$ a pipa. Dito do Porto, em caixas.—De 8$500 a 9$000 cada duzia.
Xarque do Rio da Prata.— Deposito 56,000 arrobas, de 5$400 a 6$800 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Southampton—18 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,490 toneladas, commandante Dickson, equipagem 90, carga varios generos; a A. Howie & C.

Pará—35 dias, corvêta brasileira *Nitherohy*, commandante capitão de fragata C. B. da Silva.

Bahia — 8 dias, escuna allemã *Lisette*, de 150 toneladas, capitão I. Buthuer, equipagem 6, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro — .... dias, barca franceza *Loauza Collet*, de... toneladas, capitão Bekmann, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Minho*, de 1,490 toneladas, commandante Dickson, carga varios generos.

Assú — Escuna portugueza *Maria*, de 166 toneladas, capitão C. V. Ferrim; em lastro.

Macáo—Patacho dinamarquez *Ane*, capitão P. S. Anckersen; em lastro.

Navios entrados no dia 12

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante J. M. Pessôa, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Camussim—12 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, equipagem 30, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

EDITAES

— O administrador do consulado provincia scientifica á quem interessar possa, que acha-se concluido o novo lançamento da freguezia do Poço da Panella, pelo que deverá desde já ser strictamente observado o art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães que lavrarem escriptura de transferencia de dominio de predios daquella freguezia, se a transcripção do respectivo conhecimento de pagamento da decima relativo ao exercicio corrente, incorrerão na multa da referida disposição regulamentar.

« Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio, e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana, ou estabelecimento de qualquer natureza sujeito ao impssto, neste caso não terá lugar sem prévio pagamento integral do mesmo imposto, relatimente ao exercicio em que se operar a transacção, devendo o tabellião que lavrar a escriptura, quando a houver, exigir o recibo de quitação, que no mesmo será mencionado, sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago. »

Consulado provincial, 9 de setembro de 1880.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Adolpho Siqueira Cavalcanti, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade e comarca de Goyanna da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deus guarde, etc.

Faço saber que nesta cidade falleceu em 23 de julho do anno passado Joanna Maria do Amparo, de côr branca, cabellos estirados e brancos, idade de 64 annos, pouco mais ou menos, viuva de José Alves de Mello, natural desta cidade e residente qne foi da mesma, filha de pais incognitos, sem testamento e sem herdeiros conhecidos. Pelo que por este se convida á quem se julgar com direito ao espolio da mesma finada, venha, no prazo de 45 dias, se habilitar neste juizo, sob pena de, findo dito prazo, ir á praça o mesmo espolio, e o seu producto devolvido ao estado, na fórma das leis em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será affixado em lugar publico e do costume, e publicado por tres vezes em um jornal da capital.

Dado e passado nesta sobredita cidade de Goyanna, aos 21 de agosto de 1880.

Eu, Manoel Walcacer de Andrade, escrivão, o escrevi.

Adolpho Siqueira Cavalcanti.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel e em exercicio parcial do de direito desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que, precedidos os nove dias de pregão e 3 praças, se ha de arrematar, no dia 19 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia, os bens se guintes:

Uma commoda, avaliada em 20$; uma marqueza avaliada em 8$; duas banquinhas, avaliadas em 4$; seis cadeiras, avaliadas em 18$; um toucador, avaliado em 2$; dez quadros com estampas, avaliados em 5$; uma machina de costuras, avaliada em 10$; uma lanterna, avaliada em 1$; sendo ditos moveis de amarello, e em máo estado.

Os referidos bens vão á praça por execução de Albino José da Cruz, contra José Tiburcio Valeriano, e se acham depositados em poder de Antonio Luiz do Rego Barreto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 10 de setembro de 1880.

Subscrevo e assigno. — O escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 16 do corrente vai á praça, perante a Illma. junta da fazenda provincial, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de Detenção, relativa ao trimestre proximo futuro de outubro á dezembro, servindo de base a diaria de 400 rs. As tabellas existem nesta secretaria á disposição dos concurrentes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 10 de setembro de 1880. — O secretario, Affonso de Albuquerque Mello.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes da Recife Drainage Company, que de ordem do Sr. Dr inspector do thesouro provincial, acha-se prorogado até o dia 20 do corrente o prazo para o recebimento das annuidades pelo serviço da mesma companhia.

Consulado provincial de Pernambuco, 11 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— A camara municipal da cidade de Olinda, faz publico a quem interessar possa, que nos dias 16, 23 e 30 do corrente mez, estarão em hasta publica, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o arrendamento do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife n. 9, por 501$; dito das casinhas da ribeira da mesma cidade, por 280$500; e os impostos seguintes: 80 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuado dez pés para uso do proprietario, por 1:250$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum, por 750$500; capim de planta, por 400$; mascates e boceteiras, por 240$; 120 rs. por carga ou volume contendo qualquer producto ou generos expostos á venda no mercado publico, por 106$; 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 27$; e repeso do açougue publico, por 26$500.

Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 9 de setembro de 1880.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa recebe propostas em cartas fechadas devidamente selladas para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, na sala de suas sessões, no dia 16 de setembro corrente:

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, da terra, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogramma.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga, kilogramma.
Potassa, idem.
Rapé, idem
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinho do Porto, litro.

Todos os generos serão de primeira qualidade e remettidos pelo fornecedor á sua custa para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs, na cidade de Olinda, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 13 DE SETEMBRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Segredo e Amor da Ordem

Sessão de finanças, 14 do corrente, lugar e hora do costume. Recife, 11 de setembro de 1880.—O secretario,

R. de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, e carne verde para os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, exceptuando o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, somente quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do mez corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

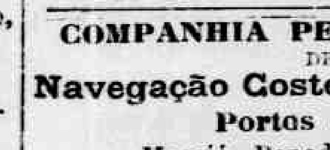
Aluga-se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico: a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MARITIMOS

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

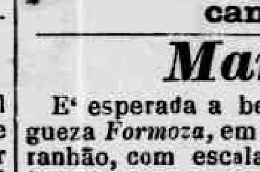
CITY OF RIO DE JANEIRO



E' esperado de New-York, até 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 18 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até o dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formoza*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Cordo Santo n. 19.

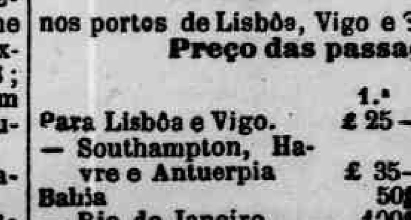
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Brander



E' esperado dos portes do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
ROYAL MAIL STEAMER
PATAGONIA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Belgrano
Commandante Segono

E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Congo
Commandante Grou

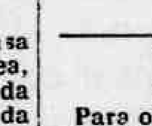
Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
FERNANDO DE NORONHA
COMMANDANTE PINTO



Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagen e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

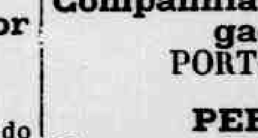
Natal e Aracaty

Para os portos acima segue nestes poucos dias o palhabote *Adolpho*; para carga trata-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios Monhard Mettler & C., á rua da Cadeia numero 36.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

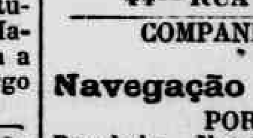
O vapor
Penedo
Commandante Perez



E' esperado dos portos acima até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

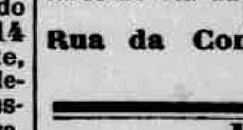
Companhia Brasileira de navegação á vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camossim
COMMANDANTE COSTA



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

Agente Burlamaqui

LEILAO

A' rua larga do Rosario n. 11

Hoje

Segunda-feira, 13 do corrente
A's 11 horas

O agente acima, autorisado, venderá em leilão, a armação, utensilios e alguns moveis da dita loja.

Agente Pestana

LEILAO

De uma acção do valor de 1:000$, da companhia de Fiação e Tecidos, da Magdalena, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Pereira Vianna.

Hoje
Segunda-feira, 13 do corrente ao meio dia

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, fará leilão da acção acima mencionada, pertencente ao espolio de José Pereira Vianna.

LEILÃO

DE

Duas meias aguas, na 2.ª travessa da estrada de João de Barros ns. 9 e 11, em sólo proprio, renda 6$000 mensaes cada uma, de pedra e cal.

Terça-feira, 14 do corrente
A's 11 horas

Rua Duque de Caxias n. 37, armazem

Agente Stepple

LEILAO
DE PREDIOS

Sendo:

Uma casa terrea, n. 23, na rua de Christovão Colombo, uma dita mei'agua, n. 6, na travessa dos Copiares.

Uma dita n. 115, na rua do Visconde de Goyanna, 1 dita n. 13, na travessa das Barreireiras; estas na freguezia da Boa-Vista, e aquellas na de S. José.

Sexta-feira, 17 do corrente
ás 10 horas

No armazem da rua do Imperador numero 16

O agente Martins fará leilão, por autorisação, das casas acima, todas edificadas em terrenos proqrios.

LEILAO

Do sitio da Imbiribeira, com 102 braças de frente e 180 de fundo, chãos proprios, limitando ao norte com o sitio do Dr. Mascarenhas ao sul com o sitio denominado Fazenda, ao nascente pela estrada velha da Imbiribeira, ao poente pela cambôa navegavel chamada de Santo Antonio, tem dito sitio casa de pedra e cal, muitos arvoredos, cacimbcom boa agua e viveiro.

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

De fazendas avariadas, um cofre prova de fogo e secretária com armario.

Constando de:

Madapolões, algodões, chitas, estopas e muitas fazendas avariadas, e differentes volumes de carregados ultimamente de diversos vapores.

Quarta-feira 15 de setembro
Por intervenção do agente
PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

(Em continuação)

Uma carteira-secretária com armario, 1 burra prova de fogo, 12 peças do baêtas de differentes côres, 1 caixa com chapéos de sol de seda e zanela e roupa de baêta para banhos salgados.

LEILAO

De bons e sólidos moveis, vidros, louça, porcelana, constando de uma excellente mobilia de jacarandá com tamdo de pedra, 1 bonito piano, lanternas, jarros, tapetes, 1 toillette de jacarandá, 1 espelho grande de columnas, 1 cama, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, camas para solteiro, 1 cadeira estreita, 1 importante guarda-louça feito pelo Esfila, 1 mesa elastica, 2 aparadores, apparelhos de porcelana para mesa e chá, copos, garrafas, calix e muitos outros objectes pertencentes á casa de familia, e existentes no segundo andar do sobrado n. 3 da rua do Cabugá.

TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão de todos os objectos acima referidos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Segundo leilão

De metade do excellente engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo, engenho d'agua moente e corrente, para safrejar 3,000 pães ou mais; está rendendo actualmente dita metade do referido engenho, 800$000 annuaes.

Sexta-feira, 17 do corrente
ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão da metade do engenho acima referido, pertencente á massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se com toda urgencia, de uma ama de leite, em Duarte Coêlho, casa da professora (Olinda).

— Faz-se toda qualidade de costuras para senhoras e crianças, e recebe-se chamado para cortar e costurar em casa de familia, por menor preço; na rua do Coronel Suassuna numero 133.

— O abaixo assignado faz publico que tem justo e contratado vender aos Srs. Xavier & C. a sua taverna, sita ao largo do Mercado da freguezia de S. José sob n. 62 A, podendo quem se julgar com direito á mesma, apresentar-se dentro do prazo de tres dias. Recife, 10 de setembro de 1880.

Manoel Gomes dos Santos Junior.

— Precisa-se de uma ama para andar com criança em casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr* professor DEVERGIE *sobre os extractos de figado de bacalhao.* »

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca; — FERREIRA MAIA e Ca, e nas principaes Pharmacias.

AVELUDADO da Pelle
SABÃO com SUCO DE ALFACE SUPERIOR
ED. PINAUD
Perfumista
PARIS

PARIS 1867 — LONDRES 1862 — VIENNE 1873 — PARIS 1867

Oleo de Figado de Bacalhão
PANCREATICO DE DEFRESNE

Pharmaceutico laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

Demonstrou o sabio professor Claude Bernard que a substancia que facilita a digestão dos oleos e da gordura é um liquido secretado por uma glandula chamada *Pancreas*. Existe esta glandula no animal assim como no homem. M. Defresne teve a feliz lembrança de tratar o **Oleo de Figado de Bacalhão** pelo succo pancreatico, extrahido do pancreas dos animaes, e foi assim que obteve um **Creme branco, de um gosto agradavel**, que possue todas as propriedades do oleo de figado de bacalhão, e se póde diluir no *chocolate*, *café* ou *caldo*. Sob esta fórma, os doentes mais delicados não têm repugnancia alguma em tomar o oleo de figado de bacalhão; chegando este medicamento assim digerido de todo no estomago, não se póde receiar as *flatulencias, convulsões do estomago, vomitos*, a *diarrhea, inappetencia*, ou *disgosto dos alimentos*, infallivelmente, e a miudo occasionados pelo oleo de figado de bacalhão ordinario.

O producto de M. Defresne é diariamente receitado pelos mais distinctos medicos de Paris, que o recommendam contra:

O Lymphatismo,	**A Anemia**,	**As Ulcerações das glandulas do pescoço**,
O Rachitismo,	**As Molestias do Peito**,	
O Emmagrecimento,	**A Tisica**,	**Os Abcessos frios**.

Conforme o pedido do corpo medical, a **Pancreatina Defresne** *foi admittida nos hospitaes e hospicios civis de Paris para ser empregada no tratamento das molestias das vias digestivas.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE
Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um **premio de 16.600 fcs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O *XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO* combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia. Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para ascrianças.*

Exigir a firma J. Laroche

PARIS—22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19—PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS
De GRIMAULT e Ca, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

— Os abaixo assignados, estabelecidos á rua Direita dos Afogados n. 32, avisam aos seus devedores que venham dentro do prazo de oito dias satisfazerem seus debitos, sob pena de verem seus nomes por este Diario.

Afogados, 13 de setembro de 1880.

José de Souza Nunes Braga & C.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 55, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Range numero 4.

— Aluga-se tres casas de pedra e cal, pintadas e caiadas de novo, na povoação do Caxangá, perto do banho: a tratar na taverna de Antonio Maria Carneiro Leão, com José de Mello Vasconcellos Filho, na mesma povoação.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º do sobrado n. 16 á rua de Hortas; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa terrea n. 79 á rua de S. João: a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se uma escrava que sabe fazer todo serviço de casa e rua; na rua do Livramento n. 15, loja.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e em bom estado de limpeza, preço commodo: trata-se na loja.

— Aluga-se por 25$ mensaes o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com 6 quartos, salla de engommado e janellas por todo o oitão; a tratar na rua da União n. 3.

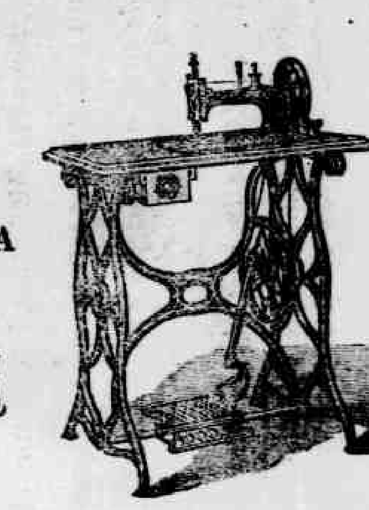
BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paestez.

Aluga se por 14$

a casa terrea n. 4, sita á travessa do Freitas, em S. José, bota o fundo para a rua Azul, com 2 quartos, 2 sallas, quintal, cacimba, em bom estado de limpeza: trata-se na rua da Guia numero 62.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral ordinaria

Convido a todos os senhores socios para se reunirem no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde deste Club, afim de ouvirem a leitura do relatorio, apreciarem as contas do anno financeiro e se proceder á eleição do novo conselho, conforme preceituam os arts. 18 e 20 dos estatutos. Recife, 10 de setembro de 1880.—O 1º secretario,

D. Magalhães.

Casa de agencia

Arruma se amas seccas e de leite; na rua da Palma, portão n. 19. Na mesma casa precisa-se de amas seccas e de leite.

— Aluga-se por 9$ mensaes o sobrado de um andar, sito á rua do Amparo n. 43, em Olinda; a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua da Cadeia n. 25, armazem.

Attenção

Permuta-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, com grande quintal, com muitos arvoredos e todos dando fructo, tendo tambem cacimba, sita na travessa do Falcão n. 12, por outra em qualquer rua que seja frequentada. quem pretender, dirija-se á casa acima, a tratar com a proprietaria, entrada pelo portão da rua dos Ossos. A dita casa tem uma parede propria, que pode-se fazer uma meia-agua ao lado do portão, sendo dito portão no correr das casas novas pertencentes á Ordem Terceira do Carmo.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perfeita para engommar e ensaboar; na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

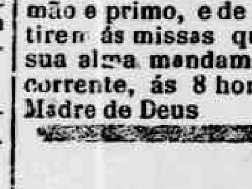
FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico; na rua do Coronel Suassuna n. 118.

D. Amelia Benedicta Mendes Pereira Torres

D. Maria Benedicta Mendes e seu filho Adolpho Francisco Mendes Pereira Torres, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem no dia 15, ás 7 1/2 horas da manhã, á missa do setimo dia, que se ha de celebrar na igreja do Espirito Santo, pelo eterno repouso de sua presadissima filha e irmã, D. Amelia Benedicta Mendes Pereira Torres, e desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto solemne.

José Antonio Ferreira Cruz



Domingos Joaquim Ferreira Cruz e seu primo Joaquim Ferreira Cruz, agradecem de coração a todos aquelles que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão e primo, e de novo os convidam a assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam resar segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus

✝

João Pedro de Mello

Antonio Pedro de Mello, Anna Ricarda de Mello, Maria Mello, Arthur de Mello, Jacintho Mello, Adelina Mello e Antonio Pedro de Mello Sobrinho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu mui presado irmão e tio, João Pedro de Mello, no dia 13 de setembro corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, 1º anniversario do seu passamento; e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

José Agostinho de Mello

Domingos de Souza Mello, Antonia Ferreira de Mello e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos de seu presado filho e irmão, José Agostinho de Mello; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar na igreja da Santa Cruz, no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo do seu passamento

D. Temothea Josepha Carneiro Maciel da Silva, seus filhos, genros e noras, contristados pelo passamento de sua carinhosa filha, irmã e cunhada, Maria do Carmo Maciel da Silva, confessam-se bastante reconhecidos a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro; e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que terá lugar na quarta feira, 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, e por mais esta prova de amizade, antecipam a sua eterna gratidão.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado no largo do Carmo n. 9, proprio para qualquer sociedade, por se achar convenientemente preparado com mobilia, grande candieiro para gaz na salla da frente, alem da necessaria para uma salla de dança; a tratar na rua do Livramento numero 39, loja.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 á rua do General Seara (antiga do Jasmim): a tratar na rua da Imperatriz n. 88, 3º andar.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Boa morada

Aluga-se o grande sitio da capella dos Afflictos, com excellente casa de morada, estando toda preparada; isto é, caiada e pintada de novo; para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

Na Capunga

Aluga-se a excellente casa sita á rua da Ventura n. 23, com commodos para familia, tendo grande terreno, todo murado e plantado de boas fructas e flores: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Bom aluguel

dá-se por um ou dous moleques que sejam de boa conducta, para o serviço de rua: a tratar na Capunga, á rua da Amisade n. 1, ou rua larga do Rosario n. 34.

Bouquet

José Samuel Botelho, o fabricante especial de todo e qualquer modello de bouquets para casamentos ou theatros, encarrega-se desse trabalho: a tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 33, a toda e qualquer hora do dia.

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de agodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalháo. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!
Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar e mais 20$ de gratificação a quem a lever á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio, e trata-se na mesma: quem a pretender, dirija se á estação do Monteiro, que lá se dirá onde é a casa.

Aviso

Tendo seguido para a cidade do Recife um individuo, conduzindo uma mulher de côr preta, livre, de nome Florencia, com o fim de vendel-a, previne-se ás autoridades daquella cidade e aos senhores compradores de escravos o facto, e pede-se providencias; a carta de liberdade da referida preta, acha se lançada em notas, no cartorio desta villa. Villa de Maragogy, em 6 de setembro de 1880.

Feitor para sitio

Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim; na rua do Hospicio n. 79.

Criados

Precisa-se de um ou dous pequenos para criados de casa; na Capunga [Quatro Cantos], taverna n. 31, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lympha vaccinica ingleza

Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

ALUGA SE

uma casa para passar a festa, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr n. 2, perto dos banhos salgados, muito fresca, com vista para o mar e para o centro, com os commodos seguintes: sala, 3 quartos grandes, sala de jantar cozinha fóra, terraço, gaz e agua encanados, uma pequena loja com pequeno quintal, e casa de banho; a tratar na mesma.

Ama de leite

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, na cidade da Escada.

CASA DA FORTUNA

Aos 20:000$000
LOTERIA DA BAHIA

RUA 1.º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tem exposto á venda os bilhetes a beneficio da Ordem Terceira da Santissima Trindade da Bahia, cujo plano tem os seguintes premios (que são pagos integralmente); 1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 1 de 4:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000, 4 de 800$, 6 de 400$000, 15 de 200$000, 25 de 100$, 40 de 50$000 e 1200 de 20$000: esta loteria será extrahida por estes dias.

Manoel Martins Fiuza.

N. 173,680

Ao padre Juvencio Verissimo dos Anjos

A carta que mandou pedindo espera, foi em julho, attendemos o pedido, e não tendo apparecido até agora, é de novo chamado para vir á rua do Barão da Victoria n. 60, concluir o mesmo negocio.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, vendeu entre os seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria 62ª, a beneficio do hospital Pedro II, meio bilhete n. 900 com a sorte de 100$000, e um quarto n. 1966 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida os possuidores a virem receber sem desconto.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 63ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Boa casa

Aluga-se a grande e excellente casa assobradada, sita á Capunga, rua da Ventura n. 2, a qual além dos excellentes commodos tem um jardim, muitas arvores fructiferas, agua da companhia do Beberibe, tanques, cocheira, etc., etc.; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Muito barato

Aluga-se uma casa na rua de 24 de Maio, antiga Praia de Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Casas baratas

Aluga-se por 16$ a de n. 35, á rua do Fogo; por 18$ a de n. 49, á rua velha de Santa Rita; e por 20$ a de n. 29, á rua do Fogo; a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

uma casa muito boa na rua 27 de Janeiro n. 27, em Olinda; a tratar na rua da Assumpção n. 44, 2º andar.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 41ª parte da loteria [62ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 9 do corrente, um quarto n. 2658 com a sorte de 4:000$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 74ª parte da loteria [63ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se deverá extrahir no dia 13 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 2,658 com a sorte de 4:000$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 74.ª parte da loteria (63ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Ignorando-se o domicilio do Sr. José Brandão, empregado na via-ferrea do Limoeiro, roga-se ao mesmo Sr. que tenha a bondade de apparecer á rua do Imperador n. 18, a negocio de seu interesse.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 2658 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 777 com a sorte de 800$, dous quartos n. 1966 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (62.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 74.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (63.ª), que se extrahirá na segunda-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite

Precisa-se de uma com urgencia, á rua do Vigario n. 1. Agradando, paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 16 annos: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Ordem Terceira de S. Francisco

Approxima-se ás eleições, e para a de ministro lembramos os senhores:
Graciliano O. da Cruz Martins.
Joaquim Olinto Bastos.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Esta eleição é livre.

Taverna

Aluga-se a loja com armação e gaz, propria para estabelecimento de taverna ou outro qualquer negocio, tem no fundo lugar para moradia, querendo, está limpa e livre de impostos, na rua Direita n. 36; a chave para ver, está defronte, na loja de tamancos n. 29.

Ensino em engenho

Offerece-se para professor pessoa habilitada no ensino primario, e rudimentos do secundario; a tratar na rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Machinista

Aos Srs. de engenho a vapor offerece-se um machinista para tirar qualquer safra, concertar e aprompter qualquer machina a vapor: a tratar na travessa dos expostos n. 14.

Nova loja de selleiro

José Joaquim de Azevedo participa aos seus amigos e ao publico, que se acha estabelecido á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 29, e convida aos mesmos a visitarem o referido estabelecimento, aonde o encontrarão prompto a bem servil-os nos misteres de sua profissão, por preços muito razoaveis.

Fôro

O advogado L. L. Castello Branco mudou seu escriptorio para uma das salas do pavimento terreo do sobrado do hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, rua de S. Francisco, onde poderá ser procurado ás horas do costume. O mesmo aluga sua casa e sitio do Beberibe.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica; a tratar na rua Imperial n. 182

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental-o no referido engenho, será generosamente recompensado.

Olinda

Está desoccupada a casa n. 13, sita á rua 27 de Janeiro, para os banhos salgados: a tratar na casa junto n. 15, ou no Recife, rua do Imperador n. 41, 1º andar.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para casa de familia e que durma em casa, á rua do Marquez do Herval n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava; na rua do Cabugá n. 5 A, loja de cera.

COMPRAS

— Compram-se alguns bois de carroça, que estando sadios, embora magros, sirvam para refazer; na rua do Aragão n. 25.

VENDAS

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20 B

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Vende-se

muito barato quatro portas de amarello, novas, são de costadinho, de 12 1/2 palmos de comprido e 6 1/2 de largura; a tratar na rua do Brum numero 62.

Olinda

Banhos salgados

Por pouco dinheiro vende se uma casa de pedra e cal, sita á rua da Praia de S. Francisco n. 20, em Olinda, com alguns commodos para uma familia regular, cacimba, arvores de fructo, muito perto do banho salgado e da estação do Carmo; a chave está junto á mesma casa, e trata-se na rua do Aragão n. 25.

Aos 5,000 chapéos

Grande pechincha!... Chapéos de palha de 2$500, 3$ e 4$, para acabar, a 2$000; é baratissimo! na loja das tres estrellas encarnadas

RUA DO LIVRAMENTO N. 24.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, recentemente chegada no paquete inglez *Neva*.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

O Beija Flor

Rua do Cabugá n. 2 D

Este novo estabelecimento de fazendas e modas, recebeu:
Lindos córtes para vestidos á Pompadour.
Esplendido sortimento de cretones pompadours, alta novidade.
Crepes da China.
Tanjore, fazenda nova e muito bonita, para vestidos, lãs e sedas.
Colchas de damasco de seda, e tapetes.
Chitas modernas (pitipuá) e pompadour.
Baptistes (phantasia) para baile.
Lindissimos chales [Grisaille e á Pompadour].
Alpacas de seda e muitos outros artigos de modas e novidades.

O Beija Flor
Rua do Cabugá n. 2 D
Augusto Figueira & C.

Queijo do sertão

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoayne Mercantil, á rua da União n. 54, defronte da estação Aurora, grande porção de queijo, vendem em porção e a retalho, por preço razoavel.

Vende-se

o estabelecimento de molhados, sito á rua Vidal de Negreiros ou pateo do Terço n. 12, tambem se faz negocio só com a armação, que é propria para qualquer negocio, como seja botica, fazenda, etc.: a tratar na mesma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Louça e vidros

Nos dias 16 e 17 do corrente
DAS 10 HORAS DA MANHÃ A'S 3 DA TARDE
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

Constando de:
Pratos de 7 a 9 pollegadas a 5$ a duzia.
Ditos de 5 e 6 ditas a 4$500.
Ditos cobertos a 2$500 cada um.
Ditos travessos a 1$500 idem.
Chicaras e pires a 4$500 a duzia.
Copos para agua a 400 réis cada um.
Ditos maiores a 500 réis idem.
Jarros para flores a 4$000.
Apparelhos para jantar a 35$000.
Vestuarios de baêta azul para banhos d'agua salgada por 10$.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão Victoria n. 43.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

Lindas batistes

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas e finas batistes, de côres, a 200 réis o covado, ditas a 240 réis, e ditas lisas, de uma só côr a 240 réis, e ditas adamascadas a 240 réis o covado; é grande pechincha.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

TINTURA DE **CABEÇA DE NEGRO**

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC DE **CABEÇA DE NEGRO**

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

Bacaça nova

Vende-se uma barcaça nova e bem construida, da lotação de 300 saccos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61, loja.

O 59

Venham ver para crer!

Fazendas por preços baratissimos

59—Rua do Queimado—59

Frocos de novo, á pompadour, a 800 rs. o covado!

Lindas alpacas de seda, lisas, a 400 e 600 rs. o covado.

Gorgorões de lã e seda, fazenda moderna, a 700 rs. o dito!

Ditos de quadros e lisos, a 500 rs. o dito; aproveitem.

Ditos furta-côres, bonita fazenda, a 800 rs. o dito!

Granadines de seda preta, com pequeno defeito, a 320 rs.

Popelinas de seda e de linho e seda, a 500 e 800 rs. o dito.

Cretones finos, padrões modernos, a 320 rs o dito!

Ditos finos, para coberta, com toque de môfo, a 280 rs. o dito.

Nanzuks de côres finas, a 220 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, esplendido sortimento, a 500 rs. o dito!

Ditos de côres, lisos, a 560 rs. o dito!

Grande sortimento de fazendas pretas, como sejam batistes finas a 260 rs., lã finissima a 360 rs., princetas, bombasinas, merinós de duas larguras a 1$500 e 2$ o covado!

Peças de esguião para camisinhas de meninos e senhoras, a 3$500!

Ditas de madapolão americano, fino, a 3$000, 12 jardas.

Colxas francezas, grandes, a 3$!

Cobertas de cretone, bonitas, a 2$500!

Lenções de bramante a 1$800! á elles.

Cobertores de lã, grandes, a 5$.

Bramante de algodão, muito largo (10 palmos), a 1$400 a vara!

Bretanha de algodão, encorpada, para saias, etc., a 440 rs. a dita.

Brim branco, fino, a 1$200 a dita!

Flanella azul, ingleza, para paletot, a 2$500 o covado!

Casemiras de côres, proprias para costume, a 2$500 o dito.

Ditas pretas, diagonal, finas, a 2$500 o dito.

Côrtes de ditas para calças, a 2$500 e 4$; é barato.

Mandamos fazer toda e qualquer peça de roupa, porquanto temos um perito alfaiate.

Grande sortimento de fronhas e lenços de labyrintho, por preços sem competencia.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59 por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas baratas avariadas

Madapolão francez, largo, com avaria, a 5$ a peça, 24 jardas! Aproveitem.

Algodão de listras, o americano verdadeiro, a 340 rs. o covado, com pequeno defeito.

Cambraias transparentes, finissimas, a 3$ a peça, 10 jardas, tambem com defeito insignificante.

Somente no 59, rua Duque de Caxias n. 59.

GRANDES NOVIDADES *NO* BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com five l e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e sêda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocara por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Libras sterlinas

Vende-se na rua do Vigario n. 1.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 800 réis o covado.

Espertilhos couraça a 800 réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

Boa pechincha

No hotel que foi do Raphael se dirá quem vende uma importante armação de amarello, torneada, feita a capricho, com o competente fiteiro, a qual presta-se bem para pharmacia, padaria, fabrica de cigarros, ou mesmo taverna.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa grandes e lindos espelhos ovaes, proprios para salões, etc., com ellegantes florões dourados, e vendem por preços razoaveis: no Bacar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se

a taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 139, com armação e utensilios da mesma, tem commodos para familia.

Vende-se

um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa-Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar na rua do Imperador n. 73.

SIM. O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas ... a 200 réis o covado.

Lençebran c os abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Cavallos para carro

Vende-se uma bonita parelha de cavallos mellados para carro, muito iguaes, grandes, gordos e bons: para ver, na cocheira de José Ditas, caes 22 de Novembro, e tratar na rua 1º de Março n. 17.

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

NOVIDADES PALpitantes

Para o **CENTRO PARISIENSE** acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, portjoias, nort-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de boatão, tem boas terras; para informações, á rua de Setembro n. 15.

Bois marsos para carroças

Garantidos do mal triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

Bramantes baratos ...

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lenções do mesmo, a 1$800 cada um! Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

Casemiras baratas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dos barateiros da Boa Vista, vende se uma grande porção de córtes de casemira, sendo com padrões claros e escuros, e de muito boa qualidade, a 3$500 o córte, assim como casemiras de duas larguras, em peça, proprias para roupa de homens e meninos, fazenda de mais dinheiro, e liquida-se por 2$000 o covado, por se ter feito uma grande compra.

CHEGOU O

Frenet Branco

Vendem em grosso H. Nuesch & C., rua do Bom Jesus n. 61; e a retalho Queiroz Braga & C. na rua do Marquez de Olinda n. 51, José Fernandes Lima & C. á rua do Barão da Victoria n. 3, e Alheiro Oliveira & C. á rua da Imperatriz n. 42.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilets e uso ordinario: assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grovatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias e muitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

ARAME FARPADO PARA CERCAS

Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:

Ohio Steel Barb Fence Company

CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arame, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham-se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

ORÇAMENTO DA RECEITA GERAL DO IMPERIO PARA O EXERCICIO DE 1881-1882.

(*Conclusão*)

41.—Como o 42 da proposta, dizendo-se 600:000$ em vez de 500:000$000.

42.—Como o 43 da proposta, dizendo-se 1,300:000$000.

43.—Como o 44 da proposta, dizendo-se 350:000$000.

44.—Como o 48 da proposta suprimindo-se os 45 e 46 da proposta, e passando para 8 da *Renda com applicação especial* o 47 da proposta.

Extraordinaria

45.—Como o 49 da proposta.

46.—Como o 50 da proposta.

47.—Como o 51 da proposta.

48.—Como o 52 da proposta.

49.—Como o 53 da proposta.

50.—Como o 54 da proposta; dizendo-se 300:000$ em vez de 800:000$000.

51 . . . .

Renda com applicação especial

Como na proposta, accrescentando-se sob n. 8 o seguinte:—Taxa addicional de escravos : e dizendo-se:—1,400:000$ em vez de 900:000$; supprimindo-se depositos liquidos 1,800:000$000.

Art. Como o 10 da proposta.

Disposições geraes

Art.—Como o 12 da proposta, ficando supprimido o 11 da proposta.

Art.—Como o 13 da proposta.

Art.—Como o 14 da proposta.

Com as seguintes alterações na tabella C:

No ministerio da marinha—substitua-se a rubrica : *Eventuaes* pelas seguintes : *Differenças de cambio e commissões de saques : Tratamento de praças em portos estrangeiros, e provincias onde não houver hospitaes e enfermarias : Fretes* ; e accrescente-se a rubrica—*Reformados*.

No ministerio da guerra—Na rubrica—*Classes inactivas* accrescente-se : *E soldo de officiaes e praças reformados* ;

No ministerio da fazenda—Substitua-se a rubrica *Eventuaes* pela rubrica *Differenças de cambio*.

Em substituição á 1ª parte do art. 15 da proposta, reduzindo-se na respectiva tabella a 4,000:000$ o credito para o prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com a parte substituida na estrada da Victoria e da estrada de ferro da Bahia ; sendo 2,000:000$ para cada uma.

Art. O governo poderá despender, no exercicio da presente lei, por conta dos creditos especiaes, além da importancia de 10,999:213$667, fixada na tabella, a que se tornar precisa para o pagamento da garantia de juros e amortisação das letras hypothecarias aos bancos de credito real, nos termos da resolução legislativa n. 2,687 de 6 de novembro de 1875.

Art. (Em substituição da 2ª parte do art. 15 da proposta.)

Continuam em vigor todas as disposições das leis de orçamento antecedentes, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza sobre autorisação para fixar ou augmentar vencimentos, e que não tenham sido expressamente revogadas.

Art. Fica restabelecido o imposto de 50 % addicionaes sobre direitos da importação dos vinhos seccos communs, de pasto e fermentados de que ficaram isentos pelo decreto n. 7,555 de 26 de novembro de 1879. Esta disposição vigorará tres mezes depois de promulgada esta lei.

Art. Os saveiros ficam isentos do imposto da dóca, a que os sujeitou a lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879, art. 18, n. 2. Esta disposição vigorará desde já.

Art. Fica revogado o art. 20 da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879, sujeitando ao imposto de 5 % os fóros cobrados sobre as propriedades urbanas na côrte e ruraes em todo o Imperio.

Esta disposição vigorará desde já.

Art. Os impostos sobre o total das loterias e sobre os premios das mesmas, que pelo art. 18 n. 7 da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879 foram elevados a 30 % o primeiro e 20 % o segundo ficam reduzidos a um unico sobre o total do plano das loterias na razão de 25 %. podendo o governo alterar este plano todas as vezes que o julgar conveniente. Esta disposição terá vigor desde já.

Art. Fica revogado o art. 18 n. 10 da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879, que mandou cobrar a taxa de 20 rs. por passageiro que circular nas ferro-vias da cidade do Rio de Janeiro e seus suburbios *tramwais* ou carris urbanos, de tracção animada ou a vapor. Esta disposição terá vigor desde já.

Art. Ficam isentas da taxa de transporte as passagens inferiores a 5$ nas estradas de ferro, de tracção a vapor construidas pelo Estado ou por companhias particulares que tenham subvenção, garantia ou fiança de garantia de juros e inferiores a 10$ nas barcas a vapor das companhias subvencionadas pelo Estado. Esta disposição terá vigor desde já.

Art. Fica desde já revogado o art. 18 n. 10, da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879, que mandou cobrar annualmente pelos terrenos não edificados na cidade do Rio de Janeiro, actualmente isentos do imposto predial e comprehendidos na legua de demarcação, 20 rs. por metro quadrado.

Art. Ficam desde já revogadas as tabellas que acompanham o decreto n. 7,559 de 20 de novembro de 1879. para a arrecadação do imposto sobre o fumo, e sem effeito a autorisação conferida ao governo pelo art. 18, n. 3 § 1.º, da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879 para rever as tabellas a que estavam sujeitos os fabricantes e mercadores de preparados de fumo as quaes continuam em vigor.

Art. A taxa addiciononal de escravos fará parte do fundo de emancipação.

Art. (Como o 16 da proposta.)

Sala das commissões da camara dos deputados, 26 de agosto de 1880.—*E. de Andrade Pinto.—Cesar Zama.—Aragão Bulcão.—Liberato Barroso.—Fabio Reis.*

SESSÃO EM 31 DE AGOSTO

O Sr Joaquim Nabuco (tendo pedido a palavra em tempo. Silencio):—Sr. presidente, na semana passada a camara, attendendo a um pedido motivado com a maior franqueza pelo orador, que occupa a tribuna neste momento, concedeu-lhe urgencia para na sessão de sexta-feira fundamentar um projecto de lei, que tinha por fim a extincção do elemento servil.

Nesse dia, porém, não houve sessão. O facto de ser muito frequente não reunir-se o parlamento, sem que mesmo haja na ordem do dia projecto algum que motive essa falta de reunião, me levaria a crer que não houve motivo politico que determinasse a falta da reunião da camara na sexta-feira, si de vespera não fosse positivamente sabido que a camara não devia reunir-se nesse dia.

Neste caso, eu pergunto aos nobres ministros de estado que se acham presentes, e pergunto tambem ao nobre *leader* da maioria cuja posição no governo parlamentar deve ser tão responsavel e tão determinada por motivos politicos como a dos honrados ministros....

O Sr. Freitas Coutinho :—Apoiado.

O Sr. Joaquim Nabuco :—... si houve algum motivo que levasse a camara a não reunir-se, e si ella quiz assim por meio de uma *parede* deliberar fóra de sessão o contrario do que tinha deliberado reunida neste recinto. (Reclamações ; trocam-se muitos apartes.)

Eu sou um contra muitos, e peço aos nobres deputados que me deixem fallar. Ss. Excs. estão perfeitamente representados por um homem conhecedor da tribuna e que trará a ella todos os esclarecimentos, o honrado Sr. Martinho Campos.

O Sr. Beltrão :—O nobre deputado não está só na camara. A parede é um facto que está no dominio publico.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Como na sexta-feira passada se reuniram nada menos de 58 senhores deputados....

(Ha varios apartes que interrompem o orador.)

As declarações dos nobres deputados em apartes não figurarão no meu discurso e por consequencia não serão feitas para o paiz.

Como, porém, compareceram na sessão de sexta-feira 58 senhores deputados, e é de crer que dos ausentes pelo menos numero sufficiente para fazer sessão não fosse determinado por nenhum proposito firme de não comparecer nesse dia, eu não tenho o direito de suppôr que a camara, como corporação, deliberasse nos corredores o contrario do que tinha resolvido em sessão solemne.

O Sr. Freitas Coutinho :—Foi uma demonstração de confiança ao gabinete.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Faço estas observações porque os negocios publicos, uma vez trazidos ao conhecimento do paiz pela imprensa e desde que affectam a dignidade de uma instituição á qual todos os dias os ministros lançam infelizmente em rosto que ella não representa o paiz, devem ser verificados de um modo que o paiz fique perfeitamente conhecendo, e que o historiador os possa bem estudar, e o lugar proprio para os verificar é a propria tribuna do parlamento.

Eu não me teria certamente levantado neste momento, si não fosse ter sido publico que varias tentativas foram feitas para que a camara se não reunisse depois do voto de urgencia.

O voto notavel do meu illustre amigo, o Sr. ministro da agricultura, o qual, como parlamentar, comprehendeu que a tribuna nesta casa deve estar sempre franca a todas as opiniões, como o tem estado desde os dias da Independencia, desde a constituinte até hoje, sem haver siquer uma só vez uma tentativa para frustrar uma liberdade que é uma das garantias da ordem social, a liberdade dos debates parlamentares, o voto do nobre ministro, dizia eu, o qual convencido deste principio de que todos os systemas devem ser trazidos á luz da discussão, que devem cahir neste recinto ou sahir delle triumphantes, foi interpretado como tendo sido uma verdadeira capitulação do governo perante a tentativa feita por alguns membros da camara para irem adiante da lei de 28 de setembro.

Não só se deu este facto, como boatos correram e circularam por esta cidade de que o governo e a maioria queriam recorrer ao expediente que o Sr. Sayão Lobato propunha nesta camara contra o gabinete 3 de agosto, quando esse gabinete atreviase a inserir na falla do throno a idéa de que o elemento servil precisava de uma reforma,—a sessão secreta, que é a abolição da liberdade parlamentar, para a sustentação em particular de um negocio publico, de um projecto apresentado, conforme o direito e iniciativa parlamentar, á luz do dia.

O Sr. Marcolino Moura :—Mas a camara não quer sessão secreta.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Espero que não queira ; mas a idéa de que podia recorrer-se á sessão secreta espalhou-se e correu por esta cidade. A respeito de todos esses assumptos eu desejo ouvir a opinião do governo. Desejo saber do governo si por acaso ha tendencias separatistas no sul, si se quer converter a cidade do Rio de Janeiro na capital dos estados confederados da escravidão.

Eu desejo ouvir a opinião do governo si ha tendencias separatistas no paiz para dividir por esta linha negra da escravidão o paiz em dous ; si essa tendencia já começa a lavrar no seio da população e si é provocada pelo norte, do qual parece que a idéa emancipadora está descendo. (Apoiados e não apoiados). São questões muito graves. São questões que interessam eminentemente ao imperio, que interessam á nossa patria commum, e é preciso que destas questões não se cure sómente nos corredores desta camara, é preciso que ellas sejam discutidas nesta tribuna.

E' exacto que varias vezes em discussões publicas eu tenho denunciado a escravidão ; mas não tenho usado de maior liberdade do que aquella de que usou o Sr. Salles Torres Homem no senado, quando cobrio essa instituição com os seus maiores anathemas, e quando a profligou com a indignação da sua eloquencia. Quando o grande José Bonifacio, o patriarcha da Independencia, preparava-se para offerecer á consideração da assembléa constituinte um projecto, que tinha por fim a emancipação gradual da escravidão, o patriarcha da indepedencia não usava de outra liberdade senão da que hoje eu invoco.

Quando em 1817, nessa primeira tentativa organisada de independencia, os revolucionarios de Pernambuco referiam-se á questão de emancipação, como sendo uma das primeiras que se tivesse de resolver, os meus comprovincianos indicavam por assim dizer a todos os que em qualquer tempo fossem comtemporaneos da escravidão o dever de a abolir, e hoje no parlamento brasileiro não seria permittido tentar acompanhal-os nesse pensamento livremente exprimido no outro seculo.

Si não se tratasse de uma questão que interessa a liberdade parlamentar, que faz o mandato do deputado maior ou menor ; si não se tratasse de uma questão que, sendo resolvida por uma fórma, póde ser a iniciação do paiz em medidas de terror e de panico, eu collocaria a reivindicação do meu direito nos termos em que tenho a honra de a collocar neste momento.

Desejo, pois, saber si o governo pretende pela primeira vez talvez neste reinado intervir para abafar a liberdade dos debates do parlamento. Sensação; apoiados e reclamações). Desejo saber si um governo liberal pretende prohibir aquillo, que era permittido ás camaras conservadoras; pretendo saber si, quando a instituição monarchica é todos os dias atacada e a propria unidade do paiz discutida, se, quando nada se considera inviolavel nas instituições, a escravidão sómente terá esse direito que lhe querem dar, inviolavel e sagrado, direito que hoje não tem a propria monarchia !

(Ha um aparte).

O Sr. Joaquim Nabuco :—O nobre deputado não precisa uma vez mais chamar a attenção do nobre presidente para o regimento da casa. O nobre presidente da camara comprehende que este parlamento, onde se agitam as grandes questões e se decide dos destinos do paiz, não póde ser dirigido unicamente pela chicana (reclações) ; que no parlamento nacional é preciso que todas as vozes, que todas as causas tenham a liberdade de manifestar-se claramente e de cahir ou morrer, conforme o voto da camara. (Apartes.)

Senhores, desejo saber qual é a opinião do governo a este respeito, e desejo saber si o nobre presidente da camara não está disposto a tomar o voto da mesma camara concedendo-me urgencia como definitivo e ainda valido.

Varios Srs. deputados :—Foi para sexta-feira.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Quando eu pedi á camara urgencia para justificar o meu projecto, designando o dia de sexta-feira, muitos dos meus amigos auguraram qne, pelo facto de não ter eu acrescentado as palavras, ou na sessão immediata, na sexta-feira a camara não se reuniria. Sempre eu suppuz, porém, que mesmo não se reunindo a camara na sexta-feira, ella manteria o seu voto, fazendo ficar na ordem do dia a urgencia concedida.

Vozes :—E' preciso requerer novamente.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Vejo-me pêado a cada passo por essas tricas do regimento. (Reclamações).

Senhores, peço á camara dos deputados que si ella não quiz, não se reunindo na sexta-feira, por uma decisão tomada fóra do local das suas deliberações e fóra da publicidade necessaria aos seus debates, annullar e invalidar o voto que havia dado a favor da urgencia por mim requerida, peço á camara dos Srs. deputados queira renovar a mesma urgencia ou para a sessão de hoje ou para a sessão seguinte.

Todavia, declaro que me reservo o direito de retirar o meu pedido de urgencia, si o governo, fazendo do voto dessa urgencia questão de confiança, quizer por esta forma obrigar os emancipadores, aquelles que se manifestarem por occasião da discussão do orçamento da agricultura de um modo desagradavel aos que sustentam a manutenção da escravidão..... ou a abandonar a causa da emancipacão, que conta com elles, ou a separar-se do governo, ao qual querem ficar fieis. (Apartes).

Não quero collocar os meus amigos em posição tão difficil. Quanto á minha, está naturalmente traçada.

Ha muitos que têm especulado com a idéa de que tendo eu até hoje acompanhado o governo, ainda que tivesse occasião de divergir em pontos essenciaes dos quaes o mesmo governo havia feito questão de gabinete, como a reforma eleitoral, a minha propaganda em favor da emancipação adquiria alguma força em virtude desta posição de ministerialista, que tive até hoje.

Senhores, é julgar a questão de um ponto de vista muito estreito. A força da emancipação não provém do facto de acompanhar um deputado ao gabinete ; assim como não póde ser diminuida pelo facto de estar um deputado em opposição ao ministerio em frente do qual se agita esta idéa.

O Sr. Freitas Coutinho :—As idéas levantadas pela opposição morrem sempre.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Joaquim Nabuco :—A força da idéa emancipadora não provém, nem da posição relativa em que se colloca aquelle que a defende, nem da força e do prestigio deste, que lhe presta seus serviços. (Apartes.)

Eu posso dizer á camara, com franqueza, que a causa da emancipação não póde ser mais mal servida do que pelo presente orador.

(Muitos não apoiados.)

Não tenho, pela minha natureza, nem o amor nem os habitos da luta ; não posso ser um destes propagandistas como Garrison, que ficam sempre firmes na luta até ao dia em que Lincoln assigna a emancipação de quatro milhões de escravos; isto é, até forçarem o governo a realisar a sua idéa.

A minha dedicação será sempre a mesma, porque parte de um sentimento que não póde mais mudar ; mas o meu esforço, o meu trabalho, tem limites.

O Sr. Presidente :—O nobre deputado continúa a interrogar o governo ou quer discutir ?

O Sr. Joaquim Nabuco :—Eu desejo formular algumas perguntas ao governo, como ao chefe da maioria, sobre os motivos, se os houver, porque deixou de haver sessão na sexta-feira. (Oh!)

Senhores, si deixou de haver sessão na sexta-feira por um motivo qualquer, como o que determina a falta de reunião, muitas vezes, na assembléa geral, a camara comprehende que não me cabe a mim o direito de perguntar a nenhum dos nobres deputados o motivo porque faltou á sessão.

Dirijo-me, senhores, ao nobre deputado *leader* da maioria e pergunto-lhe, esperando da sua lealdade a resposta que S. Exc. entenda dever dar, se houve algum motivo publico, algum motivo patriotico, algum motivo nacional ou algum motivo politico que determinasse a não reunião da camara na sexta-feira ?

(Cruzam-se muitos apartes.)

Peço aos nobres deputados que me attendam e me escutem. Não é muito facil a minha posição nesta tribuna, e não é muito facil, principalmente desde que sou apresentado como um inimigo dos proprietarios agricolas do meu paiz, sendo por assim dizer indicado ao odio de todos.

Senhores, o nobre deputado o Sr. Martinho Campos tem testemunhos, não só particulares, como publicos, de quanto respeito o seu caracter. A reputação que S. Exc. tem dia a dia edificado é uma reputação nacional. (Apoiados.) Ninguem póde deixar de considerar um patrimonio brasileiro esse caracter formado com tanta perseverança, que é uma accumulação lenta dia por dia de desinteresse, de abnegação de coragem.

Mas ao nobre deputado que sabe o profundo respeito que sempre pessoalmente lhe tributei, peço licença para dizer-lhe que nesta questão da emancipação eu não posso acompanhal-o nem seguil-o.

(Ha diversos apartes.)

Em 1867, quando o gabinete de 3 de agosto, de que fazia parte como ministro da justiça o honrado Sr. Martim Francisco, trazia á camara, trazia á camara, inserido na falla do throno, o pensamento de modificar por alguma fórma o elemento servil, o honrado Sr. Sayão Lobato dizia que esta idéa só pódia ser aventada em sessão secreta, e o honrado Sr. Martinho Campos o acompanhava nesse terreno.

O Sr. Martinho Campos :—Apoiado.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Quando o gabinete Rio-Branco emprehendia a lei da emancipação, o honrado Sr. Martinho Campos foi um adversario decidido: firme, energico dessa medida...

O Sr. Martinho Campos :—Apoiado.

O Sr. Joaquim Nabuco :—... e todas as suas sympathias, todo o seu apoio, todo o seu concurso, era para os conservadores dissidentes, que nesta camara mantinham a idéa de deixar-se intacta a escravidão.

O Sr. Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Estas idéas publicas de S. Exc. em relação ao facto da escravidão fazem ver que a este respeito a sua opinião é que nunca se devia ter feito cousa alguma. E' ou não é este o pensamento do nobre deputado ?

Sendo assim, devo dizer com a maior franqueza que este pensamento não póde ser o meu.

O honrado deputado, a cujo caracter e a cuja intelligencia estou prompto a render todas as minhas homenegens, póde ser o meu guia sempre que se tratar de se reivindicar a dignidade do parlamento e a força da opinião contra qualquer intervenção do governo.

O Sr. Martinho Campos :—Apoiado.

O Sr. Martinho Campos :—S. Exc. levantou-se nesta tribuna como o maior de nossos parlamentares ; mas infelizmente, como eu tantas vezes o tenho comparado, infelizmente tambem, como o maior dos parlamentares dos Estados-Unidos, Calhono, tão fiel ás grandes tradições do congresso como aos interesses fundados na escravidão da grande zona que representava.

O Sr. Martinho Campos :—Não apoiado neste ponto ; nem quanto a elle, nem quanto a mim ; supponho que comprehendo melhor os interesses do paiz.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Nestas condisões tenho o direito a que a camara manifeste-se entre as duas opiniões intransigentes, que se dividem neste recinto.

Ha uns, como eu, abolicionistas, intransigentes quanto ao fim, mas quanto aos meios muito transigentes...

O Sr. Martinho Campos :—Não apoiado.

O Sr. Joaquim Nabuco :—... que aceitam tudo, que se contentam mesmo, por emquanto nesta sessão com o projecto do nobre deputado por S. Paulo...

O Sr. José Mariano :—Não, este eu combato.

O Sr. Joaquim Nabuco :—... com um projecto que suspenda o trafico do norte para o sul, porque este projecto é um meio de modicar por qualquer fórma o *status* da escravidão (apoiados e não apoiados), embora outras medidas sejam necesarias da parte do poder legislaivo para impedir que se dêem máos resultados.

Ha nesta camara um partido de abolicionistas, verdadeiramente intransigentes, entre os quaes sobresahe o nobre deputado pela Bahia, que pela primeira vez teve a coragem de defender nesta legislatura a emancipação dos escravos.

O Sr. Jeronymo Sodré :—Do que orgulho-me.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Senhores, a camara tem em seu seio duas fracções, ambas muito pequenas em relação á grande totalidade de seus membros ; ha uma pequena fracção, como eu disse, de abolicionistas não intransigentes quanto á medidas, porque aceitam ainda os meios brandos, que não zangam-se com o nobre presidente do conselho, quando S. Exc. diz que os esforços feitos são meras brincadeiras, porque ao mesmo tempo que S. Exc. diz isso, vem conceder ao fundo de emancipação esses 500:000$ do excesso da taxa de escravos (apoiados), pelos quaes elles eram os unicos que tinham votado nesta casa.

O Sr. Martinho Campos :—Perdôe-me, agora reclamo a sua memoria : na sessão passada eu pedi isso.

O Sr. Joaquim Nabuco :—E' exacto : tive o apoio franco de V. Exc.

... E porque ao mesmo tempo que o nobre presidente do conselho parece receiar-se pelas medidas empregadas de que a questão da emancipação seja aventada nesta tribuna, S. Exc. consente que seja posto na ordem do dia o projecto do nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul, identico ao do nobre deputado por S. Paulo, o Sr. Moreira de Barros, ao qual eu posso offerecer o meu como emenda, e que exactamente offerece o melhor meio de, nesta camara, discutir-se profunda e completamente a questão da escravidão.

(Ha diversos apartes).

Mas, digo eu á camara : ha um pequeno partido abolicionista intransigente ; porém defronte deste partido, pequeno, ha outro tambem pequeno e que não chamarei escravista, porque offenderia aos nobres deputados, mas que é o partido do *statu quo*, o partido que não quer que se dê mais um passo sobre a emancipação, que quer ficar para todo o sempre na lei de 28 de setembro como solução definitiva e final.

(Trocam-se muitos apartes).

Mas não se póde dizer que a maioria desta camara não queira ir além da lei de 28 de setembro ; e tanto ella quer ir que o proprio projecto que prohibe o commercio de escravos e uma nova solução muito diversa da solução dada pela lei de 28 de setembro.

(Diversos apartes).

O Sr. Presidente (para o orador) :—Para uma interrogação o nobre deputado está se alongando muito. (Riso).

O Sr. Joaquim Nabuco :—Eu sinto que para uma interrogação o meu discurso tenha parecido ao nobre presidente da camara muito longo (apartes), e eu devo agradecer a generosidade...

O Sr. Francisco Sodré dá um aparte.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Eu peço ao nobre deputado que não me interrompa ; a metade do meu discurso já tem sido feita por S. Exc.

O Sr. Francisco Sodré :—Vá continuando, deixe os apartes de lado.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Não quero deixar de dar uma prova de deferencia aos meus collegas.

O Sr. Presidente :—Peço aos nobres deputados que não interrompam o orador.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Senhores, peço aos que são responsaveis pelo governo e pela direcção desta casa que me digam si no pensamento do governo ha algum medo de que a questão da emancipação seja tão completa, tão absoluta, tão livremente discutida nesta casa, como o póde ser pela imprensa. Desejo que os nobres ministros declarem si houve alguma tentativa indirecta da sua parte para invalidar a liberdade dos debates desta casa. Concluindo o meu discurso, direi que não quero sujeitar-me, no caso de ser-me negada a urgencia, a mandar o meu projecto á mesa, sem a justificação, sobre tudo porque as idéas nelle contidas são idéas apresentadas nesta camara por homens que tinham então o sopro liberal, como o Sr. Tavares Bastos, ou idéas apresentadas já á assembléa constituinte pelos patriarchas da nossa independencia, ou medidas aconselhadas pelas commissões nomeadas nos paizes onde se abrio serio, profundo e verdadeiro inquerito sobre o grande problema que parece não preoccupar o Sr. presidente do conselho, problema da transformação do trabalho.

A força do meu projecto consiste sobretudo na justificação de que hei de acompanhar os seus artigos, para ver-se que muitos delles foram apresentados na camara em legislaturas anteriores por deputados, que por aqui passaram, deixando o maior brilho, e os outros são o resultado da experiencia dos outros povos. Sendo assim, não me presto a apresentar o meu projecto nem em sessão secreta, nem sem a justificação que é a sua principal força para esclarecer a opinião.

(*Continúa*)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

QUARTA PARTE

A MORTA VIVA

(Continuação do n. 209)

VII

A viagem do pope

— Quando o Sr. barão me ordenou que me introduzisse no aposento da menina Irene, affirmou-me que a substancia que eu devia misturar ao ether não lhe poria a vida em perigo.

— Que mais, meu Fritz ?

— Contra a sua affirmativa, Sr. barão, na manhã seguinte encontraram a moça morta, e no outro dia estava ella encerrada em um caixão...

— E depois ? disse o pseudo-pope, soprando ao ar uma baforada de fumaça.

— Depois... é clarissimo, a pobre menina está morta, e, se levantar-se a tampa deste caixão, encontra-se um cadaver.

— Sabes lá o que estás dizendo ? retorquio Walkar, com um sorriso de escarneo, continuando a seguir no ar os zig-zags do fumo de seu charuto.

Fritz, não podendo mais conter-se, levantou a tampa do caixão.

— Veja se está morta ou não ! disse, designando o corpo gelado e hirto de Irene.

O barão encolheu os hombros.

— O senhor barão tenciona sempre ir a Vienna ? continuou o *factotum*.

— Com ella, certamente !...

— Muito bem ; mas em Colonia terá de mudar de trem...

— Indubitavelmente.

— Como fará então para transportar este grande caixão de carvalho do wagon em que nos achamos para outro ?

— Mas quem te disse que eu me verei embaraçado por este caixão ?

— Então... palavra que não percebo nada !

— Quando estivermos entre Aix la Chapelle e Colonia perceberás, respondeu Walkar, com uma risadinha secca.

Estas palavras fizeram Fritz empallidecer e tremer ; entretanto, serenou-se pouco a pouco, pensando que seria esta a ultima embrulhada em que se veria mettido, e que, uma vez chegado á estação de Colonia, recuperaria a sua liberdade e receberia os duzentos mil francos.

A's seis horas e meia o trem chegava a Aix-la-Chapelle.

— E' chegado o momento, disse o barão a Fritz ; primeiro que tudo, mudemos de vestuario.

Tirou da mala uns trajos burguezes, envergou-os em um apice e atirou as roupas de pope para um canto do wagon.

Seu companheiro seguira-lhe o exemplo.

— Agora é a vez de Irene, continuou Walkar ; abre o caixão, e afasta-lhe os dentes, afim de que eu possa introduzir-lhe na bocca umas gottas do liquido que está neste frasco.

— Prompto ! respondeu d'ahi a pouco o amigo Fritz.

O barão derramou então umas vinte gottas do liquido avermelhado na bocca da moça, e esperou.

Ao cabo de seis ou sete minutos o rosto de Irene tingia-se de um rosado pallido ; depois, lentamente, o coração começou a pulsar-lhe, debil sopro sahio-lhe dos labios entreabertos, mas as palpebras conservaram-se-lhe fechadas.

— Então ! persistes em julgal-a morta ? disse o barão com triumpho.

— Não, balbuciou Fritz, pasmado.

— A vida voltou, proseguio o barão ; mas o movimento acha-se ainda paralysado.

— Ella ouve-nos ? perguntou Fritz.

— Ouve-nos, e tem a percepcão exacta do que se está passando.

— Deve então ser muito infeliz, replicou Fritz.

— A felicidade e o infortunio não passam de cousas relativas, respondeu doutoralmente Walkar, tirando da mala um vestido e um grande manto escuro ; agora, levanta-a. para que eu possa mudar-lhe o vestuario.

Esta mudança acabava de ser feita, quando o comboio entrou na estação da Colonia.

Eram sete horas e meia da noite.

O tempo tinha estado pesado durante a tarde.

Ao pôr do sol, nuvens côr de chumbo, acossadas do fundo do horisonte, envolveram o céo, e a chuva começou a cahir lentamente a principio, depois em grossas gottas, como durante a sinistra noite da troca dos dous corpos.

Cahia em torrentes, quando os viajantes chegaram á capital da Prussia rhenana.

— O trem de Vienna não se porá á caminho senão d'aqui a duas horas, disse o barão a Fritz ; teremos, por conseguinte, tempo necessario para proceder á nossa operaçãosinha. Nada mais facil ; o nosso wagon é o ultimo do comboio, e, graças á escuridão e a esta chuva diluviana, poderemos, quando o trem de Vienna estiver prompto, transportar Irene para um wagon-coupé, sem sermos apercebidos.

— Acha que o possamos fazer ? perguntou Fritz em tom aterrado.

— Verás, replicou Walkar ; a cousa está em havermo-nos com destreza.

— Mas até então que faremos nós ?

— Que faremos ? iremos ceiar !

Irene, comquanto privada de todo e qualquer sentimento apparente, comprehendia, conforme dissera-o Walkar, quanto se passava e quanto se dizia em torno della.

A conversação dos dous homens tinha-a inteirado do horror de sua situação.

Sabia então que haviam-n'a feito passar por morta, e que acabava de ser tirada do caixão.

O seu primeiro pensamento foi para aquelles a quem amava.

Imaginava o desespero de seu pai, o de Octavio e das duas nobres senhoras, miss Colfax e a Sra. Renaud, que haviam-n'a tomado sob a sua protecção.

Pouco depois ouvio o assovio da machina, que assignalava a entrada do trem na estação.

Ouvio igualmente, quando chegou á platafórma, as portinholas dos compartimentos visinhos abrirem-se e fecharem-se outra vez com barulho, e depois os empregados gritarem :

— Viajantes para a linha de Vienna, parada de duas horas e mudança de trem !

— Meu Deus ! pensava a moça ; virão abrir a minha prisão e pôr-me em liberdade !

Reflectio, porém, que o seu wagon era um carro especial, e que ninguem viria tiral-a d'alli.

Que aconteceria pois ?

As cousas passar-se-hiam como o esperava o barão ?

Se um dos numerosos empregados do caminho de ferro podesse sorprendel-o na execução de seu abominavel projecto, seria a salvação para ella !

Ao cabo de duas horas de horrivel espera, ouvio ella abrir o wagon.

— Deus ter-se-hia finalmente compadecido de mim ? pensou a desventurada moça.

— Mãos á obra ! disse Walkar a Fritz ; toma-a nos braços e transporta-a para um dos coupés do trem de Vienna ; não corres nenhum risco, a noite está escura, mal se póde enxergar a quatro passos de distancia.

Irene sentio-se então segura por dous braços robustos, e, ao cabo de alguns segundos, o ruido de uma portinhola que se abria fez-se ouvir, e ella comprehendeu que collocavam-n'a em uma especie de leito.

Durante a sua trasladação para o coupé tinha ella querido debater-se e gritar ; mas os membros conservaram-se-lhe inertes, e a sua bocca sem voz.

— Agora, vai depressa buscar dous bilhetes de passagem, disse o barão, que acabava de entrar no compartimento.

Fritz partio como uma flecha, e voltou logo.

— Aqui estão os bilhetes para Vienna, disse.

— Bem, meu amigo, respondeu Walkar ; és um precioso servidor, e jámais encontrarei quem te substitua.

— Obrigado, Sr. barão ; mas esquecese, respondeu Fritz, de que a hora da partida se approxima, e que tem de entregar-me a recompensa promettida.

— Não esqueço cousa alguma, meu excellente Fritz, tornou o barão ; aqui estão os dous maços de cem mil francos cada um ; cada maço contém dez notas do banco, de dez mil francos ; pódes verificar se a somma está exacta.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua de Duque de Caxias n. 42